



# Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira Cesar, 160 – Centro – Piedade – SP – CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 – Site: [www.piedade.sp.leg.br](http://www.piedade.sp.leg.br)

E-mail: [contato@piedade.sp.leg.br](mailto:contato@piedade.sp.leg.br)

**Autógrafo nº 26/2025**

**Projeto de lei nº 29/2024 (Poder Executivo)**

**Lei nº \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_**

**“Dispõe sobre a aprovação do Plano Diretor de Turismo de Piedade e dá outras providências.”**

O prefeito do município de Piedade, estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, faz saber que a Câmara Municipal de Piedade aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte lei:

Art. 1º Fica aprovado o Plano Diretor de Turismo de Piedade, elaborado pela Diretoria de Turismo e aprovado pelo Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, em consonância com as disposições da Lei Complementar Estadual nº 1.261, de 29 de abril de 2015.

Parágrafo único. O Plano Diretor de Turismo de Piedade passa a vigorar conforme o conteúdo constante do Anexo I desta lei.

Art. 2º O Plano Diretor de Turismo de Piedade deverá ser revisado a cada 3 (três) anos, após a vigência da presente lei.

Art. 3º Fica o Município de Piedade autorizado a realizar os investimentos necessários para a execução do Plano Diretor de Turismo de Piedade, em parceria com o setor privado local.

Art. 4º As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente, suplementadas se necessário.

Art. 5º Ficam expressamente revogadas as Leis Municipais nº 4.415, de 16 de dezembro de 2015, e nº 4.732, de 21 de dezembro de 2021.

Art. 6º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.



# Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira Cesar, 160 – Centro – Piedade – SP – CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: [www.piedade.sp.leg.br](http://www.piedade.sp.leg.br)

E-mail: [contato@piedade.sp.leg.br](mailto:contato@piedade.sp.leg.br)

Câmara Municipal de Piedade – SP, 23 de junho de 2025.

Adilsom Castanho  
Presidente

Lukas Adalto Oliveira Moraes  
Vice-Presidente

Isidoro Poly de Brito  
1º Secretário

Edvaldo Vicente Ferreira  
2º Secretário

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO**  
**ECONÔMICO E DIRETORIA DE TURISMO**



**PLANO DIRETOR DE TURISMO DE PIEDADE/SP**

**2024**

# **PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE**

Geraldo Pinto de Camargo Filho

**Prefeito Municipal**

Fernando da Silva Maciel

**Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico**

Caroline da Silva Pontes

**Diretora Municipal de Turismo**

Caio Amaral Santos

**Turismólogo Responsável**

## **Comissão de Revisão do Plano Diretor de Turismo 2024**

Albertina Riskala Xavier Canales

Caio Amaral Santos

Caroline da Silva Pontes

Claudia Cekaunaskas Kalil Origuela

Daniel Sobolewski

Edmeia de Fátima Freitas Manoel

Fernanda Torres de Santana França

Fernando da Silva Maciel

Fernando Pereira Ferraz

José Fernando Pinto de Moraes

Marcel Vicentini

Nadia Salete Novaes Gregório

Roberto Motta Cavalcante



## PALAVRA DO PREFEITO

Com imensa satisfação, apresenta-se o Plano Diretor de Turismo de Piedade 2024, um documento que reflete o compromisso em consolidar Piedade como um destino de referência no turismo regional, exaltando nossa rica história, vibrante cultura e incomparáveis recursos naturais.

Este plano é fruto de um trabalho coletivo exemplar, conduzido pela Diretoria de Turismo e pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, com a valiosa contribuição de representantes da sociedade civil, entidades do setor e o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR).

A revisão do Plano Diretor de Turismo, realizada a cada três anos como preconizado pela Lei Complementar Estadual 1.261 de 2015, visa atualizar as diretrizes que orientam o desenvolvimento turístico do município, ajustando-as às novas realidades e oportunidades.

Nesta edição, incorporamos dados atualizados, como os fornecidos pelo Censo Demográfico de 2022 e pelos estudos técnicos da Diretoria de Turismo, o que nos permitiu delinear um panorama mais preciso e consistente do potencial turístico do município de Piedade.

Entre os aprimoramentos significativos desta edição, destaca-se a reorganização estratégica das ações, reduzindo o número para torná-las mais claras, mensuráveis e alinhadas com as metas de desenvolvimento sustentável. Este enfoque quantitativo fortalece a capacidade de avaliar o progresso de forma objetiva.

O novo plano também revisita as ações do ciclo anterior, avaliando cuidadosamente aquelas já implementadas, as que estão em andamento e as que, por diversas razões, não foram executadas. Esta análise nos permitiu identificar iniciativas que continuam relevantes, adaptá-las ao novo contexto ou substituí-las por propostas mais alinhadas às demandas atuais e à visão de futuro da comunidade.

O caráter participativo foi um dos pilares desta elaboração. Reunimos vozes de todos os segmentos sociais por meio de oficinas temáticas, consultas públicas e a atuação de uma comissão especialmente criada para esse propósito.

Em sua essência, o Plano Diretor de Turismo 2024 é uma ferramenta estratégica para impulsionar o município de Piedade em direção a um futuro próspero, ancorado em pilares fundamentais como o fortalecimento da infraestrutura, a valorização de nossos atrativos naturais e culturais, a promoção de eventos emblemáticos e a criação de um ambiente fértil para o empreendedorismo local.

Ademais, este plano harmoniza-se com as diretrizes do Distrito Turístico Portal da Mata Atlântica e as metas da Região Turística Veredas da Mata Atlântica, reforçando a importância da integração regional para o fomento do turismo de maneira sustentável e colaborativa. Essas parcerias ampliam nossas fronteiras, criando oportunidades que beneficiam não apenas nossa cidade, mas toda a região.

Destaca-se, ainda, que o município de Piedade está trilhando um caminho de excelência em busca do título de Estância Turística. Este reconhecimento, que almejamos com tanto afincio, será uma consagração do potencial incomparável de nossa cidade e uma alavanca para novos investimentos e avanços no setor.

Nosso município, agraciado com uma biodiversidade exuberante e paisagens de rara beleza, tem se preparado intensamente para este marco. Somos um tesouro natural, cultural e humano que merece ser descoberto e celebrado.

Confia-se de que o Plano Diretor de Turismo 2024 será um divisor de águas para o município de Piedade, representando um compromisso com a preservação das riquezas locais e a construção de um futuro inclusivo, inovador e sustentável. Este é mais do que um documento estratégico; é uma declaração de compromisso com a terra e de fé no poder transformador do turismo.

Convido todos a mergulharem neste plano com entusiasmo e orgulho. Que ele inspire a cada um de nós a contribuir para um futuro ainda mais brilhante para Piedade, um lugar onde as potencialidades se tornam realidade.

**Geraldo Pinto de Camargo Filho**  
**Prefeito Municipal**

## APRESENTAÇÃO

O presente trabalho é resultado da parceria entre a Prefeitura Municipal de Piedade, o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) e a sociedade civil piedadense. O produto final deste documento é fruto do trabalho conjunto realizado a partir de reuniões e oficinas iniciadas em julho de 2024, juntamente com a coleta de informações por fontes secundárias e diálogos permanentes com os atores envolvidos com a atividade turística.

O mesmo obedece aos requisitos legais do Estado de São Paulo a partir da Lei Complementar 1.261 de 29 de abril de 2015 e da Resolução ST-14 de 21 de junho de 2016, que estabelece condições para a classificação dos municípios como de Interesse Turístico e Estância Turística. Ambos mencionam, além de exigências básicas ligadas ao setor turístico e de infraestrutura, a necessidade da aprovação de um Plano Diretor de Turismo, aprovado e revisado a cada 3 (três) anos.

O Plano Diretor de Turismo possui importância além das exigências legais, uma vez que é um instrumento básico de gestão municipal, democrática e participativa, e de como deve ser o desenvolvimento do turismo no município. O mesmo prevê mecanismos de implantação das diretrizes, ações e estratégias, assim como o seu acompanhamento e controle, oferecendo um panorama do que já foi realizado e lançando luz sobre o que pode ser feito.

Segundo Brasil (2022, p.13), compreender o turismo como uma atividade que traz impactos em toda a abrangência do território municipal, “pressupõe a compreensão de como este território com potencial turístico pode ser planejado de forma adequada”. Com o planejamento orientado a fomentar o potencial do setor para o desenvolvimento local, há ganhos também na qualidade de vida e acesso ao emprego, lazer e serviços pela população.

Portanto, os dados contidos neste documento foram concebidos de forma participativa e exaustivamente revisados, atualizados e submetidos às considerações da população local, sendo de uso, consulta e propriedade pública. O mesmo é destinado especialmente a todos os atores do sistema turístico de Piedade (COMTUR, pequenas e médias empresas do setor, prestadores de

serviços, sociedade civil, Poder Público Municipal e supralocal, entre outros), que buscam o desenvolvimento do setor no município, com geração de renda e emprego, contribuindo também para o ordenamento territorial e o progresso socioeconômico em escala regional.

As informações presentes no Plano Diretor de Turismo, como as de qualquer documento, devem ser avaliadas de acordo com o contexto, vigentes no período compreendido pelo mesmo. Tudo o que consta neste documento está sujeito a revisões e foi definido de forma participativa, escutando a voz dos cidadãos piedadenses.

# SUMÁRIO

Índice de Figuras.....	8
Índice de Quadros.....	9
Índice de Tabelas.....	9
Lista de Siglas e Abreviaturas.....	10
1. INTRODUÇÃO.....	12
2. REVISÃO DAS AÇÕES DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE PIEDADE 2021.....	19
3. SOBRE O MUNICÍPIO.....	45
4. INVENTÁRIO E DIAGNÓSTICO TURÍSTICO.....	86
5. PROGNÓSTICO.....	116
6. PLANO DE AÇÕES.....	122
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	149
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	151
9. ANEXOS.....	154

## Índice de Figuras

Figura 1: Localização de Piedade no Estado de São Paulo.....	46
Figura 2: Limites Territoriais do Município de Piedade.....	46
Figura 3: Municípios da Região Metropolitana de Sorocaba.....	47
Figura 4: Recorte do Mapa da Região Metropolitana de Sorocaba.....	49
Figura 5: Mapa da Região Turística Veredas da Mata Atlântica.....	54
Figura 6: Mapa do Distrito Turístico Portal da Mata Atlântica.....	56
Figura 7: Unidades de Conservação e Remanescentes Florestais em Piedade.....	63
Figura 8: Temperatura e Precipitação Média Mensal de Piedade.....	65
Figura 9: Hidrografia de Piedade.....	66
Figura 10: Pirâmide Etária e Distribuição por Gênero.....	67
Figura 11: Evolução da População por Grupos de Idade.....	68
Figura 12: Taxa de Mortalidade Infantil.....	69
Figura 13: Evolução do IDHM de Piedade.....	70
Figura 14: Uso do Solo em Piedade.....	74
Figura 15: PIB Per Capita.....	75
Figura 16: Índice Firjan de Gestão Fiscal.....	76
Figura 17: Organograma Estrutural da Prefeitura Municipal.....	79
Figura 18: Represa de Itupararanga.....	88
Figura 19: Parque Ecológico Collemar de Miranda Botto.....	89
Figura 20: Cachoeira do Alemão.....	90
Figura 21: Parque Estadual do Jurupará.....	91
Figura 22: Casa da Cultura Paulo Tibiriçá de Andrade.....	92
Figura 23: Centro Cultural Piedadense (Club Literário).....	93
Figura 24: Basílica Menor Nossa Senhora da Piedade e Praça Coronel João Rosa.....	94
Figura 25: Vila Élvio .....	95
Figura 26: Bom Odori.....	96
Figura 27: Festa do Lavrador e do Motorista.....	97
Figura 28: Arte Sacra em Barro do Artesão João Santeiro.....	97
Figura 29: Colha e Pague do Caqui Fuyu.....	98
Figura 30: Vila do Jupará.....	99
Figura 31: Rota das Capelas.....	100
Figura 32: Pesqueiro em Piedade.....	101
Figura 33: Feira Noturna dos Produtores de Piedade.....	101

## Índice de Quadros

Quadro 1: Cronograma de atividades para realização do Plano Diretor de Turismo 2024.....	14
Quadro 2: Etapas do Trabalho da Comissão de Revisão do Plano Diretor de Turismo 2024.....	16
Quadro 3: Análise dos Programas e Ações do Plano Diretor de Turismo de Piedade 2021.....	21
Quadro 4: Distâncias do Centro de Piedade em relação a alguns polos emissores (em km).....	48
Quadro 5: Conselhos e Instituições da Sociedade Civil.....	81
Quadro 6: Legislações Municipais Vigentes.....	83
Quadro 7: Atrativos Naturais.....	87
Quadro 8: Meios de Hospedagem Locais.....	102
Quadro 9: Calendário de Eventos Municipais.....	106
Quadro 10: Serviços de Apoio ao Turista.....	109
Quadro 11: Forças.....	113
Quadro 12: Fraquezas.....	114
Quadro 13: Oportunidades.....	115
Quadro 14: Ameaças.....	115
Quadro 15: Plano de Ações.....	123

## Índice de Tabelas

Tabela 1: Indicadores de Execução do Plano Diretor de Turismo de 2021 .....	44
Tabela 2: Número de Funcionários da Administração Municipal (out/2024).....	78



## **Lista de Siglas e Abreviaturas**

ACIP – Associação Comercial e Industrial de Piedade

ACEP/Kaikan – Associação Cultural e Esportiva de Piedade

Agem Sorocaba – Agência Metropolitana de Sorocaba

Alesp – Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo

AMITESP – Associação das Prefeituras dos Municípios de Interesse Turístico do Estado de São Paulo

APA – Área de Proteção Ambiental

ASATURP – Associação Amigos do Turismo Rural de Piedade

CIPO – Círculo Piedadense de Orquidófilos

CMPU – Conselho Municipal de Política Urbana

COMTUR – Conselho Municipal de Turismo

CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico

DADETUR – Desenvolvimento dos Municípios Turísticos

DER-SP – Departamento de Estradas de Rodagem do Governo do Estado de São Paulo

ESF – Estratégia Saúde da Família

ETEC – Escola Técnica Estadual

GRMA – Grande Reserva da Mata Atlântica

IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

MIT – Município de Interesse Turístico

MTur – Ministério do Turismo

PAT – Posto de Atendimento ao Trabalhador

PDUI-RMS – Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Sorocaba

PEJU – Parque Estadual do Jurupará

PIB – Produto Interno Bruto

RBMA – Reserva da Biosfera da Mata Atlântica

RMS – Região Metropolitana de Sorocaba

RT – Região Turística

Sabesp – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo

SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

Setur-SP – Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo

TL – Usos de Turismo e Lazer

UBS – Unidades Básicas de Saúde

UC – Unidades de Conservação

UGRHI – Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

ZITUR – Zona de Interesse Turístico

# 1. INTRODUÇÃO

Misturando a abordagem técnica com a participação ativa dos principais atores do turismo e da população local, permitida através de oficinas temáticas e oitivas para sua discussão e elaboração, o presente documento executivo é resultado de uma construção conjunta da Prefeitura Municipal de Piedade, de sua equipe técnica e da sociedade civil piedadense, representada por instituições e indivíduos de notável interesse e participação direta e indireta no andamento do setor turístico local.

Procurou-se, neste Plano Diretor de Turismo, a atualização do contexto geral de recursos e atrativos de Piedade, a identificação de potencialidades do município e construção de novas propostas de desenvolvimento turístico, baseados em uma perspectiva local e regional, uma vez que é parte da Região Metropolitana de Sorocaba, da Região Turística Veredas da Mata Atlântica e do Distrito Turístico Portal da Mata Atlântica.

Conforme revisão periódica prevista pela Lei Complementar 1.261 de 29 de abril de 2015 e a Resolução ST-14, de 21 de junho de 2016, este Plano Diretor de Turismo 2024 foi construído pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e sua Diretoria de Turismo da Prefeitura Municipal de Piedade, substituindo o Plano Diretor de Turismo 2021 em vigor. O mesmo foi aprovado pelo COMTUR e pela Câmara Municipal, após revisões e audiências públicas, sendo também avaliado por um profissional da área, o turismólogo que assina este mesmo documento.

O Plano Diretor de Turismo 2024 está estruturado em cinco capítulos principais: inicialmente, é apresentada uma revisão das ações do Plano Diretor de Turismo de Piedade, aprovado em 2021. No segundo capítulo, é feita a contextualização municipal e regional, realizada a partir de pesquisas de gabinete; a seguir, um inventário e diagnóstico turístico, analisando os principais elementos da oferta do setor.

Por fim, prossegue-se com a etapa de “Prognóstico”, resultado das análises dos aspectos que configuram forças, fraquezas, oportunidades e ameaças para o desenvolvimento turístico, que subsidiaram a elaboração de

cenários futuros e das diretrizes e de um plano de ações estratégicas, presentes em “Plano de Ações”. O detalhamento de cada uma das partes estará dentro dos respectivos capítulos.

A elaboração do Plano Diretor de Turismo 2024 seguiu o cronograma de atividades conforme abaixo:

**Quadro 1 - Cronograma de atividades para realização do Plano Diretor de Turismo 2024**

Cronograma de atividades para realização do Plano Diretor de Turismo 2024						
Ação/Mês	Jul/2024	Ago/2024	Set/2024	Out/2024	Nov/2024	Dez/2024
Ofícios para entidades e indicação de nomes para Comissão de Revisão						
Formalização da Comissão de Revisão						
Pesquisa de Gabinete (fontes secundárias)						
Oficinas temáticas						
Diagnóstico preliminar						
Análise FOFA						
Definição de Diretrizes, Estratégias e Plano de Ações						
Versão preliminar para Consulta Pública						
Audiência Pública						
Revisão do trabalho pós-audiência						
Redefinição do Plano de Ações Estratégicas						
Aprovação pelo COMTUR e entrega da versão final à Câmara Municipal						

Fonte: elaboração própria.

## **Metodologia**

Para elaboração do Plano Diretor de Turismo 2024, a Prefeitura Municipal de Piedade, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e sua Diretoria de Turismo, optou pela construção coletiva do documento, seguindo metodologia explicada a seguir.

Primeiramente, os membros da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Diretoria de Turismo mapearam atores e instituições com relevante participação no turismo da cidade, visando formar uma comissão de revisão com, no máximo, 15 representantes. Tal número foi definido para melhor aproveitamento do tempo de encontros, adequação de agendas e fluxo de informações gerais.

Após conversas e validação com o COMTUR, foram selecionadas as seguintes organizações de interesse turístico:

- Administração Pública Executiva: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Diretoria de Turismo e Diretoria de Cultura, incluindo um turismólogo responsável;
- Conselhos Municipais de Turismo, Ação Cultural e Meio Ambiente;
- Instituição de Ensino: Escola Técnica Estadual (Etec) de Piedade;
- Associações da sociedade civil e de interesse turístico: Associação Comercial e Industrial de Piedade (ACIP), Associação Amigos do Turismo Rural de Piedade (ASATURP), Associação Amigos do Artesanato de Piedade (Casa do Artesão) e Associação Ciclorotas de Piedade.

A Diretoria de Turismo ficou encarregada de contatá-los, a fim de que indicassem um membro de cada para composição do que veio a ser nomeada “Comissão de Revisão do Plano Diretor de Turismo”. Apenas o COMTUR, por ser a instância representativa da sociedade civil na gestão do turismo, indicou

dois nomes. Assim definidos os membros representantes de cada instituição, a Comissão foi instaurada via Portaria 29.373, do dia 22 de julho de 2024<sup>1</sup>.

Com reuniões iniciadas no dia 30 de julho de 2024, a Comissão de Revisão do Plano Diretor de Turismo também previu a realizações de oficinas temáticas, em que outros atores importantes fossem convidados para presença nas mesmas. A participação através das oficinas temáticas possibilitou a elaboração conjunta dos caminhos para o desenvolvimento do turismo em Piedade, juntamente com uma redação e moderação técnicas, possibilitadas pela presença de um turismólogo responsável, o qual acompanhou todas as etapas do trabalho.

A definição da agenda de atividades foi consensual entre a Comissão de Revisão e seguiu o cronograma abaixo:

#### **Quadro 2 – Etapas do Trabalho da Comissão de Revisão do Plano Diretor de Turismo 2024**

<b>Oficinas Temáticas de Elaboração do Plano Diretor de Turismo 2024</b>	
<b><i>Encontro 1 – 30 de julho</i></b>	Avaliação do andamento das ações propostas no Plano Diretor de Turismo 2021 e definição do calendário e conteúdo das oficinas temáticas
<b><i>Encontro 2 – 12 de agosto</i></b>	Oficina temática e início da construção da Matriz FOFA com a Comissão de Revisão
<b><i>Encontro 3 – 27 de agosto</i></b>	Oficina temática com representantes da iniciativa privada diretamente relacionada ao turismo (foco nos meios de hospedagem e restaurantes)
<b><i>Encontro 4 – 9 de setembro</i></b>	Oficina temática com representantes relacionados ao Turismo Rural
<b><i>Encontro 5 – 24 de setembro</i></b>	Oficina temática com representantes das associações e organizações da sociedade civil com interesse turístico
<b><i>Encontro 6 – 15 de outubro</i></b>	Definição de Diretrizes, Estratégias e redação das novas propostas e Plano de Ações
<b><i>Encontro 7 – 29 de outubro</i></b>	Finalização da redação das novas propostas e Plano de Ações

Fonte: elaboração própria.

<sup>1</sup> Vide Anexo 1.

Para a mediação e condução das etapas do trabalho, foram utilizadas técnicas de moderação de grupos focais, que deram ao moderador informações sobre a compreensão de cada um sobre o fenômeno turístico no município<sup>2</sup>. A abordagem qualitativa nas oficinas, dirigidas pelo turismólogo responsável e membros da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Diretoria de Turismo, se deu através de um roteiro pré-estabelecido para as oficinas, onde se buscou a interação entre os participantes como método para gerar informação.

Apesar de não terem sido conduzidas entrevistas oficiais, muitos dos dados também foram tirados de fontes primárias, através de abordagens informais individualizadas. Para isso, foi utilizada também a metodologia de análise de conteúdo<sup>3</sup>, com objetivo de identificar padrões e definir unidades de registro.

É importante frisar a importância da participação ativa e determinante do COMTUR na revisão e atualização deste Plano Diretor. Tal organização realiza diálogo constante com a administração pública e está desempenhando o seu papel representativo e social, sendo crucial na definição de metas e projetos de desenvolvimento turístico.

Paralelamente às oficinas, a equipe técnica realizou o levantamento de dados após larga pesquisa documental e bibliográfica para elaboração da contextualização geral do município, conforme será detalhado mais adiante. Houve um processo constante de avaliação dos dados em distintos momentos da análise geral das informações.

Também foi realizado o Inventário Turístico, levantado por meio de visitas técnicas e fontes primárias e secundárias, e o Estudo de Demanda Turística, com análise e interpretação feita a partir de referencial teórico-metodológico utilizado de acordo com a cartilha *Cadernos Aplicados de Turismo: estudos de demanda turística*<sup>4</sup>. Ambos, juntamente com as oficinas temáticas já mencionadas, municiaram a elaboração do Diagnóstico Turístico e Prognóstico, presentes nos Capítulos 4 e 5, respectivamente.

---

<sup>2</sup> Prieto, M. A., & Cerdá, J. M., 2002.

<sup>3</sup> Bardin, 2011.

<sup>4</sup> Braga et al., 2020.



Respeitando os aspectos ambientais, culturais, sociais e de preservação do patrimônio material e imaterial e sua interação sustentável com a atividade turística, chegou-se à versão preliminar deste documento, enviada à consulta pública no dia 14 de novembro de 2024.

A seguir, foi submetida à aprovação e sugestões em audiência pública, realizada no dia 27 de novembro de 2024. As atividades possibilitaram a participação de outros agentes interessados, realizando sugestões de prioridades e possibilidades dentro das metas de curto, médio e longo prazo.

Após análise das considerações em todas as instâncias de participação social, sua versão foi submetida à aprovação em reunião ordinária, no dia 3 de dezembro de 2024, pelo COMTUR e apresentada posteriormente à Câmara Municipal.

## **2. REVISÃO DAS AÇÕES DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE PIEDADE 2021**

Conforme explicitado anteriormente, inicia-se este documento com uma revisão das ações e programas previstos no Plano Diretor de Turismo de Piedade, aprovado e oficializado pela Lei Municipal nº 4.732, de 21 de dezembro de 2021. Análise similar foi realizada no documento anteriormente citado, com base no Plano Diretor do Desenvolvimento Turístico de Piedade, promulgado pela Lei Municipal 4.415, de 16 de dezembro de 2015.

Tal estudo revisional é de relevante importância, uma vez que permite uma maior clareza a respeito do cumprimento das ações e programas previstos para serem realizados durante os últimos 3 anos. Além disso, o monitoramento, mensuração e avaliação da atuação dos atores é essencial para garantir a continuidade das políticas turísticas, mesmo que ainda não institucionalizadas ou regradas por Lei ou Política Municipal de Turismo.

Após a realização de oficinas temáticas no ano de 2020, com metodologia própria, o Plano Diretor de Turismo de Piedade de 2021 definiu 47 ações, divididas em 6 programas e linhas de atuação, conforme abaixo:

1. Programa de Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Turismo
2. Programa de Valorização dos atrativos turístico naturais e histórico-culturais
3. Programa de Infraestrutura Turística
4. Programa de Marketing do Destino
5. Programa de Políticas Públicas e Legislação
6. Programa de Sensibilização Público Interno

Todos os programas possuem ações e seus respectivos objetivos, justificativas, responsáveis e prazos de execução – além das indicações das possíveis fontes de financiamento e recursos para realização. O estudo previu uso das verbas públicas próprias, do DADETUR/Governo Estadual e/ou do Ministério do Turismo, e também por meio de patrocínios, parcerias e doações

da iniciativa privada, cabendo ao COMTUR deliberar a melhor maneira de usá-los.

Foi considerado um critério diferente para a definição de prazos, considerando de curto, médio e longo prazo os períodos de um, dois e três anos, respectivamente. A justificativa foi a de necessidade de revisão do plano a cada três anos, considerando as características da Lei Complementar 1.261 de 29 de abril de 2015. Portanto, ações contínuas não foram previstas, sendo a aplicação do Plano Diretor de Turismo de 2021 limitada aos anos de sua vigência.

Quanto às análises das ações, seguindo linha semelhante aos autores do Plano Diretor de Turismo 2021, apresenta-se avaliação no Quadro 3. O mesmo possui 3 colunas, divididas em ações executadas, ações em andamento e ações não executadas, obedecendo as nomenclaturas estabelecidas. Foram acrescentados comentários às ações executadas, o status das ações em andamento e a justificativa para as ações não executadas.

É importante ressaltar que as informações que constam nos mesmos foram apresentadas, discutidas e validadas dentro da Comissão de Revisão do Plano Diretor de Turismo 2024, de composição mista, conforme visto no tópico Metodologia. Abaixo segue quadro analítico de ações executadas, em andamento e não executadas, que antecede a presente atualização do documento:

**Quadro 3 – Análise dos Programas e Ações do Plano Diretor de Turismo de Piedade 2021**

Programas e Ações do Plano Diretor de Turismo de Piedade 2021 – 47 ações		
Programa 1 – Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Turismo		
Ações executadas (16)	Ações em andamento (18)	Ações não executadas (13)
<p>1- Sensibilizar empresários e empreendedores para a necessidade de profissionalismo no setor, adoção da roteirização turística e operação no destino.</p> <p><b>Comentário:</b> cumprida a partir dos encontros e eventos realizados, principalmente os em parceria com o SEBRAE.</p> <p>Ação permanente, deverá constar na Política Municipal de Turismo.</p>	<p>1- Sensibilizar e fomentar a união da cadeia produtiva do turismo para a importância do cadastramento dos produtos turísticos existentes e dos empreendimentos do segmento junto a Diretoria de Turismo e no CADASTUR.</p> <p><b>Status:</b> a minuta do Decreto sobre a exigência do CADASTUR foi elaborada e protocolada em agosto de 2023. O Processo nº 8579 encontra-se em análise no momento da elaboração desse documento.</p>	<p>1- Estimular a capacitação de artesãos para identificação e aprimoramento da iconografia artesanal local, principalmente aquelas técnicas que utilizam matéria-prima locais e temas encontrados na cidade, a história, a cultura, entre outros. Preparar os artesãos para as diversas oportunidades de acesso ao mercado.</p> <p><b>Justificativa:</b> Por restrições orçamentárias e público, não se pôde realizar. Sugere-se replicação no Plano Diretor de Turismo 2024.</p>

	Ação permanente, deverá constar na Política Municipal de Turismo.	
<p>2- Capacitar os empresários (atrativos urbanos e rurais e segmentos de hospedagem, alimentação, artesanato, eventos, taxistas, receptivo turístico etc.) para melhoria da gestão de seus empreendimentos, identificação de novas oportunidades, parcerias no turismo receptivo e integração às linhas estratégicas do desenvolvimento turístico.</p> <p><b>Comentário:</b> cumprida a partir de oficinas, workshops e cursos, principalmente ofertados pelo SEBRAE, SENAC e SENAR ao longo dos anos.</p> <p>Ação permanente, deverá constar na Política Municipal de Turismo.</p>	<p>2- Apoiar por meio de parcerias, a realização de capacitações e qualificação aos trabalhadores (atrativos turísticos urbanos e rurais, dos segmentos de hospedagem, alimentação, artesanato, transportes, eventos, guias e monitores turísticos, comércio, serviços municipais) para melhor prestação de serviços aos visitantes e turistas.</p> <p><b>Status:</b> apoio foi realizado em partes através da oferta de qualificações como as de monitores, camareira e turismo rural. Um melhor programa de qualificações deve ser desenhado e ser ação permanente, a constar na Política Municipal de Turismo.</p>	

<p>3- Identificar atrativos potenciais, desenvolver e estruturar um maior número de atrativos naturais e histórico-culturais além de novos roteiros turísticos locais para fortalecimento da Oferta Turística.</p> <p><b>Comentário:</b> garantida através da atualização anual do inventário turístico e estruturação/identificação de atrativos públicos e privados como o Parque Ecológico Municipal, a Rota das Capelas, o Mirante da Pedra Solta, a Vila do Jupará, entre outros.</p> <p>Ação permanente, deverá constar na Política Municipal de Turismo.</p>		
<p>4- Monitorar o fluxo e a satisfação dos turistas, assim como as preferências da</p>		

<p>demanda real que usufrui da oferta local por meio da implantação de pesquisas nos equipamentos e atrativos turísticos locais.</p> <p><b>Comentário:</b> há aplicação anual dos questionários de demanda turística e elaboração de relatórios anuais.</p> <p>Ação permanente, deverá constar na Política Municipal de Turismo.</p>		
<p>5- Preparar os Conselheiros do COMTUR para um maior conhecimento das Políticas Públicas em Turismo e de suas responsabilidades, visando participações mais ativas do COMTUR nas decisões do turismo local e realizações de Visitas a outros Conselhos, para troca de experiências.</p>		

<p><b>Comentário:</b> realizada através das reuniões periódicas do COMTUR e trocas com o conselho de Tapiraí e presença no Encontro Estadual dos COMTUR, promovido pela Secretaria Estadual de Turismo e Viagens. Também há participação do mesmo nos cursos do Senac, que visa políticas dentro da Região Turística (RT) Veredas da Mata Atlântica. Ação permanente, deverá constar na Política Municipal de Turismo.</p>		
Programa 2 – Valorização dos atrativos turístico naturais e histórico-culturais		
<p>6- Estudar a viabilidade para que a Casa da Cultura seja um espaço dedicado para contar a história da cidade com a</p>	<p>3- Organizar o calendário oficial (público e privado) das festas, eventos, exposições, entre outros, com potencial para atrair turistas, conforme determina a Lei do</p>	<p>2- Organizar Festival Gastronômico com o objetivo de incentivar a criação de pratos típicos com a produção local e a atração de turistas para a cidade<sup>5</sup>.</p>

<sup>5</sup> Aconteceu o 1º Festival da Alcachofra no mês de outubro, realizado pela ACIP e com apoio da Prefeitura Municipal de Piedade, posterior à validação deste tópico pela Comissão de Revisão do Plano Diretor de Turismo.



<p>implantação de um Memorial ou Gabinete da história local.</p> <p><b>Comentário:</b> houve assinatura da Lei 4.831 de 27 de setembro de 2023, que cria o Museu Municipal Antônio Leite Netto, a funcionar dentro do espaço da Casa da Cultura. Foi separado orçamento para criação do Plano Museológico ainda em 2024, via aplicação de recursos da Lei Aldir Blanc.</p>	<p>COMTUR e para utilização melhor dos espaços de eventos. Evidenciar nos eventos turísticos a promoção dos produtos locais e a sua melhor apresentação.</p> <p><b>Status:</b> ainda não pôde ser cumprida por completo, uma vez que a pandemia inviabilizou os eventos. Houve reorganização do calendário em 2023, porém operacionalização geral não está consolidada.</p>	<p><b>Justificativa:</b> restrições orçamentárias e de mobilização de atores inviabilizou a realização. Avaliar replicação Plano Diretor de Turismo 2024.</p>
<p>7- Realizar ações integradas com a Diretoria de Esporte e Lazer para a promoção de eventos esportivos com o objetivo de atrair turistas.</p>	<p>4- Realizar ações integradas com a Diretoria de Cultura para a promoção de eventos que apresentem diversidade cultural de Piedade com a finalidade de atrair turistas.</p>	

<p><b>Comentário:</b> cumprida com a realização de eventos periódicos e consolidação de um calendário esportivo anual. Ainda há melhorias na atração de eventos de maior porte e fluxo turístico, mas houve promoção de eventos como a Super Final da Copa do Brasil de Flag Football Feminino e do Pedal da Amizade.</p>	<p><b>Status:</b> cumprida de forma parcial com a realização da Festa Literária em 2022. Também existe projeto de um festival cultural, que foi inviabilizado por diversos fatores. Os eventos regulares ainda não podem ser considerados de indução turística.</p>	
	<p>5- Incentivar que empreendedores locais, implantem espaços para a comercialização dos produtos produzidos na cidade (alcachofra, frutas – doces – artesanato, entre outros produtos), facilitando a acesso dos turistas</p> <p><b>Status:</b> realizado em partes a partir do Encontro dos Profissionais e Estudantes de Gastronomia e aprovação da Lei que torna Piedade a Capital Nacional da Alcachofra. Ações de comercialização</p>	

	devem ser incentivadas no Plano Diretor de Turismo 2024. Também se considera uma ação permanente, devendo constar na Política Municipal de Turismo.	
	<p>6- Apoiar o Roteiro Turístico Vila Élvio, com a consolidação dos produtos turísticos existentes, desenvolvimento de novos produtos e oficialização do mesmo.</p> <p><b>Status:</b> oficialização via Lei 4.710, de 13 de outubro de 2021, que regulamenta os roteiros e rotas em Piedade. Todavia, a consolidação do Roteiro ainda está em evolução.</p>	
	7- Apoiar o Roteiro Turístico da Represa de Itupararanga, com a consolidação dos	

	<p>produtos turísticos existentes, desenvolvimento de novos produtos e oficialização do mesmo.</p> <p><b>Status:</b> oficialização via Lei 4.710, de 13 de outubro de 2021, que regulamenta os roteiros e rotas em Piedade. Apesar de estar mais consolidado do que o mencionado acima, também pode ser considerada em evolução.</p>	
Programa 3 – Infraestrutura Turística		
<p>8- Manutenção periódica das estradas rurais para garantir acesso dos turistas aos atrativos no meio rural de Piedade.</p> <p><b>Comentário:</b> manutenção feita com auxílio da Secretaria Municipal de Serviços Públicos e Transporte.</p>	<p>8- Implantar sinalização turística temática (Monumentos) tendo como foco a vocação local (ex. Monumento ao Produtor Rural). Pode-se utilizar outros ícones locais.</p> <p><b>Status:</b> realizada em partes com a criação de monumento no Parque Ecológico</p>	<p>3- Ampliar o Posto de Informações Turísticas – PIT, de modo que o mesmo seja aprimorado em suas funções em especial de aglutinar todas as informações turísticas do destino Piedade e com plena capacidade de atendimento aos turistas.</p>

Ação permanente, deverá constar na Política Municipal de Turismo.	Municipal e projetos de implementação de outros, que ainda não foram operacionalizados por fatores externos. Avaliar replicação no Plano Diretor de Turismo 2024.	<b>Justificativa:</b> não executado por restrições orçamentárias. Sugere-se replicação no Plano Diretor de Turismo 2024.
<p>9- Realizar permanente conservação dos atrativos turísticos públicos municipais – Casa da Cultura – Parque Ecológico – Jardim Oriental – Margens do Rio Pirapora – Portais – Praças Públicas.</p> <p><b>Comentário:</b> houve requalificações no Parque Ecológico Municipal, Jardim Oriental (via recursos DADETUR/MIT) e manutenção periódica dos outros em parceria com outras Secretarias Municipais.</p>	<p>9- Implantação de sinalização de orientação turística no município (urbana e rural) visando facilitar o trânsito de turistas no município aos atrativos rurais e urbanos de acordo com o Guia Brasileiro de Sinalização de Orientação Turística.</p> <p><b>Status:</b> cumprida em partes com a sinalização orientativa para acesso à Basílica Menor e da Rota das Capelas, porém, devido às restrições orçamentárias, não se pôde ampliar para outros locais.</p>	<p>4- Sensibilizar profissionais ligados à cadeia produtiva do turismo para a importância da acessibilidade como fator de inclusão social e competitividade para o mercado turístico, promovendo orientações quanto a melhoria na qualidade dos serviços e equipamentos turísticos com foco no acesso universal ao turismo no destino Piedade.</p> <p><b>Justificativa:</b> o tema, apesar de trabalhado indiretamente em oficinas, não teve sua discussão específica no período. Sugere-se</p>

Ação permanente, deverá constar na Política Municipal de Turismo.	Avaliar replicação no Plano Diretor de Turismo 2024.	replicação no Plano Diretor de Turismo 2024.
<p>10- Definir nos finais de semana Equipe de plantão municipal para atender possíveis emergências de atrativos turísticos nas áreas rurais (caminhão pipa, máquinas para reparos rápidos das estradas rurais, resgate, entre outros).</p> <p><b>Comentário:</b> cumprida através da criação do canal Fale Cidadão e WhatsApp da Diretoria de Turismo, além do canal da própria Defesa Civil para casos de emergência. Dificuldade operacional e falta de recursos humanos e ferramentais impossibilitam sua execução ideal.</p>	<p>10- Promover estudo de viabilidade para revitalização e paisagismo da área da antiga “Usininha”, possibilitando acesso ao local histórico e dotando o local de equipamentos de lazer para uso de turistas e munícipes.</p> <p><b>Status:</b> houve visita à propriedade, que é privada, e discussões a respeito do projeto estão em aberto. Avaliar replicação Plano Diretor de Turismo 2024.</p>	

<p>11- Regularizar a sinalização das rotas de cicloturismo facilitando a identificação do trajeto e atraindo mais turistas do segmento.</p> <p>Comentário: cumprida através da publicação da Lei 4.710, de 13 de outubro de 2021, que cria, institui e regulamenta os roteiros e rotas turísticas municipais e da criação da Rota das Capelas e sua sinalização realizada. Avaliar inclusão de ação no Plano Diretor de Turismo 2024, no que diz respeito à adequação das Rotas e Roteiros às normas e exigências da ABNT.</p>	<p>11- Realizar gestões com as operadoras de telefonia celular e internet para melhorias nos serviços oferecidos em especial nas áreas mais afastadas do centro urbano.</p> <p><b>Status:</b> realizada parcialmente com a instalação de torre na Vila Moraes e aplicação da nova legislação do 5G. Deve ser potencializada em alguns bairros que ainda necessitam melhorias no serviço. Avaliar replicação no Plano Diretor de Turismo 2024.</p>	
	<p>12- Regularizar a coleta de lixo (orgânico e reciclável) no longo das rodovias, estradas rurais e acesso aos Bairros.</p>	

	<p><b>Status:</b> competência da Secretaria Municipal de Serviços Públicos e Transporte, em alinhamento com a Diretoria de Meio Ambiente. Dificuldade operacional e restrições de orçamento impedem o cumprimento ideal.</p> <p>Ação permanente, deverá constar na Política Municipal de Turismo.</p>	
Programa 4 – Marketing do Destino		
		<p>5- Produção de materiais impressos ou eletrônicos (folderes, mapas turísticos, revistas e guias de bolso), audiovisuais para divulgação do destino em locais estratégicos (Posto de Informações ao Turista, equipamentos turísticos, rodoviária, eventos realizados na cidade e no estado).</p>



		<p><b>Justificativa:</b> não se formalizou licitação para a produção, embora a importância tenha sido reforçada pela Diretoria de Turismo.</p> <p>Ação permanente, deverá constar na Política Municipal de Turismo.</p>
		<p>6- Manter a participação assídua do município de Piedade em eventos ligados ao setor de turismo, tais como Eventos da SETUR-SP, SALÃO SÃO PAULO DE TURISMO, AVIESP, ABAV, entre outros.</p> <p><b>Justificativa:</b> restrições orçamentárias em soma ao alto custo dos espaços pós pandemia impossibilitou participação na maior parte dos eventos. Avaliar replicação no Plano Diretor de Turismo 2024.</p>

		<p>7- Promoção do calendário de eventos turísticos locais em núcleos emissores potenciais de turistas para Piedade.</p> <p><b>Justificativa:</b> não pôde ser cumprida, uma vez que a pandemia inviabilizou os eventos. Houve reorganização do calendário em 2023, porém operacionalização da ação combinada com as pesquisas de demanda ainda não foi consolidada. Recomenda-se replicação no Plano Diretor de Turismo 2024.</p>
		<p>8- Desenvolver ações de promoção da oferta turística, adequadas às novas tecnologias e tendências de comunicação, disponibilizando e organizando mais informações turísticas por meio de mídias eletrônicas que permitam maior interação</p>

		<p>dos usuários e visitantes (sites do destino, site da Prefeitura, informativo <i>on line</i>, e aplicativos). Explorar as mídias sociais para divulgar os atrativos turísticos de Piedade (Facebook, Instagram).</p> <p><b>Justificativa:</b> restrições orçamentárias e recursos humanos impossibilitaram o cumprimento, embora exista domínio do site do turismo de Piedade. Recomenda-se replicação no Plano Diretor de Turismo 2024. Ação permanente, deverá constar na Política Municipal de Turismo.</p>
		<p>9- Elaborar um Plano de Comunicação e Marketing do destino Piedade, definindo a identidade da cidade e que apresente toda a atratividade turística do município.</p>

		<b>Justificativa:</b> restrições orçamentárias e recursos humanos também impossibilitaram o cumprimento da ação. Recomenda-se replicação no Plano Diretor de Turismo 2024.
Programa 5 – Políticas Públicas e Legislação		
<p>12- Desenvolver periodicamente pesquisas de demanda turística real, com o objetivo de avaliar as ações implantadas, bem como, orientar nas correções necessárias, além de atender o disposto na Lei 1.261/2015.</p> <p><b>Comentário:</b> foram realizadas pesquisas de demanda nos anos de 2022 e 2023, assim como estão em andamento em 2024.</p>	<p>13- Destinar parte da arrecadação (alvarás, taxas, ISS, entre outros) da cadeia produtiva do turismo destinando os valores para o FUTUR.</p> <p><b>Status:</b> foi elaborada minuta que garante a destinação, mas que precisa ser melhor alinhada à nova reforma tributária, que extingue o ISS. Ação permanente, deverá constar na Política Municipal de Turismo.</p>	<p>10- Promover evento municipal anual, para valorização do turismo de acordo com eixos temáticos recomendados pelo Plano Diretor de Turístico.</p> <p><b>Justificativa:</b> não realizado por questões de recursos humanos e restrições orçamentárias. Avaliar replicação no Plano Diretor de Turismo 2024.</p>

<p>Ação permanente, deverá constar na Política Municipal de Turismo.</p>		
<p>13- Manter uma relação permanente com os Municípios da Região Turística Altos de Paranapiacaba, Região que Piedade pertence e a permanência no Mapa do Turismo Brasileiro, com o compromisso de articulação dos atores regionais em favor do desenvolvimento do turismo regional.</p> <p><b>Comentário:</b> há participação nas reuniões periódicas da RT Veredas da Mata Atlântica (novo nome), e no recém-criado Distrito Turístico Portal da Mata Atlântica, assim como na Agência Metropolitana de Sorocaba (AGEM Sorocaba). Também há atualização anual da presença no SISMAPA.</p>	<p>14- Inclusão do projeto de turismo nos estabelecimentos de ensino municipal e de ações com foco na valorização do turismo e cultura nas escolas municipais. Observar a Lei Municipal, 4.107 de 30 de abril de 2010.</p> <p><b>Status:</b> há constante presença do tema do turismo nas escolas, mas ainda aquém do ideal para a sensibilização. Ação permanente, deverá constar na Política Municipal de Turismo.</p>	<p>11- Promover ações para o pleno funcionamento da Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico e Cultural do Município, Lei Municipal nº 2.744 de 12 de março de 1996, estudando os regulamentos para a preservação e conservação de prédios históricos de Piedade e do ambiente no entorno dos atrativos turísticos do município.</p> <p><b>Justificativa:</b> apesar de haver minuta de novo projeto de lei, não houve cumprimento da ação. Avaliar replicação no Plano Diretor de Turismo 2024.</p>

<p>Ação permanente, deverá constar na Política Municipal de Turismo.</p>		
<p>14- Promover parcerias com Instituições, Associações, Sindicatos, entre outras instituições visando promover a integração, fortalecimento e ações em prol da atividade turística no município.</p> <p><b>Comentário:</b> parcerias constantes com órgão do Sistema S (SEBRAE, Senar, Senac) e outras instituições como a ACIP, ASATURP, Casa do Artesão e outras associações da sociedade civil em prol do desenvolvimento turístico, seja em eventos, qualificações profissionais, destinação de recursos, etc.</p> <p>Ação permanente, deverá constar na Política Municipal de Turismo.</p>	<p>15- Promover estudos em relação a aplicabilidade da Lei nº 3.638 de 04 de novembro de 2005, que em seu escopo insere a possibilidade da concessão de benefícios e incentivos fiscais para o segmento de turismo, promovendo se for o caso, as regulamentações da mencionada Lei para a aplicabilidade aos empreendimentos turísticos que sejam implantados em qualquer das regiões turísticas da cidade, com o objetivo da constituição de novas rotas turísticas</p>	<p>12- Promover estudos para implantação de Lei específica que cria incentivos para empreendimentos que realizarem publicidade turística da cidade nas estradas que cruzam o Município.</p> <p><b>Justificativa:</b> inviabilidade por política estadual do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) do Estado de São Paulo.</p>

	<p><b>Status:</b> ação tocada pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, que realiza avaliações a respeito da ação.</p> <p>Avaliar replicação no Plano Diretor de Turismo 2024.</p>	
<p>15- Promover a integração da Diretoria de Turismo com outras Secretarias ou Diretorias Municipais – Cultura, Educação, Esportes, Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente, Assessoria de Comunicação, Centro do Empreendedor, Guarda Municipal, de modo a gerar proximidade e parcerias para ações conjuntas em benefício de seus propósitos.</p> <p><b>Comentário:</b> houve a realização de sensibilizações em reuniões de equipe e</p>	<p>16- Apoiar formas de associativismo dos empresários dos segmentos de turismo de Piedade (Ex hospedagem, alimentação, atrativos, artesanato, receptivos, entre outros), sempre com o objetivo do Desenvolvimento do Turismo Local.</p> <p><b>Status:</b> há articulação constante e incentivo à formação de associação, inclusive com minuta do estatuto de criação elaborada.</p> <p>Recomenda-se replicação no Plano Diretor de Turismo 2024.</p>	<p>13- Instituir através de Legislação própria e regulamento específico, o Selo Turístico, para os empreendimentos do segmento de turismo</p> <p>que se adequarem de acordo com regras pré-estabelecidas. O COMTUR poderá realizar as visitas técnicas de avaliação, acompanhamento e concessão do Selo.</p> <p><b>Justificativa:</b> houve discussão a respeito do melhor regramento, porém não houve elaboração do projeto de Lei. Avaliar replicação no Plano 2024.</p>

<p>articulações periódicas, porém, com integração ainda não ideal.</p> <p>Avaliar replicação no Plano Diretor de Turismo 2024.</p>		
PROGRAMA 6 – Sensibilização Público Interno		
<p>16- Sensibilizar os funcionários da Prefeitura (secretários e diretores) e da Câmara Municipal (vereadores e funcionários) sobre a importância do desenvolvimento do turismo no município, esclarecendo o papel de cada uma destas entidades neste processo.</p> <p><b>Comentário:</b> cumprida a partir das articulações e reuniões periódicas de equipe (Secretarias e Diretorias</p>	<p>17- Sensibilização dos cidadãos Piedadenses para a hospitalidade no turismo. Promover visitas e passeios gratuitos em atrativos turísticos do município, envolvendo empresários, lideranças de entidade, população, entre outros.</p> <p><b>Status:</b> executada em partes e periodicamente através das ações promovidas pela Diretoria de Turismo e do</p>	



<p>Municipais) e alinhamentos com a Câmara Municipal.</p> <p>Ação permanente, deverá constar na Política Municipal de Turismo.</p>	<p>fluxo de informações à sociedade civil, também realizada via COMTUR.</p> <p>Ação permanente, deverá constar na Política Municipal de Turismo.</p>	
	<p>18- Promover reuniões que visem revelar à comunidade a atmosfera turística da localidade, mostrando a história da atividade no município, o seu potencial turístico e vocações, além da necessidade de ser hospitaleiro ao receber turistas em especial nos finais de semana e feriados.</p> <p>Estudar viabilidade de estabelecer parcerias para visitação aos locais turísticos da cidade.</p> <p><b>Status:</b> executada em partes e periodicamente através das ações promovidas pela Diretoria de Turismo e do</p>	

	<p>fluxo de informações à sociedade civil, também realizada via COMTUR.</p> <p>Ação permanente, deverá constar na Política Municipal de Turismo.</p>	
--	--	--

Fonte: elaboração própria.

Após análise da execução, andamento ou não execução das 47 ações propostas, observa-se que 34,05% das metas foram cumpridas por completo. Adicionalmente, 38,3% das mesmas ainda estão em andamento ou foram parcialmente realizadas e 27,65% não foram executadas. O quadro a seguir resume a situação geral, transformada em indicadores de execução:

**Tabela 1 – Indicadores de Execução do Plano Diretor de Turismo de 2021**

Ações	Número Absoluto	Porcentagem
Executadas	16	34,05%
Em andamento	18	38,3%
Não executadas	13	27,65%
Total	47	100%

Fonte: elaboração própria.

É essencial ressaltar que o cumprimento – ou não – das ações e programas previstos, embora tenha a liderança da Diretoria de Turismo, é de competência de todos os atores do turismo de Piedade. Fundamentando-se nos princípios da boa governança turística, que elimina o caráter hierárquico e monopolista da gestão pública, é possível notar a cooperação, colaboração e corresponsabilidade como básicos para o sucesso da gestão da atividade nos destinos, dando maior destaque ao papel dos relacionamentos e definição do interesse geral de forma consensual.

Prossegue-se, no próximo capítulo, com a apresentação dos dados gerais do Município.

### 3. SOBRE O MUNICÍPIO

Os dados de contextualização territorial, da dinâmica socioeconômica, infraestrutura e governança do município de Piedade foram coletados após extensa pesquisa bibliográfica e documental. As fontes foram disponibilizadas por órgãos técnicos, públicos e privados, de escala regional, estadual e/ou federal, bem como pelos próprios “Planos Diretores Municipais de Turismo” elaborados anteriormente, todos conforme citação e indicação nas referências bibliográficas.

Em alguns momentos, houve a preocupação em trazer também alguns dos aspectos socioeconômicos dentro do contexto regional, uma vez que Piedade também está inserida na Região Metropolitana de Sorocaba (RMS), na Região Turística Veredas da Mata Atlântica e no Distrito Turístico Portal da Mata Atlântica. Com base no relatado acima, o documento prossegue com a delimitação da área de planejamento e contextualização local.

#### Área de Planejamento

A área definida para o planejamento objetivado neste Plano Diretor de Turismo é a que compreende o município de Piedade, com 746,868 km<sup>2</sup>, considerando indiretamente também o seu entorno e municípios vizinhos como área para possíveis políticas e ações integradas regionalmente, sobretudo nos integrantes das já mencionadas: Região Metropolitana de Sorocaba, Região Turística Veredas da Mata Atlântica e do Distrito Turístico Portal da Mata Atlântica.

Piedade está localizada a aproximadamente 100 km da capital, a sudoeste do interior do Estado de São Paulo<sup>6</sup>, tendo como municípios limítrofes Ibiúna, Tapiraí, Pilar do Sul, Salto de Pirapora e Votorantim, conforme mostram os mapas políticos a seguir.

---

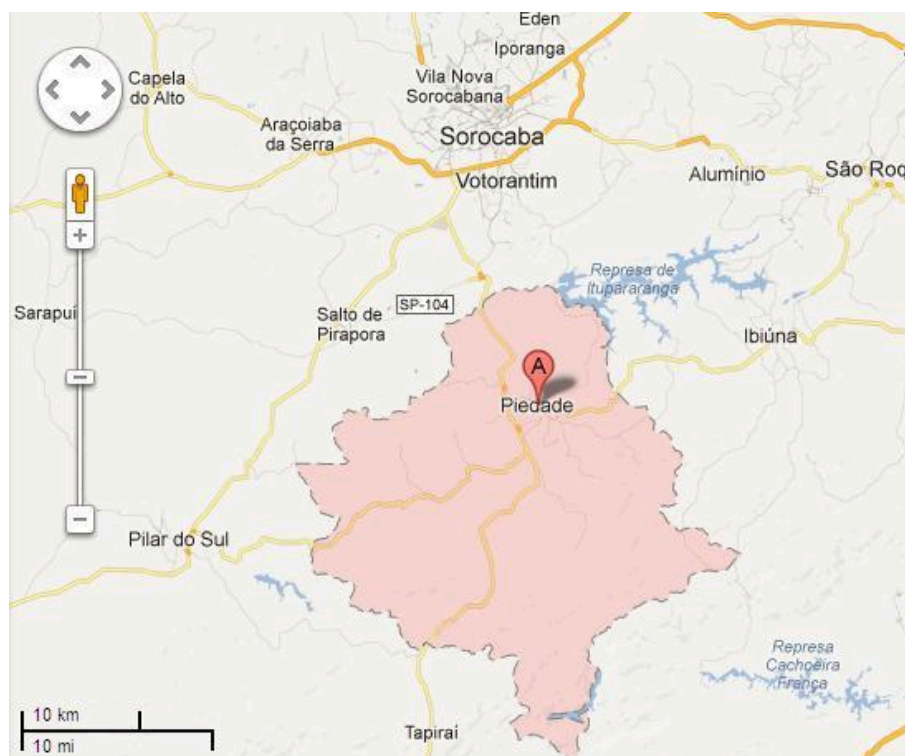
<sup>6</sup> Latitude 23°42'43" Sul e longitude 47°25'40" Oeste. Fonte: Piedade, 2021.

**Figura 1: Localização de Piedade no Estado de São Paulo**



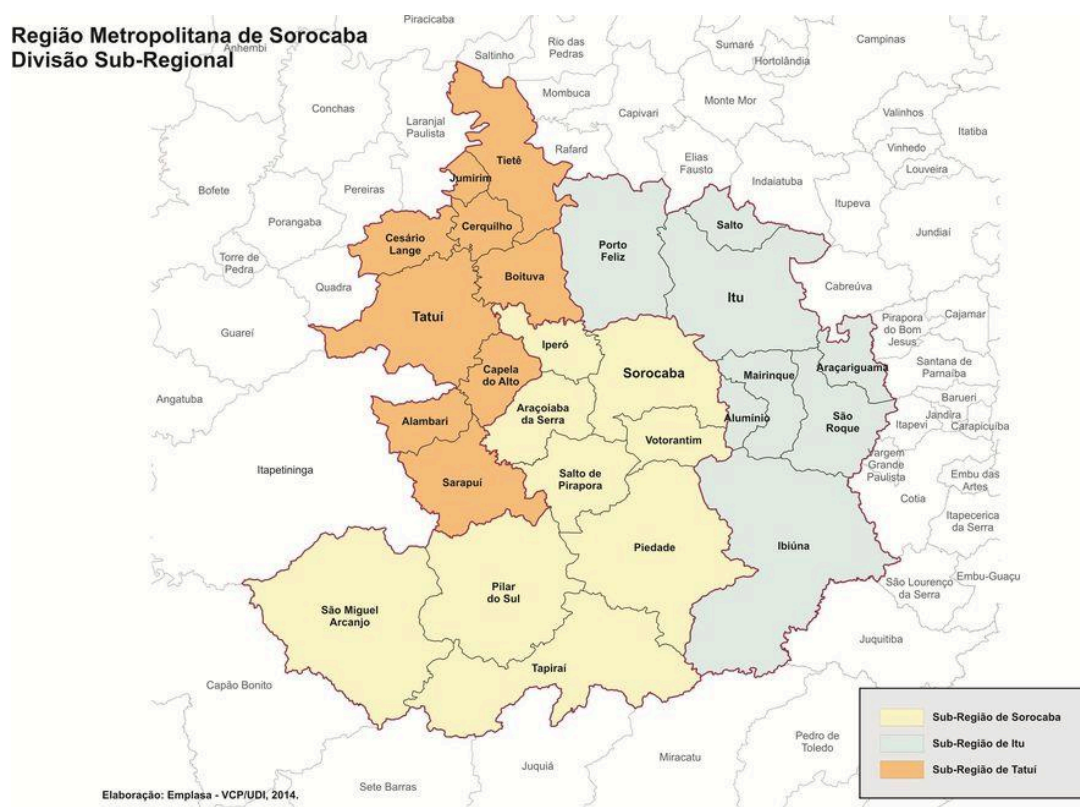
Fonte: Arquivo de Raphael Lorenzeto.

**Figura 2: Limites Territoriais do Município de Piedade**



Fonte: Portal Viagens e Sabores, 2013.

**Figura 3: Municípios da Região Metropolitana de Sorocaba**



Fonte: Portal Jornal Cruzeiro do Sul, 2019.

## Meios e Condições de Acesso ao Município

Serviram como fontes principais para as informações sobre as estradas de acesso ao município de Piedade os órgãos governamentais Departamento de Estradas de Rodagem do Governo do Estado de São Paulo (DER-SP) e a Diretoria Municipal de Transporte e Mobilidade Urbana, órgão subordinado à Secretaria Municipal de Serviços Públicos e Transporte.

O acesso rodoviário é o único para chegar à cidade, sendo mais utilizadas as Rodovias SP-079 e SP-250. O aeroporto com voos comerciais mais próximo é o de Congonhas, em São Paulo, situado a aproximadamente 100km da cidade. Não há acesso ferroviário ou hidroviário.

**Quadro 4: Distâncias do Centro de Piedade em relação a alguns polos emissores (em km)**

<b>Município</b>	<b>Distância (aprox.)</b>	<b>Sentido a partir do Centro</b>
Sorocaba	30 km	Norte
São Paulo	100 km	Oeste
Campinas	120 km	Nordeste

Fonte: elaboração própria.

O mapa a seguir (Figura 4) representa um recorte específico da Região Metropolitana de Sorocaba, no qual é possível identificar as rodovias SP-079 e SP-250, ambas administradas pelo DER-SP, que dão acesso ao município de Piedade e que serão analisadas a seguir, juntamente com a Estrada Municipal Carolina Paes Granjeiro (tracejada em verde, ligando Piedade a Votorantim) e algumas das principais vias da cidade.

É importante mencionar a relevância indireta das rodovias SP-270 (Raposo Tavares) e SP-280 (Castelo Branco), duas das mais importantes do Estado de São Paulo, uma vez que são os principais acessos rodoviários à RMS e ao oeste paulista desde a capital. Mais informações a respeito das mesmas podem ser encontradas no Portal Rodovia Castelo Branco e Portal Rodovia Raposo Tavares<sup>7</sup>.

<sup>7</sup> Respectivamente, disponíveis em: <<https://www.rodoviacastelobranco.com.br/>> e <<https://www.rodoviaraposotavares.com.br/>>. Acesso em 04 de setembro de 2024.







urbanos, industriais, de Mata Atlântica e de serra, contendo muitas curvas em direção ao Litoral Sul do Estado de São Paulo.

A Rodovia SP-079 é uma importante rota de escoamento da produção agrícola de Piedade, uma vez que conecta a região Metropolitana de Sorocaba ao Vale do Ribeira e à Rodovia Régis Bittencourt (BR-116), principal ligação com os estados da região Sul do país. Além disso, também é usada como acesso às praias do Litoral Sul, como Peruíbe, Ilha Comprida e Cananéia, sendo bastante movimentada durante o verão e em finais de semana, períodos de férias escolares e feriados prolongados. No ano de 2023, os trechos de Itu/Sorocaba a Piedade e Piedade a Tapiraí tiveram, conjuntamente, média diária de aproximadamente 15.000 veículos<sup>8</sup>.

#### *Rodovia Bunjiro Nakao/José de Carvalho (SP-250)*

Antigamente chamada de “Via Bandeirantes”, a SP-250 tem início no município de Vargem Grande Paulista e término em Capão Bonito, não tendo trechos duplicados durante toda a sua extensão. Como o trajeto até São Paulo não possui pedágios<sup>9</sup>, diminuindo os custos de seu uso, é um meio de acesso importante a Piedade e bastante utilizado pelos turistas da região da Grande São Paulo, além de servir também ao transporte dos produtos hortifruti piedadenses que vão com destino ao CEAGESP, na capital paulista.

De Vargem Grande Paulista a Piedade, a estrada é nomeada como Rodovia Bunjiro Nakao, trecho que é conhecido pelo grande fluxo de veículos aos finais de semana<sup>10</sup>. Após o município de Piedade, na extensão até Pilar do Sul, a rodovia leva o nome de José de Carvalho. Os trechos de Ibiúna a Piedade

---

<sup>8</sup> Dados de fluxo contidos no Portal do DER-SP. Disponível em: <[http://200.144.30.103/vdm/SFCG\\_VdmRodComerciais.asp?CodRodovia=SP%20079](http://200.144.30.103/vdm/SFCG_VdmRodComerciais.asp?CodRodovia=SP%20079)>. Acesso em 04 de setembro de 2024.

<sup>9</sup> Apesar de abertas licitações para obras de duplicação e rumores de possíveis pedágios em alguns trechos da SP-250, até a finalização deste documento, a rodovia ainda não possui tais características.

<sup>10</sup> O maior número médio de veículos se dá no trecho que compreende os municípios de Vargem Grande Paulista e Ibiúna, principalmente de carros de passeio.

e de Piedade a Pilar do Sul possuem média de 7.500 veículos por dia, segundo dados do DER-SP de 2023<sup>11</sup>.

### *Estrada Municipal Carolina Paes Granjeiro/Estrada Vicinal da Represa de Ituparanga*

Dentre as várias estradas vicinais do município de Piedade, o documento destaca uma em específico: a Estrada Municipal Carolina Paes Granjeiro. A mesma começa no Bairro da Vila Quintino, como continuação da Rua Quintino de Campos, que tem início no centro da cidade, próxima ao Estádio Municipal Lino de Mattos.

O trajeto da Estrada Municipal Carolina Paes Granjeiro é o principal acesso à Represa de Itupararanga, maior manancial de água doce da Região de Sorocaba e um dos principais pontos de lazer e turismo regionais. Após a rua de acesso à Marina M3, a via tem o nome de Estrada Vicinal da Represa de Itupararanga até desembocar no município de Votorantim. A mesma possui pista simples durante todo o seu percurso, totalizando 16km de estrada dentro dos limites de Piedade.

O destaque dado a esta estrada em específico não se dá apenas pelo movimento de 11.500 veículos por dia, mas também por ser uma importante rota de ciclolazer e cicloturismo. Ao longo de seu percurso, é possível observar vários empreendimentos de interesse turístico, como meios de hospedagem, bares, restaurantes, marinas, pistas de kart e atividades náuticas, por exemplo. Também se percebe a presença de diversos condomínios residenciais, sendo uma zona de grande concentração de segundas residências.

---

<sup>11</sup> Dados de fluxo contidos no Portal do DER-SP. Disponível em: <[http://200.144.30.103/vdm/SFCG\\_VdmRodComerciais.asp?CodRodovia=SP%20250](http://200.144.30.103/vdm/SFCG_VdmRodComerciais.asp?CodRodovia=SP%20250)>. 04 de setembro de 2024.

### *Principais Vias Locais*

De acordo com as informações da Diretoria Municipal de Transporte e Mobilidade Urbana, são listadas abaixo as principais vias de Piedade:

- Av. Antônio Leite de Oliveira
- Avenidas Marginais do Rio Pirapora (Av. Antônio Corrêa da Silva, Av. Raimundo Nonato Leite e Av. Leonel Ribeiro de Paiva)
- Ruas Centrais (R. Comendador Parada, R. Araújo Leite, R. Cônego José Rodrigues, R. Mal. Floreano Peixoto e R. Mal. Deodoro da Fonseca)
- Rua Vinte de Maio
- Estrada dos Lavradores
- Estrada Vicinal Antônio Vichi (Estrada dos Leites)
- Estrada da Roseira
- Estrada da Vila Élvio
- Estrada do Roseiral
- Estrada Velha de Sorocaba

As mesmas funcionam como vias vicinais e coletoras, com função de distribuição do trânsito pelo município, principalmente a partir dos bairros rurais e urbanos até o centro da cidade. Cerca de 72,6% das vias públicas da área urbana são pavimentadas.

### **Participação no Desenvolvimento Regional**

#### *Região Metropolitana de Sorocaba (RMS)*

Conforme expressado anteriormente, Piedade faz parte da Região Metropolitana de Sorocaba, institucionalizada pela Lei Complementar Estadual nº 1.241 de 8 de maio de 2014, que possui 27 municípios divididos em sub-regiões, como observado anteriormente na Figura 3. Sua população chega a

mais de 2.210.000 pessoas, correspondendo a quase 5% da população estadual<sup>12</sup>.

Servida de uma boa rede de rodovias e situada em uma posição geográfica privilegiada, entre duas grandes metrópoles brasileiras – São Paulo e Curitiba, a RMS é destaque pela intensa e diversificada atividade econômica. A região gera aproximadamente 4,25 do PIB do Estado de São Paulo, mantendo limite de território e processo de conurbação com a Região Metropolitana de Campinas<sup>13</sup>.

Segundo o mesmo portal do Governo do Estado de São Paulo, a RMS é a maior produtora agrícola entre as Regiões Metropolitanas estaduais, com produtos que abastecem a Região Metropolitana de São Paulo e outras regiões do estado. Piedade tem grande participação neste setor, sendo destaque e líder na produção de diversos hortifruti. Mais detalhes sobre a agricultura piedadense e sua variedade serão apresentados mais adiante no tópico *Uso do Solo e Dinâmica Econômica*.

Outros setores como a indústria (construção civil, minérios, telecomunicações, automobilística, metalúrgica, etc.) e a prestação de serviços fazem com que o desenvolvimento regional da RMS seja cada vez mais notável. O turismo também aparece como fator de geração de emprego e renda em alguns municípios da Região Metropolitana de Sorocaba – Piedade é um desses locais, possuindo o título estadual de Município de Interesse Turístico.

A Agência Metropolitana de Sorocaba (Agem Sorocaba) é a autarquia estadual<sup>14</sup> responsável pela “articulação e planejamento dos assuntos metropolitanos”. Segundo a Agem, a mesma procura o “equilíbrio entre o papel político e a função técnica, instrumentalizando as relações entre estado e municípios para encontrar soluções aos problemas comuns” da RMS<sup>15</sup>. Piedade participa frequentemente dos projetos, capacitações e encontros promovidos

---

<sup>12</sup> IBGE, 2024.

<sup>13</sup> São Paulo, 2024d.

<sup>14</sup> Vinculada à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH), com sede em Sorocaba, criada pela Lei Complementar nº 1.266, de 15 de junho de 2015.

<sup>15</sup> Agem Sorocaba, 2024.

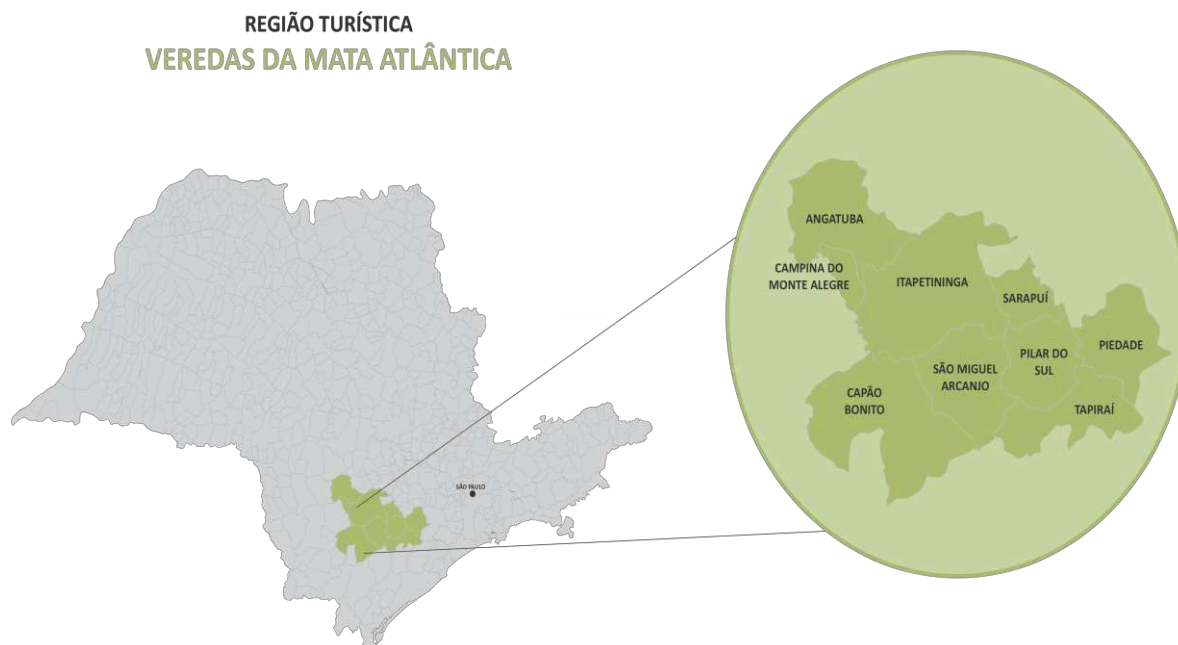
pela Agem Sorocaba, principalmente através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico.

### *Região Turística Veredas da Mata Atlântica*

Seguindo os parâmetros do Ministério do Turismo (MTur) e as diretrizes do Programa de Regionalização do Turismo, Piedade compõe a Região Turística (RT) Veredas da Mata Atlântica. Juntamente com os municípios de Angatuba, Campina do Monte Alegre, Capão Bonito, Itapetininga, Pilar do Sul, São Miguel Arcanjo e Sarapuí, foi formalizada em 2017, ainda chamada de “Altos do Paranapiacaba”. Em 2022, foi rebatizada como o atual nome.

A figura a seguir mostra a localização da RT dentro do Estado de São Paulo. Cabe ressaltar que Tapiraí já não faz mais parte da mesma, ainda não havendo representação cartográfica, em canal oficial, sem a presença deste município.

**Figura 5: Mapa da Região Turística Veredas da Mata Atlântica**



Fonte: São Paulo, 2024b.

A atuação em rede de municípios, formalizada na RT Veredas da Mata Atlântica, visa o planejamento da atividade turística desde um ordenamento e integração regional, sendo capaz de mobilizar o processo de desenvolvimento local através de processos participativos, descentralizados e sustentáveis<sup>16</sup>. A organização também permite aos mesmos terem acesso a recursos do MTur e fazer parte do Mapa Brasileiro do Turismo.

O Plano Regional de Turismo foi concluído e lançado em novembro de 2024, elaborado em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC. Piedade participou ativamente da construção do documento, que possui ações alinhadas com o Plano Diretor municipal. Também está prevista a formalização de uma instância de governança regional para integrar fóruns de interesse coletivo e ser um espaço de articulação dos específicos de cada municipalidade.

#### *Distrito Turístico Portal da Mata Atlântica*

Criado pelo Decreto 68.449, de 18 de abril de 2024, o Distrito Turístico Portal da Mata Atlântica é uma iniciativa da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (Setur-SP), criada para fomento do desenvolvimento sustentável a partir do turismo. Seu grande diferencial é possuir o maior corredor de Mata Atlântica preservada do país, integrando áreas de potencial turístico e de notável biodiversidade, em uma área que compreende parte dos municípios de Piedade, Tapiraí, Juquiá, Miracatu e Ibiúna<sup>17</sup>.

O Distrito Turístico contém mais de 20 atrações ligadas ao turismo de natureza e aventura, observação de fauna e astros, assim como de gastronomia regional e meios de hospedagens. A organização dentro do formato pretende impactar na visitação a partir do fortalecimento dos empreendimentos e novos negócios no território, fomentados por investimentos públicos e privados<sup>18</sup>.

---

<sup>16</sup> São Paulo, 2024b.

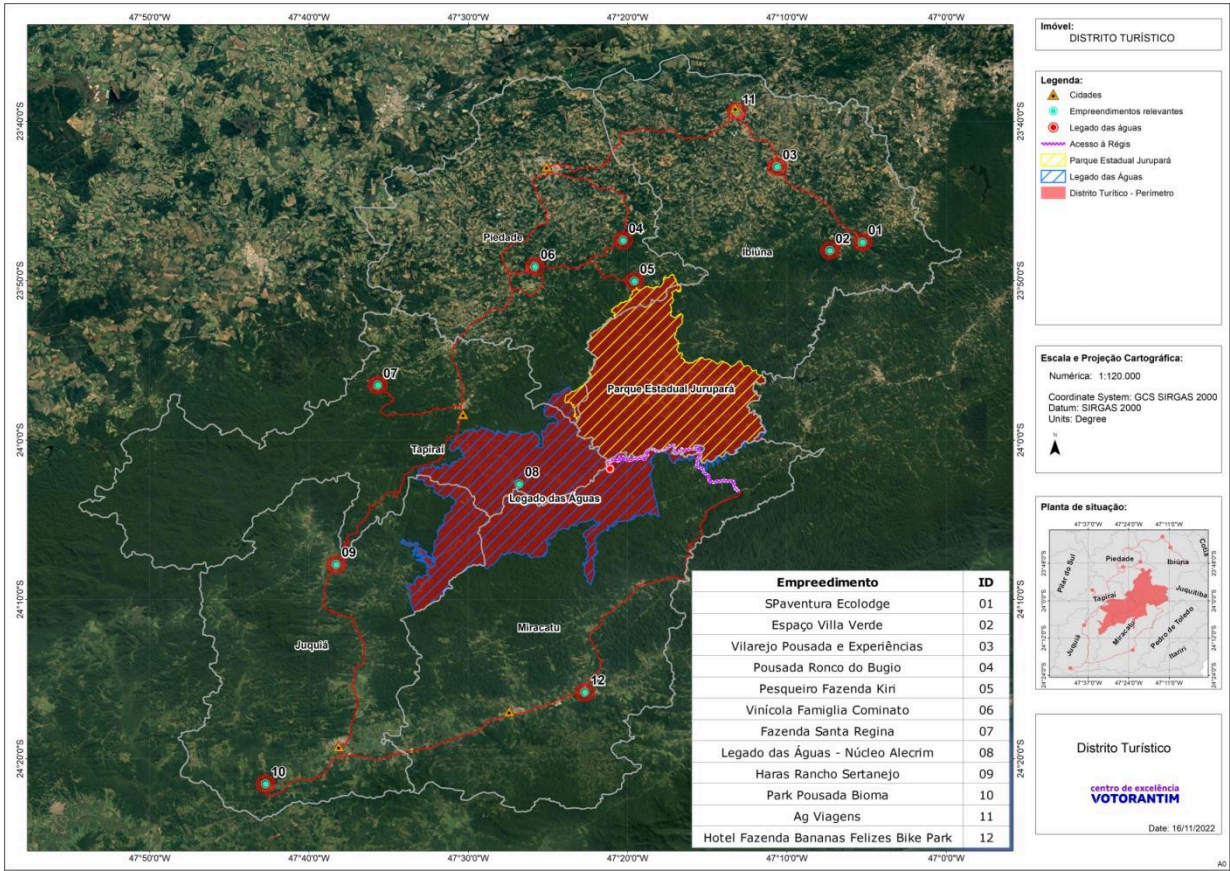
<sup>17</sup> São Paulo, 2024.

<sup>18</sup> Idem.



O Distrito Turístico Portal da Mata Atlântica possui Estatuto aprovado, Conselho Gestor e definição de um plano de ação e agendas prioritárias para a organização. O município de Piedade está presente nas reuniões periódicas e discussões internas, tendo cadeira no Conselho Gestor, uma vez que possui área de 18.018.877,77 m<sup>2</sup> dentro do Distrito e três empreendimentos relevantes para o mesmo.

**Figura 6: Mapa do Distrito Turístico Portal da Mata Atlântica**



Fonte: Arquivo do Legado das Águas.

*Associação das Prefeituras dos Municípios de Interesse Turístico do Estado de São Paulo – AMITESP*

A AMITESP é o órgão representativo dos Municípios de Interesse Turístico (MIT) no Estado, criado posteriormente à sanção da Lei Complementar 1.261 de 29 de abril de 2015. Piedade, como MIT, é um dos membros da

associação, que tem como objetivo defender os interesses das cidades intituladas junto a órgãos superiores, seja qual for a instância<sup>19</sup>.

A organização é reconhecida pelo Governo do Estado de São Paulo e atua a partir da união entre as cidades, oferecendo suporte e estrutura às mesmas. Essa orientação pode ser com relação à elaboração e protocolo corretos da documentação prévia ao recebimento do título e/ou pela disponibilização da equipe técnica em diversos trâmites após a titulação<sup>20</sup>.

Apesar de ainda não ter tido representação na Diretoria e Conselho da Associação, Piedade tem histórico de participação assídua nas reuniões, capacitações e outras atividades oferecidas pela AMITESP, assim como no processo de diálogo com diferentes entes, sempre em busca do aprimoramento de seu potencial turístico.

#### *Outras iniciativas de Integração Territorial*

Brevemente, destacam-se duas outras iniciativas de integração territorial e redes de colaboração potenciais para o município: a Grande Reserva da Mata Atlântica (GRMA) e a Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (RBMA), esta última reconhecida pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

Ambas têm como objetivo principal a conservação de parcelas significativas de Mata Atlântica e a promoção do uso sustentável das mesmas, incluindo atividades de lazer e turismo. Enquanto Piedade é signatária voluntária da rede GRMA, também possui território na RBMA, a maior e uma das mais importantes da Rede Mundial da UNESCO. Ações junto às redes ainda estão em fase inicial de articulação, mas já há oportunidades mapeadas a partir da presença do município dentro das mesmas.

---

<sup>19</sup> AMITESP, 2024.

<sup>20</sup> AMITESP, 2024.



## CARACTERIZAÇÃO GERAL

### Aspectos históricos, culturais e turísticos

#### *Histórico municipal*<sup>21</sup>

No final do século XVIII, alguns tropeiros começaram a se estabelecer à margem esquerda do Rio Pirapora, um pouco abaixo da confluência com o Ribeirão dos Cotianos, formando um pequeno povoado. O local, chamado de Paragem do Pirapora, passou a ser local de pernoite para os tropeiros que fugiam das taxas do Registro instalado em Sorocaba, sendo ideal para pouso, descanso e alimentação, além da pastagem de seus animais.

A partir da década de 1780, alguns lotes foram distribuídos na região da Paragem do Pirapora, que veio a ser cada vez mais importante, visto que sua localização era estratégica no cruzamento entre Sorocaba e a Paragem do Jurupará. As novas famílias foram chegando, em sua maior parte de lavradores, que cultivavam produtos como o milho, o feijão e o fumo para sua subsistência e comércio com as tropas que passavam por lá.

Próximo do ano de 1830, com a paragem renomeada como Bairro do Pirapora Acima, já haviam cerca de 400 moradores. Entre eles estavam cinco dos nomes que vieram a ser tidos como os prováveis fundadores de Piedade: Vicente Garcia, Manuel Ribeiro, Francisco Moreira, José Francisco Rosa e Demétrio Machado. O primeiro é, segundo as versões mais aceitas, o personagem principal da razão da mudança do nome para Piedade.

Segundo uma das histórias, entre 1831 e 1835, um mascate teria doado a Vicente Garcia, em agradecimento ao pouso em sua casa, uma imagem de Nossa Senhora da Piedade. A outra diz que o próprio Vicente Garcia teria encontrado a mesma santa em suas terras. Independentemente da versão, o mesmo angariou doações e mobilizou para a construção de uma capela em

---

<sup>21</sup> Todas as informações do item foram retiradas de Moreni e Andrade, 2002.

louvor da santa, sendo benta no dia 20 de maio de 1840, data que hoje é considerada de fundação da cidade.

Após 1840, o povoado de Nossa Senhora da Piedade (que teve seu nome simplificado apenas para Piedade) foi crescendo e se estruturando, época em que recebeu sua primeira escola e Distrito Policial, sendo elevado à Freguesia em 1847 e à de Vila em 1857. É neste ano, com a eleição de seus primeiros vereadores, que se inicia a administração própria.

No início da Vila, a população era de aproximadamente 6 mil pessoas, que vinham motivadas pelo avanço da agricultura na região. A presença de mão-de-obra escravizada no local não era grande, havendo poucos indivíduos escravizados. A tentativa de implantação da cultura do café acabou atraindo muitas pessoas à época, porém, a expansão econômica foi graças ao crescimento do cultivo do algodão, principalmente entre os anos de 1860 e 1889.

Com a Proclamação da República, foi instalado um governo provisório no local, até que em 1892, Piedade foi elevada à categoria de comarca, compreendendo as cidades de Pilar do Sul e Tapiraí. Paralelamente, também no final do século XIX e início do XX, foram atraídos muitos imigrantes ao local, em busca de melhores condições de vida e locais de clima mais ameno.

Entre os principais grupos de imigrantes, destacaram-se: os portugueses, a partir da criação da Câmara Municipal, durante o período imperial; os alemães, atraídos pelo clima e condições para a agricultura; os espanhóis, que vieram de outros municípios vizinhos para o cultivo da cebola; os japoneses, motivados pelo cultivo de hortaliças e legumes; e os italianos, que chegaram mais tardiamente para trabalharem na indústria de movelaria.

Após Piedade se tornar comarca, houve a construção de uma nova estrada para Sorocaba e o início do fornecimento de energia elétrica, no início do século XX. Até o ano de 1960, com o desaparecimento do algodão na agricultura, houve o ciclo de exploração da madeira e do carvão e a continuidade do cultivo de legumes pelos imigrantes. Com a construção de hidrelétricas para geração de energia e abertura de novas estradas para Sorocaba, São Paulo,

Juquiá e o sul do Brasil, o município pôde comercializar seus produtos com ainda mais facilidade.

A partir dos anos 1960 até o presente momento, Piedade viu sua agricultura se expandir ainda mais. Potencializada pela cebola, mas com a introdução de outros produtos, o setor agrícola passou por altos e baixos, mas sempre se manteve como uma base sólida da economia piedadense. Por outro lado, houve o crescimento da atividade industrial (especialmente da movelaria, madeireira e metalmecânica) e do setor de serviços.

### *Aspectos culturais e turísticos*

Inicialmente com os tropeiros do século XIX, depois com a presença de nativos e imigrantes, o município de Piedade prosperou ao longo dos anos a partir de seu solo, sendo um local de forte tradição agrícola. O crescimento da cidade só foi possível devido ao cultivo de produtos como o milho, o fumo, o feijão e o algodão, no início; e a cebola, o morango, o caqui e a alcachofra, nos dias de hoje. Com isso, o visitante da cidade tem a possibilidade de vivências a partir do turismo rural e o contato com a terra, como acontece nos tradicionais “colha e pague” em bairros da zona rural.

O município ainda preserva a incrível beleza natural da Mata Atlântica e clima que cativaram os pioneiros. Piedade é um local de grande biodiversidade, onde os visitantes vêm em busca de tranquilidade, ar puro, clima ameno, vegetação exuberante, montanhas entrecortadas por rios, cachoeiras e uma represa de beleza rara. A prática do ecoturismo, do turismo de aventura, cicloturismo e do turismo náutico é muito comum.

Piedade não é só natureza, tendo sido modificada através do tempo por conta de interesses e necessidades culturais da cidade. Pode-se observar uma variedade de construções históricas do século XIX e XX, como a Casa da Cultura, o Centro Cultural Piedadense (Club Literário) e a Basílica Menor Nossa Senhora da Piedade.

Também há muitas festas populares tradicionais e religiosas, que permitem que o turista tenha uma imersão na história e nos costumes locais, como é o caso da Festa do Milho, da Festa do Divino, Festa de Nossa Senhora da Piedade, a Festa do Lavrador e do Motorista e o Carnaval de Rua.

A presença das culturas imigrantes é bastante notada. A japonesa possui suas tradicionais “Festa da Cerejeira” e o “Bon Odori”, organizados pela Associação Cultural e Esportiva de Piedade (Kaikan), responsável por manter vivas as origens orientais, através da cultura, do esporte e de atividades sociais.

Pode-se mencionar a colônia alemã do Bairro da Roseira com sua anual Festa Alemã e Fonte da Roseira, de onde vem a ótima Água Mineral Natural Klarina. Ou falar da rica contribuição dos italianos da Vila Élvio à indústria moveleira local e nacional, dando ainda de presente à cidade uma vila bucólica e de beleza única. Não há como esquecer da importância dos espanhóis no cultivo da cebola, produto que foi, por muito tempo, símbolo local da antiga “Capital da Cebola” – hoje, “Capital da Alcachofra”.

Por fim, ressalta-se a gastronomia local, marcada pela cultura caipira e fortemente influenciada pelas tradições tropeiras e do campo. Entre os pratos e produtos mais característicos estão os feitos à base de milho ou farinha de milho, como o pastel caipira (modo de preparo vem dos bairros rurais); e à base de alcachofra, como a “pizza piedadense”. O caqui e o morango também têm lugar especial na cozinha local, sendo comidos in natura ou em forma de geleias e doces.

Há muitos outros destaques culturais e turísticos para serem explicados e exaltados em Piedade. Estes aspectos serão melhor detalhados no Capítulo 4 – “Inventário e Diagnóstico Turístico”.

### *Aspectos Ambientais*

Piedade está situada na Serra de Paranapiacaba, com relevo acidentado de Planalto Cristalino Atlântico. A topografia local é acidentada e sua altitude média chega a 900 metros. O ponto mais alto está a 1.227 metros acima do nível

do mar, o topo do Morro do Espigão na Serra da Queimada, pertencente à Serra de Paranapiacaba, localizado no bairro do Lageado. O ponto mais baixo está localizado no sul do município, na barra do Rio Juquiazinho com o Rio do Peixe, estando a 510 metros de altitude<sup>22</sup>.

Piedade está inserida no bioma da Mata Atlântica, fazendo parte do Cinturão Verde do Estado de SP e sua topografia favorece precipitações e a incidência de ecossistemas, caracterizando-se principalmente pela Floresta Ombrófila Densa, em grau médio e avançado de conservação<sup>23</sup>. Segundo dados do Inventário Florestal 2022, o Índice de Cobertura Vegetal é de 46% em relação à superfície total do município, um dos maiores da RMS.

A Mata Atlântica é uma das mais ricas em diversidade vegetal, portanto, em Piedade é possível identificar diversas plantas endêmicas. A vegetação piedadense caracteriza-se por plantas de folhas largas e típicas de encostas que cobrem a escarpa íngreme da Serra do Paranapiacaba. As espécies vegetais mais encontradas são as lianas (trepadeira lenhosa de grande tamanho, semelhante a cipó) e epifítias (vegetal que vive sob um outro sem retirar nutrientes apenas apoiando-se nele, como as orquídeas) com destaque para o angelim, jacarandá e o palmito<sup>24</sup>.

Piedade possui parte de seu território em duas Unidades de Conservação (UC), protegidas por lei e destinadas à preservação dos seus recursos naturais: o Parque Estadual do Jurupará (PEJU) e a Área de Proteção Ambiental (APA) Represa de Itupararanga. O mapa abaixo destaca as duas UC e os remanescentes de Mata Atlântica dentro do município.

---

<sup>22</sup> Moreni e Andrade, 2002.

<sup>23</sup> São 18.708 hectares de Mata Atlântica, representando 25,05% da cobertura original do município. Dados disponíveis em: <<https://www.aquitemmata.org.br/#/busca/sp/S%C3%A3o%20Paulo/Piedade>>. Acesso em 7 de outubro de 2024.

<sup>24</sup> Moreni e Andrade, 2002.

**Figura 7: Unidades de Conservação e Remanescentes Florestais em Piedade**



Fonte: Portal Aqui Tem Mata, 2024.

O PEJU foi criado por decreto em 1992 e está localizado nos municípios de Piedade e Ibiúna, sendo uma UC de Proteção Integral<sup>25</sup>. Já a APA de Itupararanga abrange oito municípios e é uma UC de Uso Sustentável, permitindo diversas atividades de uso sustentável de parcela dos seus recursos naturais, também visando à conservação.

<sup>25</sup> Modelo mais restritivo e permitindo apenas o uso indireto de seus recursos naturais (Brasil, 2024c).

Piedade também possui enorme diversidade de fauna, entre as espécies mais importantes estão algumas raras e até em extinção. Entre elas, mamíferos como a anta, onça-pintada, onça-parda, tamanduá-bandeira e aves, exemplos da araponga, maria-leque-do-sudeste, saíra-sete-cores, tucano-de-bico-verde, jacuguaçu, entre outros.

Por outro lado, o município apresenta incidência de alguns impactos ambientais como o desmatamento, principalmente em prol de empreendimentos imobiliários; loteamentos irregulares; invasões de território; o esgoto; a disposição inadequada de lixo; a falta de boas práticas agrícolas, potencializada pelo uso de agrotóxicos; a erosão e o assoreamento nas partes de seus rios que estão mais próximas de centros urbanos.

## **Clima / hidrografia**

Devido à sua localidade geográfica, entre um vale formado pela Serra de São Francisco (ao norte) e Serra do Paranapiacaba (ao sul), o município apresenta uma grande variação climática, uma vez que elas funcionam como obstáculos naturais. O clima do município é subtropical mesotérmico (calor moderado e úmido), de inverno seco e verão chuvoso. Apresenta temperatura média de 18,7°C<sup>26</sup>.

A umidade relativa média do ar oscila entre 60 a 90%, sendo nas áreas limítrofes ao município de Votorantim (Serra de São Francisco) a menor umidade, e na região das serras da Bateia e Paranapiacaba a maior umidade. A umidade é mais baixa durante as estações do outono e inverno (pode chegar a 41% nas horas mais quentes do dia), sendo os meses mais frios maio, junho e julho; e os mais quentes, dezembro e janeiro<sup>27</sup>.

---

<sup>26</sup> Moreni e Andrade, 2002; ClimaTempo, 2024.

<sup>27</sup> Piedade, 2015.



**Figura 8: Temperatura Precipitação Média Mensal de Piedade**

Mês	Minima (°C)	Máxima (°C)	Precipitação (mm)
Janeiro	19°	26°	256
Fevereiro	18°	25°	184
Março	18°	25°	150
Abril	16°	24°	69
Maio	14°	21°	67
Junho	12°	21°	55
Julho	12°	21°	56
Agosto	12°	22°	40
Setembro	14°	24°	94
Outubro	15°	25°	118
Novembro	16°	25°	149
Dezembro	18°	26°	182

Fonte: ClimaTempo, 2024.

A maior parte do município de Piedade está localizado na Bacia Hidrográfica do Tietê/Sorocaba, agrupado na Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI), que abrange 33 municípios. Uma menor parte pertence às bacias do Alto Paranapanema e do Ribeira de Iguape/Litoral Sul<sup>28</sup>.

Em Piedade, existem várias nascentes de água, córregos, rios, açudes e represas. Seus principais rios são o Pirapora, que corta a região Central, o Rio Sarapuí, o Rio Turvo e o Rio Peixe. Por apresentarem desníveis por causa do relevo, seus rios não são totalmente bons para a navegação, entretanto, oferecem um potencial hidrelétrico razoável.

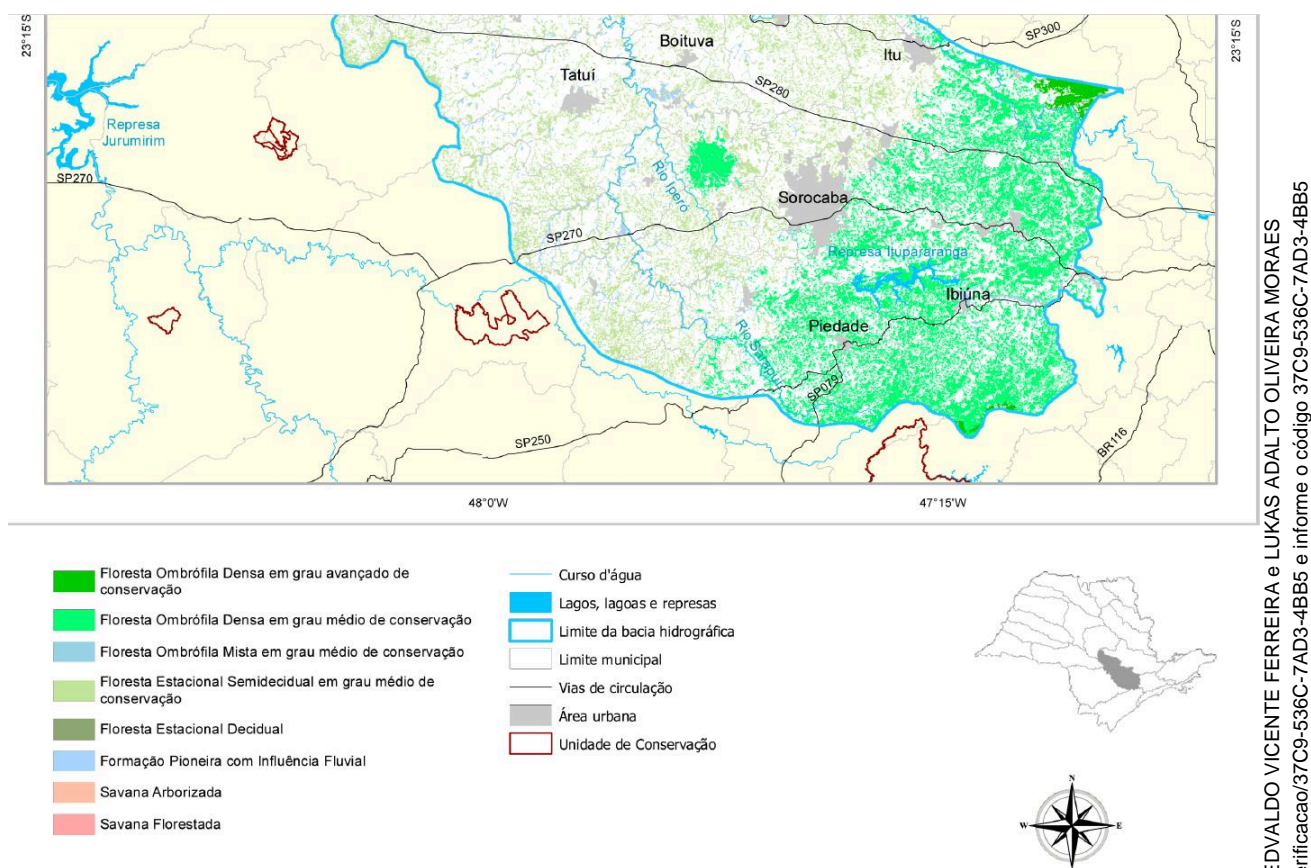
Consequentemente, o município possui represas significativas, como a Represa de Itupararanga, maior manancial de água doce da Região Metropolitana de Sorocaba, e as represas da Cachoeira da Fumaça/Jurupará, da Vila Élvio e São José. O mapa abaixo é um recorte da Bacia Hidrográfica do Tietê/Sorocaba e mostra a localização dos principais recursos hídricos do

<sup>28</sup> São Paulo, 2022.



município, assim como a proporção de mata preservada de parte do município de Piedade. Logo abaixo do Rio Sarapuí está o Rio Turvo, ainda no limite municipal, mas pertencente à Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema e do Ribeira de Iguape/Litoral Sul.

**Figura 9: Hidrografia**



Fonte: São Paulo, 2022.

Algumas das atividades realizadas no meio natural, assim como atrativos ligados aos recursos florestais e hídricos, serão descritas mais adiante no Capítulo 4 – “Inventário e Diagnóstico Turístico”, no tópico “Atrativos Naturais”. A seguir, prossegue-se com a análise socioeconômica e institucional do município de Piedade.

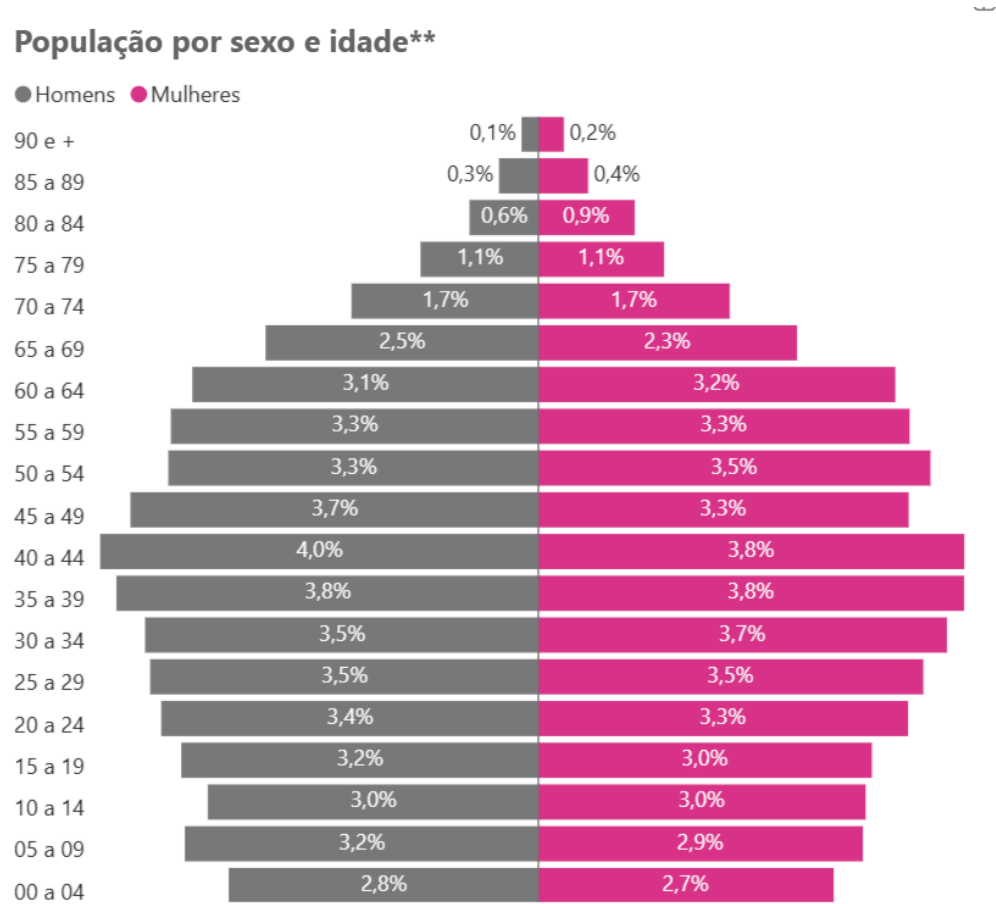
ANÁLISE SOCIAL, ECONÔMICA E INSTITUCIONAL

Demografia

De acordo com o Censo 2022 do IBGE, Piedade possui 52.970 habitantes, concentrando 47% de sua população na Zona Urbana e 53% na Zona Rural. A densidade demográfica é de 70,92 habitantes por km², considerada baixa e menor do que a média estadual, visto que boa parte de seu território é composto por áreas protegidas e de produção agrícola<sup>29</sup>.

A seguir, são apresentados dados mais detalhados sobre a demografia local:

Figura 10: Pirâmide Etária e Distribuição por Gênero

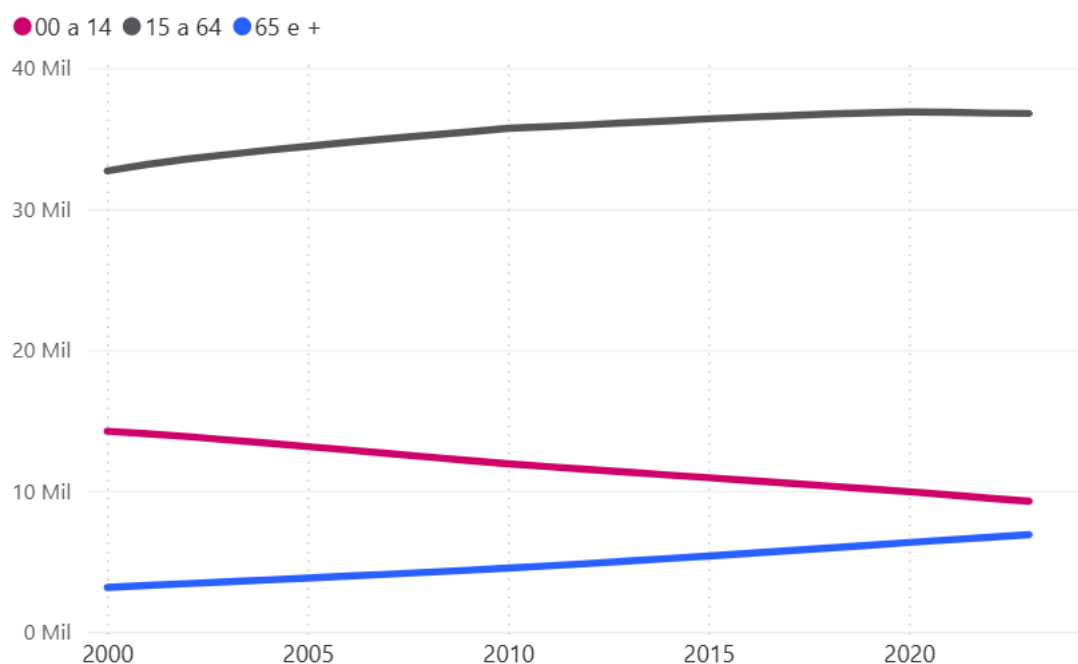


Fonte: Seade, 2024.

<sup>29</sup> IBGE, 2024.



**Figura 11: Evolução da população por grupos de idade**

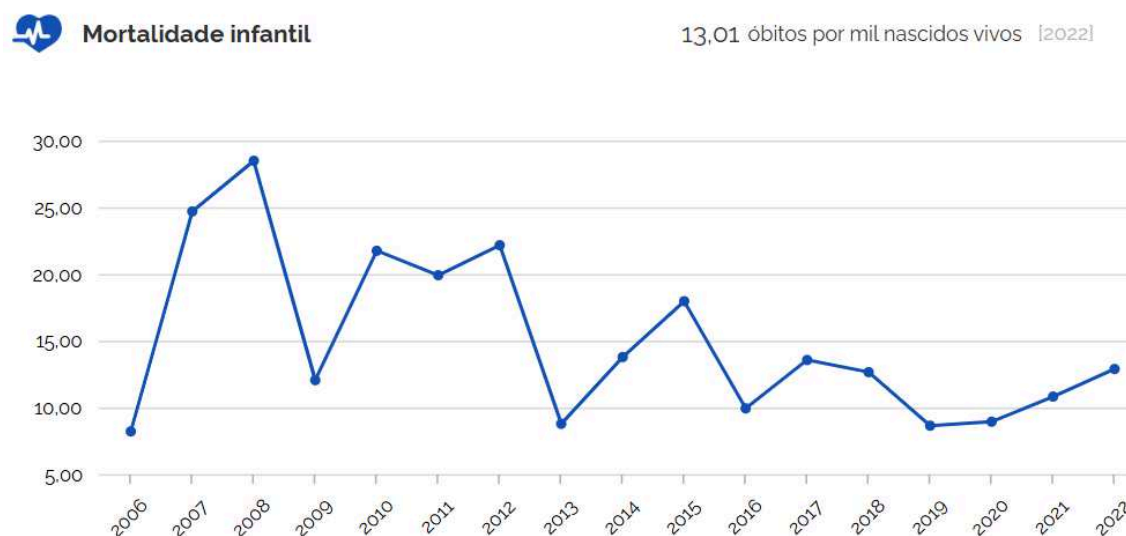


Fonte: Seade, 2024.

Observando as figuras anteriores, conclui-se que Piedade possui uma tendência de crescimento no que se refere à população nas faixas etárias economicamente predominantes (de 15 a 64 anos) e no número de idosos (65+). Aproximadamente 69% de sua população estão em idade de trabalho. Além disso, nota-se uma diminuição na população entre 0 e 14 anos, podendo representar um declínio da taxa de natalidade.

Piedade apresentou um aumento populacional de 1,59% em comparação ao último Censo Demográfico, número bastante menor do que o nacional e estadual. A taxa de mortalidade é de 13,01 óbitos por mil nascidos vivos, seguindo tendência de alta a partir de 2019, conforme mostra o gráfico abaixo.

**Figura 12: Taxa de Mortalidade Infantil**



Fonte: IBGE, 2024.

## IDHM

Piedade possui Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,716, considerado alto, de acordo com as faixas de desenvolvimento humano. A figura abaixo mostra a evolução ao longo dos anos, com aumento significativo do indicador, embora careçam dados mais atuais. A porcentagem total de pessoas vulneráveis é de 21,07%<sup>30</sup>.

<sup>30</sup> Brasil, 2024b.

**Figura 13: Evolução do IDHM de Piedade**



Fonte: IBGE, 2024.

## Saúde

Segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde, Piedade possui rede de saúde pública conforme abaixo:

- 3 Unidades Básicas de Saúde (UBS), com atendimento eletivo das 7h às 16h de segunda à sexta-feira;
- 5 Estratégia Saúde da Família (ESF), também com atendimento de forma eletiva das 7h às 16h de segunda à sexta-feira;
- 1 farmácia municipal, atendendo das 7h às 16h de segunda à sexta-feira;
- 1 unidade do SAMU, sendo sua base de regulação 24h.

O município possui apenas um hospital (Santa Casa), de gerência independente. Os serviços disponibilizados são:

- Pronto Socorro/Atendimento 24h
- Maternidade 24h
- Internação

Existem no município 20 farmácias e 9 drogarias que funcionam 24h. De acordo com o Ministério da Saúde<sup>31</sup>, a porcentagem de cobertura da atenção básica é de 41,49%, sendo considerada baixa. Casos de maior gravidade exigem atendimento em Sorocaba.

Apesar dos acidentes serem pouco comuns, a Santa Casa oferece antídotos para picadas de cobras, aranhas e outros animais peçonhentos, sendo referência na região para esse tipo de tratamento. Já que boa parte dos atrativos turísticos e do próprio território se localiza em área rural, é importante que tais serviços de saúde estejam à disposição dos frequentadores.

## Saneamento Básico e Gestão de Resíduos

De acordo com a representação local da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), o **Índice de Coleta de Esgoto de Piedade é de 76,2%, sendo tratados 100% de tudo o que é coletado**. Ainda é possível observar diversas localidades com sistema de despejo através de fossas, o que explica a baixa porcentagem de acesso à coleta de esgoto pelos dados do SNIS<sup>32</sup> e FGV Datasen<sup>33</sup>, que ficam em 30,85% e 35,7%, respectivamente.

O município possui Plano Municipal de Saneamento Básico, mas não há Política Municipal, conselho temático ou fundo relacionado ao setor. Segundo a Sabesp, os sistemas de **abastecimento de água atingem 97,3% de índice de atendimento**. Nota-se também um número de propriedades que coletam água de poços (raso, freático, cacimba, artesiano ou profundo) ou de nascentes próximas de seus domínios. Há divergência com os dados do SNIS, que informa que ainda há 53% da população sem acesso à água. As perdas na distribuição chegam a 32%<sup>34</sup>.

Há gestão de resíduos sólidos, coleta de lixo e limpeza urbana, sendo responsabilidade da Prefeitura Municipal e sua Secretaria de Serviços Públicos

---

<sup>31</sup> Brasil, 2024b.

<sup>32</sup> SNIS, 2022.

<sup>33</sup> FGV Datasen, 2024.

<sup>34</sup> SNIS, 2022.

e Transporte. O **Índice de Coleta de Lixo está em 99%, a de Resíduos Sólidos Domiciliares em 71,74%.**

A coleta abrange praticamente toda a área urbana do município e bairros da zona rural, com recuperação de 0,22% do total de resíduos coletados no município. Não há Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos em vigor. A limpeza urbana de passeios e vias de Piedade é de responsabilidade de uma empresa terceirizada pela Secretaria Municipal de Serviços Públicos e Transporte.

Não há dados sobre a população atendida com drenagem de águas pluviais, ainda que a informação é que não há domicílios em risco de inundação. A Secretaria de Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente realiza mapeamento parcial de áreas de risco de inundação dos cursos d'água, mas não existem sistemas de alerta para riscos hidrológicos ou Plano Diretor de Drenagem.

## Educação

Segundo dados do Censo 2010<sup>35</sup>, a taxa de escolarização de crianças de adolescentes de 6 a 14 anos é de 95,6%. As matrículas no Ensino Fundamental e Médio chegam a 8.317, com 595 docentes (0,07 docentes/aluno), divididos em 31 escolas de Ensino Fundamental e 12 escolas de Ensino Médio.

Em termos gerais, Piedade tem um bom desempenho nos índices de educação<sup>36</sup>. O rendimento no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) é acima da média nacional e estadual, com nota de 6,6 e 5,7 nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, respectivamente. As taxas de reprovação, abandono escolar e de distorção idade-série também são baixas.

São três instituições de nível técnico e superior no município, destacando-se a Escola Técnica Estadual (ETEC) de Piedade, a Faculdade Anhanguera (Polo Piedade) e a Universidade Cruzeiro do Sul. As três possuem cursos

---

<sup>35</sup> Número ainda não atualizado pelo IBGE.

<sup>36</sup> IBGE, 2024.



voltados ao setor de turismo, como o Tecnólogo em Gestão de Turismo e o Técnico em Gastronomia.

Há também o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), que oferece o curso de Turismo Rural anualmente no município, em parceria com o Sindicato Rural de Piedade. Com total de 240 horas, foram qualificadas mais de 60 pessoas, seguindo o modelo atual do curso.

## **Criminalidade**

As estatísticas de criminalidade mostram que a cidade está entre as menos violentas da região. A taxa de homicídios fica em 11,33 mortes por 100 mil pessoas<sup>37</sup>, abaixo da média estadual e nacional. Os roubos e furtos, também são mais baixos quando comparados à média geral, com um total de 34 e 360 ocorrências durante todo o ano de 2023, respectivamente<sup>38</sup>.

## **Uso do Solo e Dinâmica Econômica**

Conforme visto anteriormente, Piedade possui uma área total de 746,868 km<sup>2</sup>. A taxa de urbanização é de 53,42. O total de domicílios é de 19.056, sendo a densidade domiciliar de 2,78<sup>39</sup>.

Piedade sempre foi definido como um município essencialmente agrícola. Desde o início de sua formação até aproximadamente 1850, o uso do solo foi voltado à plantação de milho, café, cana-de-açúcar, fumo, além da lavoura de subsistência. Mais tarde, o milho e o feijão tornaram-se culturas mais desenvolvidas no local. Depois, veio o cultivo do algodão, que continuou até a década de 1930.

Após esse período, veio a exploração madeireira, com destaque para o comércio de madeiras típicas da região, como o bálsamo, jacarandá, pinho,

---

<sup>37</sup> Brasil, 2024b.

<sup>38</sup> Outros dados referentes às ocorrências policiais registradas por mês/ano estão disponíveis no Portal da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo: <<https://www.ssp.sp.gov.br/estatistica/dados-mensais>>. Acesso em 16 de outubro.

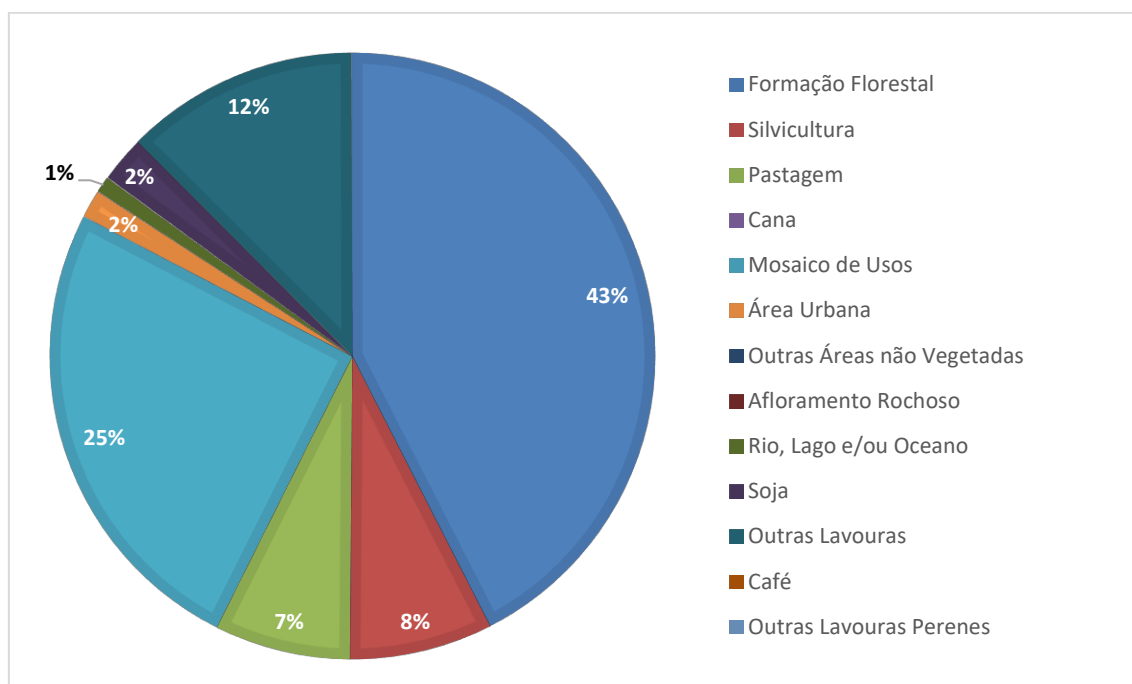
<sup>39</sup> IBGE, 2024.



saguaragi, jatobá e ipê. Com a chegada dos imigrantes, Piedade diversificou ainda mais sua cultura, com o cultivo de hortaliças, legumes, frutas e produção de ovos de granja.

Embora menor escala, o solo piedadense também foi destinado à pecuária, sobretudo para criação bovina, suína, de galináceos e caprina, além da equinocultura, piscicultura e apicultura. Outra parte menor coube à atividade industrial, sobretudo a de móveis, artefatos de madeiras, extrativista e, posteriormente, a metalmecânica.

**Figura 14: Uso do Solo em Piedade**



Fonte: elaboração própria, a partir de MapBiomas, 2024.

Com taxa de população ocupada em 27,11% e PIB de R\$1.597.083.415,00, Piedade continua com sua economia focada no setor agrícola, ainda que o setor não represente a maior fatia do valor total. O salário

médio mensal dos trabalhadores formais é de 2,1 salários mínimos e o PIB per capita é de R\$ 28.657,00, seguindo tendência de crescimento desde 2010<sup>40</sup>.

**Figura 15: PIB Per Capita**



Fonte: IBGE, 2024.

A porcentagem das transferências recursos externos está em 66% e mostra que Piedade ainda é de certa forma dependente de repasses da União (36,3%) e do Estado de São Paulo (29,7%) nas finanças públicas<sup>41</sup>. No Índice Firjan de Gestão Fiscal, o município fica acima da média nacional, mas ligeiramente mais próximo da nota mais baixa, em comparação à mais alta<sup>42</sup>.

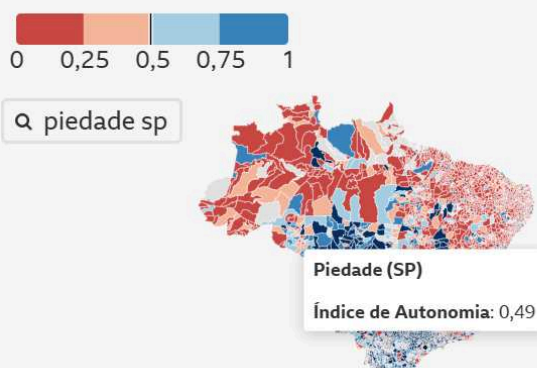
<sup>40</sup> IBGE, 2024.

<sup>41</sup> Fonte: NFP e Sinconfi/STN, disponível em: <<https://www.msn.com/pt-br/noticias/brasil/cidades-invi%C3%A1veis-por-que-tantos-munic%C3%ADpios-do-brasil-n%C3%A3o-conseguem-se-sustentar-veja-a-situa%C3%A7%C3%A3o-da-sua-cidade/ar-AA1rrZKm?ocid=mailsignout&pc=U591&cvid=f540ac87cf5d45dcb6c5eafad90e8a7f&ei=22>>. Acesso em 18 de outubro de 2024.

<sup>42</sup> Idem.

**Figura 16: Índice Firjan de Gestão Fiscal**

O indicador IFGF Autonomia calcula se as receitas oriundas da atividade econômica do município são suficientes para manter a estrutura básica da cidade; **0 é a pior nota, e 1 a melhor**



Fonte: Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF) Autonomia; dados referentes a 2022.

Os dados são declarados pelos municípios, por isso nem todos estão disponíveis; essas cidades estão em cinza

B B C

Fonte: Firjan, 2022.

Sobre o setor agrícola, Piedade está em posição de evidência, com volume de produção foi de cerca de 280.000 toneladas no ano de 2021. A cidade é responsável pelo abastecimento de 6% do total de produtos comercializados pelo CEAGESP, em São Paulo, o maior entreposto comercial agrícola da América Latina<sup>43</sup>.

Também é destaque na RMS, representando cerca de 60% de toda a produção agrícola regional. São aproximadamente 2000 produtores rurais e uma variedade de mais de 130 espécies de verduras, legumes e tubérculo. Os produtos locais mais característicos são: a alcachofra (Piedade é a maior produtora nacional), o morango, o caqui fuyu, a batata yakon e a cebola.

O município ainda conta com um entreposto de comercialização municipal, o CEABASP, com 90 produtores cadastrados e que diariamente vendem seus produtos a 25 compradores de diferentes locais do Brasil. Em

<sup>43</sup> Informações repassadas diretamente pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico.

2021, o valor adicionado pelo setor da agropecuária no PIB de Piedade correspondeu a 32,3%, atingindo a marca de R\$ 475 milhões.

O setor de comércio e serviços também é destacado, hoje, representando a maior fatia do PIB municipal, com 52%, incluindo os serviços de administração pública. Existem diversos estabelecimentos comerciais, representados por uma quantidade razoável de restaurantes, mercearias, bares, lojas de roupas, tecidos, calçados, supermercados, agências bancárias, lojas de insumos agropecuários, quitandas, venda e revenda de veículos, farmácias, entre outros.

A indústria corresponde a 10,5%, onde há prevalência do setor metal e mecânico. Por fim, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico relata que 2% do PIB advêm da atividade turística. O mesmo se consolidou nos últimos anos como uma alternativa para ao desenvolvimento local, aproveitando a participação ativa do setor de serviços e comércio, assim como seus recursos naturais e culturais, considerados potenciais dentro do território. A oferta, mercado e demanda do setor será avaliada mais adiante.

## **Ambientes Institucional e Jurídico**

Para verificação do ambiente institucional e das leis que se relacionam com a gestão municipal e, principalmente, ao turismo, foram consultados os sites e documentos oficiais da Prefeitura Municipal de Piedade, do Governo do Estado de São Paulo, do Governo Federal, do Ministério do Turismo (MTur), das Secretarias do Meio Ambiente e de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo, da Câmara dos Deputados, da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), entre outros. Algumas informações foram levantadas a partir de fontes primárias, sendo diretamente repassadas por responsáveis de setores competentes, principalmente do poder público municipal.

A administração pública é considerada vital para o desenvolvimento e consolidação da atividade turística, sendo necessário avaliar toda a sua estrutura organizacional e mão de obra em todas as secretarias. A tabela a seguir mostra o número de funcionários da Prefeitura Municipal, referente ao mês de outubro de 2024.

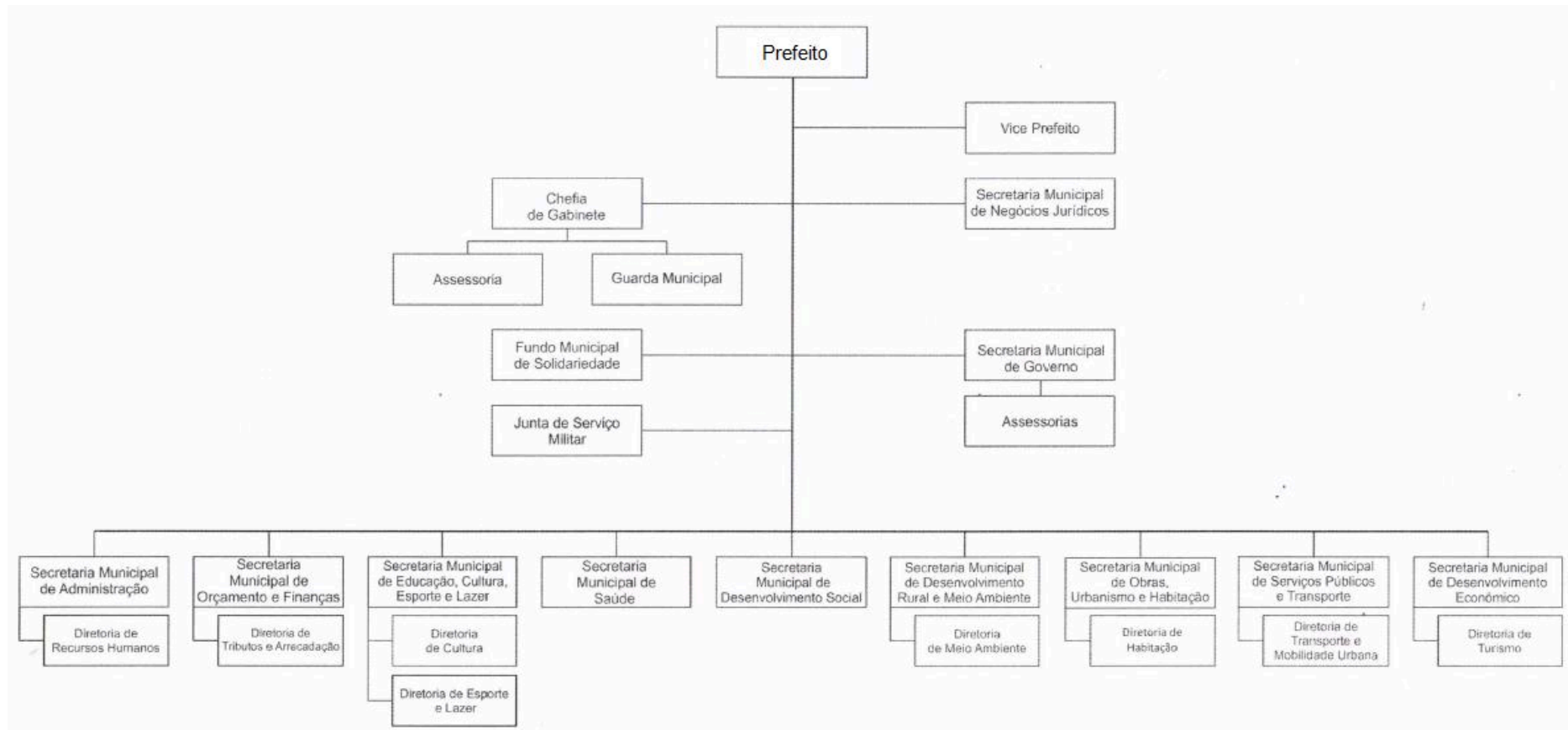
**Tabela 2: Número de Funcionários da Administração Municipal (out/2024)**

<b>Vínculo</b>	<b>Número</b>
Estatutários – efetivo	1015
Estatutário – efetivo em comissão	30
Estatutário – exclusivo em comissão	103
Estagiários	23
Sem vínculo permanente – Conselho Tutelar	6
Contrato temporário – Lei Nº 4.517/2017	129
<b>TOTAL</b>	<b>1306</b>

Fonte: elaboração própria.

No geral, o modelo de gestão pública é gerencial, com estímulo à participação social, e segue o organograma municipal a seguir.

**Figura 17: Organograma Estrutural da Prefeitura Municipal**



Fonte: Secretaria Municipal de Administração.

Nota-se que a gestão municipal está dividida em 11 secretarias, além da “Chefia de Gabinete”, segundo informações da Secretaria de Administração da Prefeitura Municipal. É da Diretoria de Turismo, órgão vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, a competência do dinamismo e incentivos relacionados ao turismo, dando suporte ao setor através de políticas públicas e ações setoriais. A mesma possui 4 funcionários, contando com a diretora responsável pela pasta.

O Conselho Municipal de Turismo, ou COMTUR, regrado pela Lei Municipal Nº 4.477, de 6 de outubro de 2016, é o conselho ativo ligado ao setor. Com objetivo principal de avaliar, opinar e propor sobre assuntos atinentes ao turismo que lhe forem submetidos, seu estatuto exige que seja constituído por 12 membros e seus suplentes (excluindo o presidente e secretário), escolhidos dentre os cidadãos com interesse no desenvolvimento turístico do município.

Atualmente, o COMTUR é um órgão deliberativo e consultivo, com poder de decisão sobre assuntos relativos ao turismo municipal. O mesmo está estruturado de acordo com a composição abaixo<sup>44</sup>:

- Presidente e Secretário Executivo;
- Segmento Hospedagem – titular e suplente;
- Segmento Gastronomia – titular e suplente;
- Segmento Agência de Viagens – titular e suplente;
- Segmento Imprensa – titular e suplente;
- Segmento Associação Ciclorotas – titular e suplente;
- Segmento Associação Amigos do Artesanato de Piedade (Casa do Artesão) – titular e suplente;
- Segmento Associação Amigos do Turismo Rural de Piedade (ASATURP) – titular e suplente;
- Segmento Sociedade Civil – titular e suplente;
- Segmento Turismo – titular e suplente;
- Segmento Cultura – titular e suplente;
- Segmento Desenvolvimento Econômico – titular e suplente;

---

<sup>44</sup> Piedade, 2024. Decreto Nº 9.499, de 28 de fevereiro de 2024.

- Segmento Meio Ambiente – titular e suplente.

Suas reuniões mensais realizadas às primeiras terças-feiras do mês, às 8h da manhã, em sua Sede na Praça Raymundo Antunes Soares. As reuniões tratam de questões relevantes ao turismo municipal e regional, tendo como principais temas o acompanhamento do trabalho da gestão pública municipal; a proposição de projetos e discussão de planos de ação para fortalecimento do setor turístico; ações para sensibilização da população para o turismo; e a mediação do desejo das entidades de interesse turístico em prol do bem comum.

Outros conselhos, grupos e organizações da sociedade civil atuantes e considerados de relevância para a gestão turística municipal estão listados abaixo:

#### Quadro 5 – Conselhos e Instituições da Sociedade Civil

Conselho Municipal de Ação Cultural
Conselho Municipal de Meio Ambiente
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural
Associação Ciclorotas Piedade
Associação Amigos do Artesanato de Piedade (Casa do Artesão)
Associação Amigos do Turismo Rural de Piedade (ASATURP)
Associação Comercial e Industrial de Piedade (ACIP)
Associação Cultural e Esportiva de Piedade (ACEP/Kaikan)
Círculo Piedadense de Orquidófilos (CIPO)
Sindicato Rural de Piedade

Fonte: elaboração própria.

Quanto ao **ambiente jurídico**, primeiramente destaca-se a Lei Orgânica do Município de Piedade (Lei Orgânica nº1, de 5 de abril de 1990), uma das primeiras que menciona o turismo na cidade. Ela é pioneira no que diz respeito à ordem econômica e relacionada ao setor turístico, mencionando a criação e



responsabilidades do COMTUR e o incentivo do Poder Público às atividades turísticas, à construção de hotéis e realização de exposições e eventos.

Outra importante legislação que afeta o turismo é o Plano de Zoneamento (Lei Municipal nº 4.717 de 04 de novembro de 2021). A normativa é sobre o uso, ocupação e parcelamento do solo municipal, a partir do macrozoneamento definido pelo Plano Diretor do Município de Piedade (Lei Municipal nº 4.717 de 04 de novembro de 2021). Entre as zonas de uso, estão as de Chácaras, Turismo e Lazer (incluindo de alta permeabilidade e densidade) e as Zonas de Patrimônio Histórico Cultural e de Interesse Turístico.

Segundo a Lei, a Zona de Interesse Turístico – ZITUR tem como objetivo proteger os atrativos turísticos municipais, além de fomentar o turismo no município. As mesmas são criadas pelo Poder Executivo em conjunto com o COMTUR, mediante parecer favorável do Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU, respeitando as regras de urbanismo. Além disso, prevê os Usos de Turismo e Lazer - TL, compreendendo os hotéis, pousadas, restaurantes, clubes esportivos, clubes de campo e congêneres, por exemplo.

Como leis diretamente tratando do tema turístico, ressalta-se as leis de criação da Diretoria de Turismo<sup>45</sup> e do COMTUR, já mencionada anteriormente. A Diretoria de Turismo é competente por toda a gestão e planejamento da atividade dentro do município; já COMTUR é a instância participativa, consultiva e deliberativa de todos os projetos relacionados ao setor.

As legislações municipais do setor não listadas acima, assim como outras que impactam direta e/ou indiretamente o desenvolvimento do turismo local estão elencadas abaixo:

---

<sup>45</sup> Lei 4.372, de 30 de março de 2015.

## Quadro 6 – Legislações Municipais Vigentes

Lei Municipal	Setor	Objetivos
<b>Lei Nº 2.955, de 16 de dezembro de 1997</b>	Turismo	Cria o Fundo Municipal de Turismo (FUTUR) para captação de recursos e investimentos no setor turístico. Gerido pelo COMTUR e com operações executadas e prestação de contas pela Diretoria de Turismo
<b>Lei Nº 3953, de 23 de setembro de 2008</b>	Turismo	Dispõe sobre a normatização e padronização da sinalização turística a ser implantada no âmbito do município de Piedade
<b>Lei Nº 4.107, de 30 de abril de 2010</b>	Turismo Educação	Institui o Projeto Turismo Educativo, visando possibilitar o acesso de alunos das escolas da rede pública municipal ao acervo turístico, cultural e artístico da cidade
<b>Lei Nº 4.710, de 13 de outubro de 2021</b>	Turismo	Dispõe sobre a criação, instituição e regulamentação de roteiros e rotas turísticas no município de Piedade
<b>Lei Nº 2.774, de 10 de março de 1996</b>	Cultura	Cria o Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural do Município
<b>Lei Nº 4831, de 27 de setembro de 2023</b>	Cultura	Cria o Museu Histórico Municipal Professor Antônio Leite Netto
<b>Lei Nº 4.132, de 14 de outubro de 2010</b>	Meio Ambiente	Institui diretrizes administrativas e legislativas para a proteção aos mananciais de água destinados ao abastecimento público
<b>Lei Nº 4.611, de 12 de dezembro de 2019</b>	Meio Ambiente	Dispõe sobre a Política Municipal de Meio Ambiente
<b>Lei Nº 4712, de 27 outubro de 2021</b>	Meio Ambiente	Institui o controle social colegiado dos serviços públicos de saneamento básico e o Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e de Infraestrutura de Piedade - FUMSAIP
<b>Lei Nº 3.939, de 6 de junho de 2008</b>	Obras	Dispõe sobre o Código de Obras e Edificações do Município de Piedade, incluindo regramentos para meios de hospedagem

<b>Lei Nº 4651, de 28 de outubro de 2020</b>	Obras	Dispõe sobre a implantação de Condomínios Horizontais de Lotes em zona urbana e de expansão urbana, conforme específica
<b>Lei Nº 3.638, de 4 de novembro de 2005</b>	Desenvolvimento Econômico	Dispõe sobre a concessão de benefícios fiscais e estabelece normas para instalação ou ampliação de empresas industriais, agroindústrias, comerciais, de turismo, de prestação de serviços no município
<b>Lei Nº 4.218, de 21 de dezembro de 2011</b>	Desenvolvimento Econômico	Institui o tratamento jurídico diferenciado, simplificado e favorecido assegurado ao Microempreendedor Individual (MEI) e às Empresas de Pequeno Porte (EPP)

Fonte: elaboração própria.

Dentre os planos locais, são de impacto no setor o Plano Municipal de Educação<sup>46</sup>, o Plano de Mobilidade Humana Sustentável do Município<sup>47</sup> e o Plano de Regularização de Obras<sup>48</sup>, além do Plano Diretor e de Zoneamento também anteriormente citados. Em âmbito regional, considera-se o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Sorocaba (PDUI-RMS), instrumento de planejamento e gestão do território metropolitano.

Dos planos setoriais, destaca-se o Plano Diretor de Turismo vigente até dezembro deste corrente ano, com sua primeira versão aprovada pelos vereadores municipais em 2015, sendo revisado no ano de 2020 e também aprovado em Câmara em 2021<sup>49</sup>. O mesmo interfere em na organização do setor turístico, nas diretrizes e ações para o desenvolvimento do turismo municipal, impactando também na preservação do ambiente natural e cultural, geração de renda, emprego e qualidade de vida da população.

O Plano Regional de Turismo da RT Veredas da Mata Atlântica, a ser validado nos últimos meses de 2024, também será importante para a uniformidade conjunto de ações turísticas regionais. O mesmo tende a fortalecer

<sup>46</sup> Lei Nº 4.387, de 23 de junho de 2015.

<sup>47</sup> Lei Nº 4.655, de 25 de novembro de 2020.

<sup>48</sup> Lei Nº 4.755, de 10 de maio de 2022.

<sup>49</sup> Lei Nº 4.732, de 21 de dezembro de 2021.

a governança regional e o trabalho coletivo, tendo o mesmo papel de um Plano Diretor municipal, porém orientando a organização e desenvolvimento do turismo em âmbito regional.

Por fim, a nível federal, atenta-se à nova Lei Geral do Turismo (Lei Nº 14.978/24), que traz atualizações a fim da desburocratização e criação de novas áreas especiais de interesse turístico. Prossegue-se com o Inventário e Diagnóstico Turístico de Piedade.

## 4. INVENTÁRIO E DIAGNÓSTICO TURÍSTICO

Neste capítulo, serão apresentados o Inventário e Diagnóstico Turístico do município, elaborados a partir de visitas técnicas, pesquisas de gabinete e fontes primárias e secundárias, onde se pôde constituir um panorama do grau de atratividade e dos principais elementos da oferta turística local. Os mesmos foram validados pelo COMTUR e pelos membros da Comissão de Revisão do Plano Diretor de Turismo.

O Inventário Turístico consiste em elencar e categorizar a oferta turística e da infraestrutura geral de apoio, sendo de suma relevância para o planejamento da atividade. O mesmo permite que os atores do sistema turístico conheçam os produtos oferecidos, avaliando suas potencialidades e subsidiando intervenções para o melhor funcionamento do turismo dentro do território.

A Diretoria de Turismo de Piedade realizou a atualização de seu Inventário Turístico no corrente ano, focando na utilização de uma plataforma online da Secretaria Estadual de Turismo e Viagens. O Inventário a constar no presente capítulo é apresentado em uma versão simplificada, mostrando a oferta que mais se diferencia e toda a infraestrutura de suporte do município.

Já o Diagnóstico Turístico é caracterizado pelo trabalho de análise das informações coletadas no Inventário Turístico, Estudo de Demanda Turística e outras informações técnicas, para que posteriormente sejam criadas diretrizes estratégicas. Para a finalização do Diagnóstico, foi utilizada a metodologia da análise FOFA<sup>50</sup>, evidenciando pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças relacionadas ao turismo local. A escolha deu-se para facilitar a compreensão geral dos maiores desafios e possibilidades, de forma a contribuir com a tomada de decisões.

A construção da matriz de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças foi a partir das oficinas previamente mencionadas com a Comissão de Revisão do Plano Diretor de Turismo, com incrementos após o período de consulta pública e considerações gerais.

---

<sup>50</sup> Chiavenato, 2003.

## Atrativos Naturais

Conforme mencionado anteriormente, Piedade conta com atrativos naturais de grande relevância, especialmente pelos seus múltiplos recursos hídricos, seu relevo, biodiversidade e cobertura vegetal. A cidade possui unidades de conservação, parques municipais e estaduais e um fluxo considerável motivado por suas riquezas naturais. O quadro abaixo mostra os principais atrativos locais relacionados aos aspectos da natureza, que são acessíveis aos visitantes:

**Quadro 7 – Atrativos Naturais**

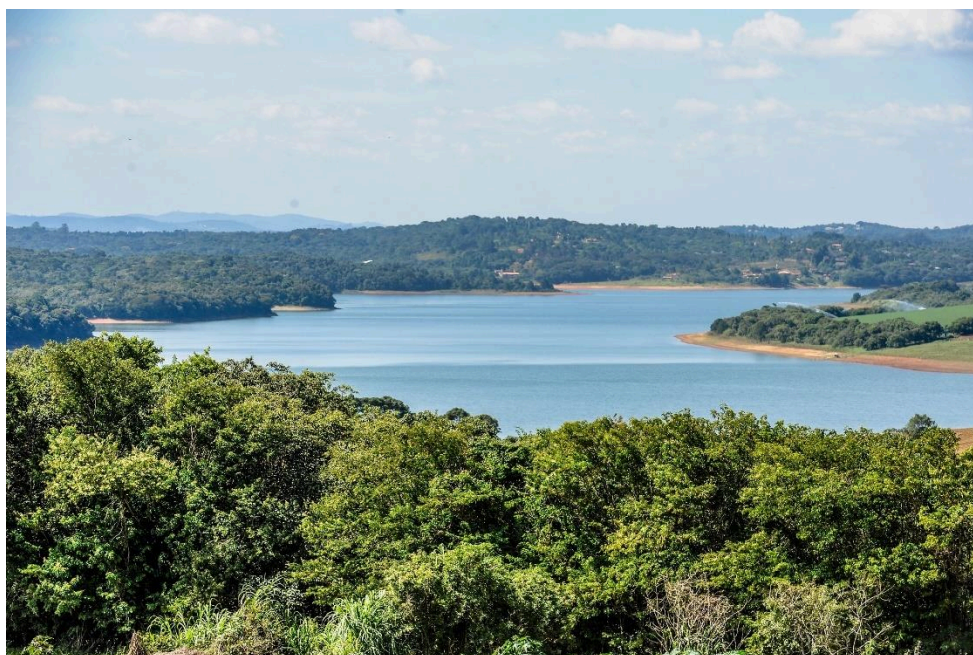
Atrativo	Tipologia
<b>Parque Estadual do Jurupará (PEJU)</b>	Parque ou Unidade de Conservação
<b>Parque Ecológico Collemar de Miranda Botto</b>	Parque ou Unidade de Conservação
<b>Complexo do Jardim Oriental</b>	Parque ou Unidade de Conservação
<b>Cachoeira do Alemão</b>	Cachoeira
<b>Cachoeira dos Monos</b>	Cachoeira
<b>Pico do Descalvado</b>	Montanha/Relevo
<b>Mirante da Pedra Solta</b>	Montanha/Relevo
<b>Trilha dos Juquiás, do Jupará, da Jaguatirica e do Rio Bonito</b>	Trilhas
<b>Banhado do Rio Sarapuí</b>	Local para observação de aves
<b>Represa de Itupararanga</b>	Represa

Fonte: elaboração própria.

Entre os mesmos, o presente Plano Diretor de Turismo destaca a Represa de Itupararanga, o Parque Ecológico Collemar de Miranda Botto, a Cachoeira do Alemão e o PEJU como os mais relevantes. Considera-se o Mirante da Pedra Solta como um atrativo em potencial, uma vez que está incluso em uma importante rota de ciclismo do município e que será exposta mais adiante.

A Represa de Itupararanga é o principal manancial de abastecimento da Região Metropolitana de Sorocaba e apresenta usos múltiplos de suas águas, entre eles, o turismo náutico. No local estão muitas marinas e píeres onde é possível realizar passeios de chalana e atividades como o stand-up paddle, caiaque, canoa e vela, por exemplo.

**Figura 18: Represa de Itupararanga**



Fonte: Arquivo da Prefeitura Municipal de Piedade.

O Parque Ecológico Collemar de Miranda Botto é Parque Municipal com área total de aproximadamente 130 mil metros quadrados, paisagem única que contém uma boa porção de Mata Atlântica preservada, nascentes, córregos e dois lagos. Possui ampla estrutura de lazer, com playground infantil, concha acústica e arquibancada para eventos e ações culturais e socioambientais, além de quiosques, trilhas pela mata e área para caminhada. O equipamento público, que possui vigilância 24h, está localizado no Bairro da Vila Nova Olinda.



**Figura 19: Parque Ecológico Collemar de Miranda Botto**



Fonte: Arquivo da Prefeitura Municipal de Piedade.

A Cachoeira do Alemão é uma queda d'água de 25 metros, aberta à visitação, com acesso através de trilhas em meio à Mata Atlântica, localizadas em duas propriedades privadas distintas, mediante pagamento. As duas propriedades privadas oferecem opções de alimentação e outras atividades para público diverso.



**Figura 20: Cachoeira do Alemão**



Fonte: Arquivo da Prefeitura Municipal de Piedade.

O PEJU foi criado em 1992 para conservar núcleos de biodiversidade, estando localizado entre os municípios de Piedade e Ibiúna. São atrativos marcantes as suas represas e usinas hidrelétricas, conferindo ao parque a particularidade de manter a maioria de seus limites constituídos por represas, rios e córregos. Por conta de seu relevo, há boa variedade de mirantes naturais e trilhas autoguiadas ou não. O Parque destaca-se também pelo elevado grau de biodiversidade de fauna, principalmente de aves endêmicas.

**Figura 21: Parque Estadual do Jurupará**



Fonte: Arquivo da Prefeitura Municipal de Piedade.

Sendo assim, observando seus aspectos ambientais, combinados aos atrativos locais, nota-se que o município tem condições naturais de atrair pessoas o ano todo, tendo potencial de ser alternativa às praias durante o verão e a outros locais de serra durante o inverno.

Isso pode ocorrer a partir do melhor aproveitamento de seu índice de chuvas e sua riqueza hidrográfica durante o verão, incentivando as pessoas a visitarem sua represa, cachoeiras e praticar turismo náutico e de pesca. Enquanto isso, no inverno, com as temperaturas mais baixas e o solo seco, pode-se explorar os esportes de aventura, como o montanhismo e o mountain-bike, assim como a observação de fauna, o turismo de experiência, no caso dos chalés e sítios da zona rural, e outras atividades ligadas à gastronomia da estação.

### **Atrativos histórico-culturais**

Para análise deste tópico, utilizou-se a definição de “Patrimônio histórico e cultural”, adotada pelo MTur: são bens materiais ou imateriais que trazem à tona a memória e identidade local. Podem ser de valor histórico, artístico,



científico ou simbólico, que podem ter uso turístico ou não. Estão entre os mesmos os museus, edificações, arquivos, entre outros espaços de apresentação ou contemplação, assim como festas, celebrações, gastronomia, rituais artísticos, etc.

Piedade possui um bem tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT), a Casa da Cultura Paulo Tibiriçá de Andrade. Futuramente, o local será adaptado para funcionamento do Museu Histórico Municipal Prof. Antônio Leite Netto, já criado por lei municipal (o único da cidade). Hoje, funciona como espaço de trabalho da Diretoria de Turismo e Diretoria de Cultura, também recebendo visitantes espontâneos, principalmente estudantes das escolas do município, mas também outros turistas curiosos pelo prédio de arquitetura única.

**Figura 22: Casa da Cultura Paulo Tibiriçá de Andrade**



Fonte: Arquivo da Prefeitura Municipal de Piedade.

Outros dois locais são tombados por legislações municipais: o Centro Cultural Piedadense (Club Literário) e a Capela do Jacueiro, ambos construídos nos anos 1870, no auge do cultivo do algodão. Ambas possuem imensurável valor histórico para os munícipes, sendo palco de importantes manifestações culturais e religiosas. No Centro Cultural também funciona a única Biblioteca Municipal.

**Figura 23: Centro Cultural Piedadense (Club Literário)**



Fonte: Arquivo da Prefeitura Municipal de Piedade.

Além disso, a cidade possui diversos pontos de interesse histórico-cultural, sendo registros das tradições e marcas locais, importantes para manutenção da identidade do município. A Basílica Nossa Senhora da Piedade, por exemplo, simboliza a origem do município, uma vez que foi o primeiro local para pouso dos tropeiros.

Foi ali onde se iniciou a construção das diversas casas do povoado que, posteriormente, tornou-se a cidade. Também, a partir da construção de uma capela em homenagem à santa que o município ganhou o nome atual. A capela virou posteriormente a Igreja Matriz, sendo elevada em 2023 à Basílica Menor.



**Figura 24: Basílica Menor Nossa Senhora da Piedade e Praça  
Coronel João Rosa**



Fonte: Arquivo da Prefeitura Municipal de Piedade.

Também se destaca a Vila Élvio, bucólica vila de 1930, construída por um imigrante italiano para abrigar a fábrica e os funcionários de uma indústria de móveis em série, a famosa “Camas Patente”. A Vila Élvio é um destino importante para os visitantes que querem ter a sensação de voltar ao passado, pois sua rotina pacata é cercada por um cenário histórico, com destaque para a Capela de Santa Terezinha, fundada em 1964. Atualmente a vila também é destino de centenas de ciclistas, que partem dela para diversas trilhas imersas na Mata Atlântica.

**Figura 25: Vila Élvio**



Fonte: Arquivo da Prefeitura Municipal de Piedade.

É importante mencionar também os aspectos imateriais, caracterizados pelos saberes locais, festas tradicionais e o ambiente campestre, de características caipiras, misturadas com a influência dos imigrantes que ajudaram a moldar a cultura piedadense.

Dentre as manifestações populares, destacam-se as tradições e formas de expressão dos imigrantes japoneses, como o Bon Odori e a Festa da Cerejeira<sup>51</sup>, organizados pela Associação Cultural e Esportiva de Piedade (ACEP/Kaikan). A instituição é um dos únicos centros culturais e étnicos locais e que busca manter os rituais e raízes orientais. O outro é a ONG Voz do Morro, voltada à cultura periférica.

<sup>51</sup> Não retomada após a pandemia, porém, consta no calendário oficial de eventos, sendo uma importante tradição da cultura japonesa.

**Figura 26: Bon Odori**



Fonte: Arquivo da Associação Cultural e Esportiva de Piedade (ACEP/Kaikan).

As tradições e manifestações religiosas são vitais para a cidade. A Festa do Milho, da Festa do Divino, Festa de Nossa Senhora da Piedade e a Festa do Lavrador e do Motorista movem muitas pessoas e são uma síntese da importância da religiosidade local e da cultura do campo.

O mesmo é notado em alguns trabalhos manuais, como ilustra a Figura 27, de uma imagem do artesão João Santeiro, que trabalha a arte sacra em técnica de barro, aprendida com sua mãe em um bairro rural de Piedade. Suas obras, assim como o de outros artistas locais, estão expostos na Casa do Artesão, onde há um ateliê, souvenirs da cidade e produtos à venda.



**Figura 27: Festa do Lavrador e do Motorista**



Fonte: Arquivo da Prefeitura Municipal de Piedade.

**Figura 28: Arte Sacra em Barro do Artesão João Santeiro**



Fonte: Arquivo da Prefeitura Municipal de Piedade.



No tópico “Calendário de Eventos, Espaços para Eventos e Oferta de Entretenimento”, as festividades serão brevemente descritas e seu impacto para o turismo na cidade será avaliado.

## **Outros Atrativos**

Além dos atrativos naturais e histórico-culturais, Piedade possui outros de extrema relevância para o local. Entre eles, aparecem empreendimentos e rotas ligados ao turismo rural, ao turismo de aventura, cicloturismo, turismo de pesca e oferta de produtos locais.

O tradicional evento Colha e Pague do Caqui Fuyu, no Sítio Sakaguti, é considerado um dos maiores atrativos de turismo rural do Estado de São Paulo. O mesmo acontece entre os meses de março e abril, com os visitantes tendo a oportunidade de colher caquis diretamente da plantação. O evento conta ainda com jardim de flores, artesanatos, pratos típicos japoneses e o Museu da Família.

**Figura 29: Colha e Pague do Caqui Fuyu**



Fonte: Arquivo da Prefeitura Municipal de Piedade.

A Vila do Jupará é um “parque de diversões natural”, oferecendo diversas atrações, como a mega tirolesa com mais de 800 metros, bike parks com trilha de 3800 metros na mata e pump track, o maior e mais completo circuito de arvorismo da região, beach park e fazendinha com cavalgadas e contato próximo com os animais da fazenda.

**Figura 30: Vila do Jupará**



Fonte: Arquivo da Vila do Jupará.

A Rota das Capelas é uma rota de peregrinação, superação e prática esportiva, principalmente de ciclismo, com 46 capelas e igrejas, percorrendo muitos bairros urbanos e rurais de Piedade. O tempo de conclusão da rota está relacionado com o ritmo e a experiência de cada ciclista, sendo dividida em cinco etapas: Trecho da Inspiração, com 50 km, Trecho da Meditação, com 50 km, Trecho da Perseverança, com 45 km, Trecho da Iluminação, com 56 km e Trecho da Graça, com 54 km, totalizando mais de 250 km de extensão e uns dos maiores ganhos de elevação do Brasil.

**Figura 31: Rota das Capelas**



Fonte: Arquivo da Associação Ciclorotas Piedade.

Outros atrativos relevantes à cidade, atraindo munícipes e visitantes da região são os pesqueiros e a Feira Noturna dos Produtores de Piedade. No município, são aproximadamente 20 pesqueiros espalhados por todo o território, movimentados por seus muitos tanques para pesca esportiva, comida fresca e paisagens magníficas da zona rural (Figura 30).

Já a Feira Noturna (Figura 31), promovida pela ACIP e com apoio da Prefeitura Municipal, é um dos únicos eventos semanais da cidade com fluxo de turistas, movimentando 400 pessoas a cada sexta-feira. Na mesma, é possível comprar produtos hortifrutí locais direto do produtor, comer comidas típicas, conhecer um pouco do trabalho dos associados da ASATURPI, entre outras atrações.



**Figura 32: Pesqueiro em Piedade**



Fonte: Arquivo de Shirlei Tatsukawa.

**Figura 33: Feira Noturna dos Produtores de Piedade**



Fonte: Arquivo da ACIP.

## Meios de Hospedagem

Segundo o levantamento da Diretoria de Turismo de Piedade, feito a partir de visitas técnicas, dados primários e secundários, verificou-se que existem **17 estabelecimentos que se definem como meios de hospedagem** na cidade. Destes, apenas 5 estão ativos no CADASTUR<sup>52</sup>. Segue abaixo tabela com dados da tipologia e capacidade geral de cada meio de hospedagem do município:

**Quadro 8 – Meios de Hospedagem Locais**

Meio de Hospedagem	Tipologia	Unidades Habitacionais (UH)	Leitos
<i>Hotel JWF</i>	Hotel	31	65
<i>Hotel e Pousada Colinas</i>	Hotel/Motel	25	76
<i>Hotel e Pousada Vale dos Eucaliptos</i>	Hotel/Pousada	10	45
<i>Lunary Motel</i>	Motel	22	44
<i>Pousada Recanto Primavera</i>	Pousada	23	78
<i>Fazenda Kiri Pesqueiro e Resort</i>	Pousada	4	23
<i>Pousada Ronco do Bugio</i>	Pousada	16	30
<i>Pousada Adorai Piedade</i>	Pousada	8	16
<i>Pousada Sítio Girassol</i>	Pousada	4	15
<i>Marina Rasa</i>	Cama e Café	5	20
<i>Sítio da Montanha</i>	Propriedade Rural c/ Pernoite	9	30
<i>Rama Jequitibá</i>	Propriedade Rural c/ Pernoite	2	4
<i>Vila das Borboletas Centro Ecológico</i>	Propriedade Rural c/ Pernoite	2	5

<sup>52</sup> Sistema de cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor de turismo, executado pelo Ministério do Turismo em parceria com órgãos oficiais de turismo nos 26 estados e no Distrito Federal. O cadastro é obrigatório para alguns estabelecimentos, entre eles, os meios de hospedagem (Brasil, 2024).

<i>Atma Anna</i>	Propriedade Rural c/ Pernoite	6	20
<b>TOTAL</b>		<b>167</b>	<b>471</b>

Fonte: elaboração própria.

Também existem outros tipos de meios de hospedagem, como os campings. No município, são 4 locais oficiais para acampar (Cachoeira do Bernardo Alemão, Pier São Francisco, Acampamento Recanto Dourado e o Vila das Borboletas Centro Ecológico), com capacidade máxima de 800 pessoas. De acordo com o Seade Trabalho, há 75 empregados no setor de hospedagem/alojamento piedadense, o que representa 1% dos empregos formais.

Há uma imensa quantidade de segundas residências e imóveis para locação, seja diretamente com proprietários, imobiliárias e plataformas como o Airbnb. Estima-se que a capacidade de leitos deve passar dos 200 nesses locais, mas faltam dados mais precisos a respeito desta realidade. É importante frisar que a maioria dos leitos estão localizados fora da zona central da cidade, com exceção do Hotel JWF. Não foram informados dados da ocupação hoteleira em Piedade.

## Alimentos e Bebidas

Através do levantamento da Diretoria de Tributos e Arrecadação, foi identificada uma **oferta gastronômica composta por mais de 250 estabelecimentos** na cidade de Piedade. Dentre estes, há restaurantes, padarias, lanchonetes, cafeterias, bares e outros tipos de empreendimentos. Também há meios de hospedagem que oferecem refeições e que estão inclusos no número mencionado acima. Cabe ressaltar que este total engloba os locais considerados turísticos e não turísticos.

Grande parte da oferta está localizada na região central, porém, há diversos estabelecimentos também localizados próximos às rodovias de acesso

e na zona rural, como os pesqueiros e restaurantes rústicos, que resgatam a culinária caipira e ingredientes locais.

Segundo os dados do Seade Trabalho (2022)<sup>53</sup>, aproximadamente 250 pessoas estão empregadas no setor de alimentos e bebidas no município – quase 3% dos empregos formais. Em sua maior parte, os empreendimentos de alimentação são pequenos negócios de caráter familiar.

Em dias úteis, o fluxo desses empreendimentos é notável, mas composto majoritariamente de residentes. Já aos finais de semana, o movimento aumenta ainda mais, com fluxo de turistas e excursionistas de locais como Sorocaba, Votorantim, Ibiúna e outras cidades da região e da Grande São Paulo.

### **Agências de viagens e receptivo**

De acordo com o levantamento da Diretoria de Turismo, são **6 agências de viagens em Piedade**, todas devidamente ativas no CADASTUR. Uma delas está listada também como agência de turismo receptivo, embora suas operações estejam suspensas no momento.

A Prefeitura Municipal não possui nenhum sistema próprio de credenciamento guias, condutores ou monitores de qualquer natureza. São 9 guias de turismo inscritos no CADASTUR que residem no município, embora nem todos atuem profissionalmente.

Há ofertas de passeios na cidade apenas em ocasiões especiais (como os passeios de mountain bike organizados pelos coletivos/associação de ciclistas) ou entrando em contato diretamente com os atrativos e guias de turismo locais.

### **Transportes**

---

<sup>53</sup> Disponível em <<https://trabalho.seade.gov.br/emprego-e-salario-por-setor-2022/>>. Acesso em 9 de setembro de 2024.

Piedade conta com uma rodoviária, o Terminal Rodoviário Arthur Hess, de capacidade total para até 1.000 pessoas. Há ônibus com saídas diárias para bairros da cidade e municípios de Tapiraí, Pilar do Sul, Sorocaba, Votorantim, São Paulo (Terminal Rodoviário Barra Funda), Ibiúna, Cotia, Vargem Grande Paulista, São Miguel Arcanjo e Porto Feliz. Segundo informações da Diretoria Municipal de Transportes e Mobilidade Urbana, o transporte intermunicipal movimenta cerca de 6.000 passageiros por mês.

A cidade também é servida por uma frota de táxis, com 68 veículos cadastrados na Prefeitura Municipal. O ônibus urbano também é opção de mobilidade por Piedade, sendo gratuito e atendendo diversos bairros urbanos e rurais. Todavia, há poucas opções de horários<sup>54</sup>, principalmente aos finais de semana, o que pode atrapalhar o trânsito de turistas e trabalhadores do setor.

### **Calendário de Eventos, Espaços para Eventos e Oferta de Entretenimento**

Embora existam mais eventos anuais e de diferentes tipologias, os oficiais e de maior relevância e fluxo do município são os abaixo:

---

<sup>54</sup> Disponíveis no site da Prefeitura Municipal de Piedade. <<https://www.piedade.sp.gov.br/portal/noticias/0/3/4371/Prefeitura-de-Piedade-anuncia-novas-linhas-e-hor%C3%A1rios-do-transporte-p%C3%BAblico-gratuito>>. Acesso 31 de outubro de 2024.



**Quadro 9 – Calendário de Eventos Municipais**

MÊS	EVENTO	TIPO	PÚBLICO ESTIMADO	BREVE DESCRITIVO
Janeiro	Festa do Milho	Gastronômico Cultural	3.000	Tradicional Festa do Milho, que ocorre anualmente no mês de janeiro, organizada pela Paróquia Nossa Senhora da Piedade, com diversos pratos da culinária local, como sopa, curau e suco de milho.
Fevereiro	Carnaval de Rua	Cultural	5.000	Carnaval de rua, realizado no espaço público da cidade, com bandas, blocos de foliões, apresentações artísticas e culturais.
Março	Colha e Pague do Caqui Fuyu	Rural	15.000	Evento que ocorre desde 2006 no Sítio Sakaguti, onde os visitantes têm a oportunidade de visitar a plantação de caqui fuyu e colher a fruta direto no pé. Possui também tendas com artesanato, comidas tradicionais japonesas e variadas, museu da família, entre outras atrações durante o evento.
Abril	Encontro Estadual de Carros Antigos	Exposição	35.000	Exposição de carros antigos, com praça de alimentação, feira de peças e antiguidades e outras atrações no espaço público do centro da cidade.
Maio	Comemorações do Aniversário de Piedade	Cívico/Comemorativo	40.000	Comemoração do aniversário da cidade, com realização de eventos esportivos, shows musicais com praça de alimentação, desfiles cívicos, entre outros.
Junho	Festa do Sagrado Coração de Jesus	Religioso	2.000	Festa em adoração ao Sagrado Coração de Jesus, organizada e realizada pela Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, que ocorre todo mês de junho.
Junho	Festas Juninas	Religioso	10.000	Festas de São João tradicionais em bairros rurais da cidade, com procissões, cultos e lavagem do santo à meia-noite, atraindo fluxo local e de cidades vizinhas, como Votorantim, Ibiúna e Salto de Pirapora. Destacam-se as festas dos bairros dos Leites, Godinhos, Piratuba, entre outros.

<b>Julho</b>	<b>Rock Piedade</b>	Musical	N/I	Evento comemorativo ao Dia Internacional do Rock, não realizado em local fixo, mas que conta com atrações musicais do gênero, praça de alimentação e outras atividades culturais.
<b>Julho</b>	<b>Festa da Cerejeira</b>	Temático	3.000	Evento onde comemora-se a florada das cerejeiras, que é muito tradicional e significativa para a cultura japonesa e para os munícipes piedadenses. Ainda não houve retomada pós-pandemia, mas consta no calendário oficial da cidade e há planos para sua remodelação a partir de 2025.
<b>Julho</b>	<b>Festa do Lavrador e do Motorista</b>	Religioso	2.500	Festa de cunho principalmente religioso, mas de caráter misto. Envolve missa e bênçãos das ofertas dos produtos do campo, sementes e insumos agrícolas. Também há carreata com tratores, caminhões e outros veículos e após os eventos, há uma feira beneficente com exposição de produtos da terra, quermesse com roleta, praça de alimentação e parque infantil.
<b>Agosto</b>	<b>Festa da Padroeira (Nossa Senhora da Piedade) e Festa do Divino</b>	Religioso	2.500	Festividades religiosas tradicionais, que hoje são realizadas em conjunto. Consiste em missas e procissões realizadas há mais de 150 anos, com posterior quermesse e praça de alimentação, com diversas atrações culturais e religiosas.
<b>Setembro</b>	<b>Bon Odori</b>	Cultural	2.500	Festival tradicional japonês, que ocorre anualmente, com cada localidade escolhendo uma data específica para os festejos. Durante o Bon Odori são tocadas músicas, realizados rituais, danças folclóricas e preparadas comidas tradicionais japonesas, tendo objetivo de fazer um tributo aos antepassados e espíritos. Realizado no último sábado de setembro, na ACEP/Kaikan - Associação Cultural e Esportiva de Piedade.
<b>Novembro</b>	<b>Dia da Consciência Negra</b>	Temático	2.000	Celebração da cultura negra e periférica, com atividades culturais organizadas pelo centro étnico Voz do Morro. Ocorre desde 2023, especialmente no espaço do Centro Cultural Piedadense.
<b>Dezembro</b>	<b>Festas Natalinas</b>	Religioso	N/I	Festividades natalinas com religiosidades e eventos diversos, como missas especiais, procissões, cantata natalina com a Banda Lyra São João, shows de artistas locais, entre outros.

Fonte: elaboração própria.

Os eventos acima são organizados por diferentes instituições, incluindo a Prefeitura Municipal. A mesma, quando não os organiza, dá apoio disponibilizando locais públicos, infraestrutura, equipamentos e dispensa pessoal das diversas Secretarias e Diretorias Municipais para o melhor andamento dos mesmos.

Os eventos movimentam muitos turistas, visitantes e moradores locais, mas não há cálculo preciso do impacto financeiro dos eventos realizados na cidade. Outros acontecimentos importantes para a cidade são os eventos esportivos, como o Campeonato Brasileiro de Mallet Golf da FPMG, o Pentathrows Piedade, o Campeonato Regional de Basquete 3x3, a Corrida e Caminhada da Padroeira, corridas e desafios de Mountain Bike, entre outros.

São muitas as praças para a realização de eventos. Dentre elas, destacam-se as abaixo:

- Praça de Eventos da Rodoviária
- Parque Ecológico Municipal Collemar de Miranda Botto
- Auditório Municipal Rubens Caetano da Silva
- Anfiteatro Orestes Romano
- Associação Cultural e Esportiva de Piedade (ACEP/Kaikan)
- Auditório Helmut Kurt Schneider (Auditório da ACIP)
- Pátio do Divino
- Olinda Country Club
- Centro Cultural Piedadense
- Praça Coronel João Rosa

Sobre a oferta de entretenimento na cidade, considera-se pouco diversificada, ainda que tenha equipamentos destinados a este fim. Quase não há opções de bares e clubes noturnos na cidade, sendo poucos os locais abertos após as 22h. Apenas quando há eventos culturais é que Piedade apresenta movimento noturno considerável, caso do Carnaval de Rua, Comemorações do Aniversário de Piedade e Rock Piedade.

Tal característica pode ser positiva para a cidade, uma vez que a perda da tranquilidade e bucolismo, diferenciais da oferta turística local, pode fazer com

que os turistas prefiram outros destinos. Todavia, adequar alguns dos equipamentos e a oferta de eventos para turistas que possuem essa necessidade de lazer noturno pode ser uma oportunidade interessante, uma vez que a maior parte das cidades vizinhas (com exceção de Sorocaba) não possuem tais atributos.

### Serviços de apoio ao turista

Com base nos dados fornecidos pelo Inventário Turístico Municipal, a tabela abaixo apresenta todos os serviços de apoio ao turista dentro do município de Piedade:

**Quadro 10 – Serviços de Apoio ao Turista**

<b>Serviço</b>	<b>Quantidade</b>
<b>Ponto de Informações Turísticas</b>	1
<b>Delegacia de Polícia</b>	1
<b>Batalhão da Polícia Militar</b>	1
<b>Corpo de Bombeiro</b>	1
<b>Guarda Municipal</b>	1
<b>SAMU</b>	1
<b>Pronto Socorro</b>	1
<b>Hospital/Santa Casa</b>	1
<b>Unidades Básicas de Saúde (UBS)</b>	3
<b>Farmácias</b>	20
<b>Drogarias de Plantão</b>	9
<b>Loja de Artesanato/Souvenir</b>	2
<b>Caixa Eletrônico 24 horas</b>	3
<b>Bancos</b>	7
<b>Posto de Combustível</b>	9
<b>Borracharia</b>	11
<b>Oficina Mecânica</b>	5
<b>Táxis</b>	68

Fonte: elaboração própria.

Sobre o sistema de comunicação, apesar de contar com boa estrutura no centro da cidade, existe dificuldade de sinal das operadoras de telefonia e internet nos bairros rurais. Há oferta de Wifi gratuito em locais do centro da cidade e bairros mais próximos, como a Praça de Eventos da Rodoviária, Praça Coronel João Rosa, Calçadão, Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) e Parque Ecológico.

Ressalta-se que a segurança pública em Piedade é garantida pela Polícia Militar e Polícia Civil, de responsabilidade do Governo Estadual, e pela Guarda Municipal, ligada à Prefeitura de Piedade. Não há delegacia específica de apoio ao turista.

### **Mão de Obra do Setor<sup>55</sup>**

Discorrendo rapidamente sobre as condições do mercado de trabalho piedadense no setor turístico, observa-se o setor de alimentação como o maior empregador relacionado turismo. O mesmo representa 3% do número de trabalhadores locais que estão no setor terciário, com salário médio de R\$ 1.887,00.

Outros setores relacionados, como o transporte terrestre (2,9% do setor de comércio e serviços), alojamento (1,3%) e as agências, operadores e serviços de reservas (0,1%), juntos, possuem remuneração mensal média de R\$ 2.115,00.

Calcula-se um **salário médio geral do setor de R\$ 2.108,00**, acima do mínimo, mas abaixo do rendimento mensal local, que está em 2,1 salários. É importante frisar que há um grau considerável de informalidade no setor, sendo comum a contratação de trabalhadores temporários e/ou autônomos em alguns períodos do ano.

---

<sup>55</sup> Todas as informações coletadas na fonte: Seade, 2024.

## ***Dados da Demanda Turística***

Caracterizar a demanda turística também é de vital importância para o planejamento turístico, uma vez que se conhece o perfil do visitante, as motivações de sua viagem, seu comportamento e a satisfação dos mesmos. O último relatório foi elaborado em 2023 pela própria Prefeitura Municipal de Piedade e sua secretaria e diretoria competentes, em parceria com a Escola Técnica Estadual (Etec) de Piedade.

A seguir apresenta-se um resumo do estudo, que contabilizou 131 questionários aplicados. Diante das circunstâncias, recortes específicos e veracidade dos dados coletados neste estudo, pode-se dizer que o perfil e comportamento do visitante de Piedade é, em termos gerais, definido conforme abaixo:

- Advindo do Estado de São Paulo (93%), mais especificamente da região de Sorocaba e cidades do entorno (76% dos que mencionaram ser do Estado de SP), assim como da Grande São Paulo (15%);
- Prefere utilização de veículo automotivo próprio (84%);
- Permanece pouco tempo no destino (a maior parte, até 12h) e não costuma utilizar os meios de hospedagem locais (70%);
- Vem motivado pelos eventos (89 menções), mas também pela visita a familiares e amigos (24), natureza e oportunidade de descanso (19);
- Informa-se com pessoas conhecidas, principalmente familiares e amigos, por meio do “boca-a-boca”, mas também de fontes variadas, com destaque para as redes sociais;
- Viaja acompanhado (71%), mas há boa parcela dos que viajam sozinhos (24%);
- Gasta pouco no destino, a maioria até R\$200,00 (69%);
- São de diferentes gêneros, idades, estados civis e ocupações/atividades econômicas, não há dados sobressalientes que possam definir uma “persona” do visitante;
- Possui nível de escolaridade maior, mas renda de até 6 salários-mínimos (64%);

- Mostra-se satisfeito com a viagem (99% dos visitantes voltariam à cidade), no geral, apesar de desconhecerem uma parte da infraestrutura e serviços turísticos.

É importante destacar que, dentre os que opinaram sobre a infraestrutura geral e turística da cidade, os atributos que são mais mal avaliados pelos visitantes são a “diversão noturna” e as “informações turísticas”. Informações mais detalhadas do último estudo de demanda e relatórios anteriores estão disponíveis através da Diretoria de Turismo.

## **Análise FOFA**

Conforme mencionado anteriormente, para a finalização do Diagnóstico, será utilizada a metodologia de análise por meio da Análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças), prevista em Chiavenato (2003). A mesma foi escolhida devido à sua simplicidade de leitura geral, possibilitando o melhor entendimento dos desafios e possibilidades.

Tendo uma visão clara e geral, é possível definir o posicionamento estratégico adequado ao “destino Piedade”, de forma a contribuir com a tomada de decisões mais eficazes e eficientes. Assim como explicitado no início deste capítulo, construiu-se a matriz a partir do Inventário da Oferta Turística, da Demanda Turística e das oficinas com a Comissão de Revisão do Plano Diretor de Turismo. Também houve incrementos após o período de consulta pública e considerações gerais da audiência pública.

As análises de cada um dos aspectos estão divididas em 4 quadros, conforme a seguir:

## Quadro 11 – Forças

FORÇAS
1) Recursos naturais com potencial para estruturação do ecoturismo (maciço preservado da Mata Atlântica, riqueza de fauna, etc.)
2) Alto grau de satisfação dos turistas que vêm à cidade
3) Crescimento da oferta de atrativos de relevância (pousadas de experiência, Vila do Jupará, etc.)
4) Eventos locais já consolidados (ex.: Encontro de Carros Antigos, Colha e Pague) e potenciais (Festival da Alcachofra, esportivos etc.)
5) Diversidade de produtos agrícolas locais (alcachofra, morango, caqui, etc.) – com destaque aos orgânicos, exigência crescente dos consumidores
6) Presença do município na Região Turística e Distrito Turístico
7) Conselhos Municipais ativos
8) Roteiros de cicloturismo presentes no município se consolidando (Rota das Capelas)
9) Independência de questões de temporadas, fluxo equivalente durante o ano, clima ajuda
10) Associações com interesse turístico ativas e participantes na gestão do turismo (Casa do Artesão, ASATURPI, ACIP, Ciclorotas, etc.)
11) Acesso ao município pelas estradas tem sido bem avaliado
12) Município de Interesse Turístico
13) Acolhimento do turista na cidade
14) Locais de relevância histórica e cultural no município (Vila Élvio, Casa da Cultura, Basílica Menor, etc.)
15) Atrativos com boa visitação, como a Represa de Itupararanga
16) Localização da cidade favorece fluxo de centros importantes, como São Paulo, Sorocaba e Campinas
17) Gestão pública engajada
18) Título de “Capital Nacional da Alcachofra”

Fonte: elaboração própria.



## Quadro 12 – Fraquezas

### FRAQUEZAS

- 1) Falta de recursos técnicos e profissionalismo em algumas áreas do turismo
- 2) Pouco entendimento do turismo por parte dos munícipes, não reconhecem a cidade como destino turístico
- 3) Falta de articulação mais efetiva entre setores e atores do turismo
- 4) Falha na divulgação de atrativos, eventos, agenda da cidade, etc.
- 5) Pouca capacidade de manutenção da infraestrutura e imagem de alguns locais (ex. gestão de resíduos sólidos na área rural, infra de patrimônio histórico, etc.)
- 6) Falta de acessibilidade e sinalização em atrativos, meios de hospedagem e locais públicos
- 7) Dificuldade de disponibilizar os produtos locais para venda na cadeia local e consumidores (turistas não encontram ou não sabem de espaços de venda)
- 8) Pouca oferta de visitação nas propriedades produtivas rurais – não há engajamento ou conhecimento da atividade pelos produtores
- 9) Dificuldades e desconfiança para empreender no setor de turismo na cidade
- 10) Não há serviço de receptivo na cidade ou rotas consolidadas para visitação
- 11) Serviço de informações turísticas deficitário
- 12) Poucos empreendimentos formalizados e ativos no CADASTUR
- 13) Comunicação do destino é falha (não há folheteria, redes, site, divulgação em geral)
- 14) Engajamento interno e questões pessoais limitam atuação do COMTUR – falta participação
- 15) Falta de uma identidade cultural definida e saber como vender isso ao turista
- 16) Aumento expressivo dos loteamentos clandestinos nos diversos bairros rurais de Piedade, assim como descaracterização de algumas áreas no centro da cidade pela especulação imobiliária
- 17) Baixa diversificação da oferta de serviços de alimentação e bebidas com característica de cardápio e ambiente temático, como atrativo de permanência. Alguns têm limitação de horário e fecham aos finais de semana
- 18) Acesso difícil a alguns atrativos e bairros rurais devido à má condição das estradas
- 19) Pontos de apoio e hospedagens rurais são poucos nas rotas de ciclismo, demanda está aumentando
- 20) Falta de mão de obra para elaboração de projetos, organização de eventos, participação em projetos, atendimento ao público nos finais de semana, entre outros
- 21) Baixa oferta de meios de hospedagem para grandes grupos
- 22) Falta de dados fazem com que a cidade não tenha noção do impacto do turismo no território (ex. ocupação hoteleira, pesquisas de demanda apenas em eventos, etc.)
- 23) Legislação turística ainda é pouco vasta
- 24) Baixo número de propostas apresentadas para pleitear recursos do DADETUR/MIT
- 25) Pouca captação de verbas para investimento em turismo além dos recursos DADETUR/MIT

Fonte: elaboração própria.

### Quadro 13 – Oportunidades

OPORTUNIDADES	
1)	Fortalecimento do turismo regional pós-pandemia
2)	Cursos de qualificação e profissionalização oferecidos em parceria com o Senar, Sebrae, entre outros
3)	Título de Capital Nacional da Alcachofra como fator de atratividade de turistas (assim como outras culturas locais, como o caqui e morango)
4)	Oportunidades geradas pela Região Turística e Distrito Turístico
5)	Atração de eventos em geral, em especial esportivos, culturais, religiosos, entre outros
6)	Concessão da Rota Sorocabana, que inclui a duplicação da SP-079 e da SP-250
7)	SISP – Selo de Produtos Artesanais em implementação pode fomentar comércio desses produtos
8)	Parcerias com Universidades e Escolas Técnicas próximas
9)	Potencial atração visto o grande fluxo de veículos que passam por Piedade com destino à praia via SP-079
10)	Grandes eventos próximos podem atrair turistas (ex. Tomorrowland em Itu)
11)	Mídia espontânea sobre a cidade e alguns atrativos podem atrair turistas

Fonte: elaboração própria.

### Quadro 14 – Ameaças

AMEAÇAS	
1)	Aumento das chácaras e segundas residências, que contribuem pouco para o sistema de turismo local, uma vez que os que pernoitam nessas dependências ficam sujeitos ao isolamento e pouca interação com o destino
2)	Desmatamento, queimadas, acúmulo de lixo e outras ações prejudiciais aos recursos naturais
3)	Ameaças à segurança e imagem com aumento do número de moradores de rua, principalmente na Praça da Matriz
4)	Oferta de transporte que impacta na mão de obra e funcionário do comércio, etc.
5)	Não formalização dos negócios turísticos (como a falta do CADASTUR) pode inviabilizar oportunidades
6)	Maior oferta de produtos e destinos turísticos na região
7)	Pedageamento das rodovias em concessão pode encarecer as viagens
8)	Informalidade pode prejudicar arrecadação do setor e comercialização de serviços
9)	Oscilações na economia

Fonte: elaboração própria.

## 5. PROGNÓSTICO

O prognóstico é a fase do planejamento turístico que consiste em elaborar cenários futuros para o município, tendo como ponto de partida as análises e diagnóstico, já explicitados anteriormente no documento. Após projetar a situação desejada para Piedade, levando em conta as tendências e visão de futuro discutidas nas oficinas da Comissão de Revisão do Plano Diretor de Turismo, este Plano sugere como objetivo geral:

*Fortalecer e consolidar a imagem de Piedade como destino turístico em âmbito estadual, propiciando diretrizes que promovam o desenvolvimento socioeconômico, a preservação dos aspectos culturais e do meio ambiente e que garantam a participação popular.*

Para atingi-lo e mantê-lo, são elencados também, como objetivos específicos:

- *Organizar e qualificar a oferta turística, a infraestrutura local e os recursos materiais e humanos*
- *Identificar e fomentar os segmentos mais importantes*
- *Valorizar e preservar o bioma da Mata Atlântica, na qual o município está inserido*
- *Desenvolver fontes de informação e avaliação de ações relacionadas ao setor turístico*
- *Manter o título de Município de Interesse Turístico e postular uma classificação para se tornar Estância Turística*

Segundo Petrocchi<sup>56</sup>, para elaborar estratégias de desenvolvimento e consolidação turística, é preciso levar em consideração a análise da matriz

---

<sup>56</sup> Petrocchi, 2009, p. 178.

FOFA, de mercado e de demanda, cruzando-os com as vontades dos turistas e atores turísticos, que o mesmo denomina “processo de inteligência de mercado”.

No presente Plano Diretor de Turismo, somaram-se ainda os desejos da comunidade local registrados pela participação na Comissão de Revisão e na Audiência Pública, assim como no período em que o documento ficou disponível para consulta da população. A partir disso, as estratégias poderão definir “como o destino irá competir e em que mercados a competição vai acontecer” <sup>57</sup>.

É destacada aqui também a necessidade de um fluxograma geral de informações, além do monitoramento e acompanhamento das atividades relacionadas ao turismo, para a efetividade das ações para o desenvolvimento do setor.

Consequentemente, pode-se dizer que são relevantes para a estruturação do “destino Piedade”: i) a seleção de mercados; ii) a diferenciação da oferta; iii) a segmentação de mercado e iv) trabalho em redes de cooperação internas e entre destinos. Cada um desses tópicos será detalhado a seguir.

### *Seleção de Mercados*

Petrocchi explica que é preciso priorizar a variável distância entre mercado emissor e o destino, sendo que a probabilidade de atração do mercado aumenta quanto mais curta for a distância. A premissa vai ao encontro da lógica da regionalização, uma vez que a intenção é distribuir a demanda entre os municípios da região.

Para este Plano Diretor de Turismo, a variável geográfica identifica como mercados reais e potenciais prioritários para Piedade aqueles provenientes da **Região Metropolitana de Sorocaba**, além das Regiões Metropolitanas de São Paulo e Campinas, localidades que estão a, no máximo, de 100 a 120km de distância.

---

<sup>57</sup> Petrocchi, 2009, p. 180.

Combinando a oferta turística e os mercados, pode-se expandir a demanda e promover o crescimento. Para Piedade, considera-se mais adequada a estratégia de **desenvolvimento de produto**, que consiste em estruturar um novo produto ou melhorar um produto atual para venda nos mercados atuais. De certo modo, a expectativa é de manutenção da demanda atual, com a busca pela ampliação do tempo de estadia dos visitantes, além da qualificação de produtos atuais, levando em consideração as preferências reveladas no estudo de demanda: eventos, natureza, tranquilidade e clima.

Outra combinação possível dentro das características do turismo em Piedade é a de **penetração no mercado**, que busca a ampliação no número de visitantes dos mercados atuais, mantendo a oferta já existente. Para isso, sugerem-se ações de marketing e divulgação mais incisivas, tornando os produtos existentes mais acessíveis à demanda turística e ao povo piedadense.

### *Diferenciação*

A diferenciação consiste em avaliar todos os atrativos do destino e selecionar “aqueles que motivaram a escolha do turista, em detrimento de outros destinos concorrentes”. Este Plano Diretor de Turismo reconhece como elementos a serem prioritariamente trabalhados nas estratégias de diferenciação a paisagem natural e a Mata Atlântica preservada, o clima ameno, a diversidade produtiva (com destaque para a alcachofra, o caqui e o morango) e equipamentos únicos em âmbito regional, como a Vila do Jupará, com grande potencial de atração.

A estruturação dos produtos que explorem estes elementos tende a valorizar a identidade local e o “diferente”, podendo proporcionar o turismo de experiência, onde os visitantes participam ativamente das atividades propostas. Segundo o mesmo Petrocchi, isso favorece a competitividade para destinos emergentes, já que “a simplicidade e o acolhimento das localidades de menor porte favorecem a ligação emocional”, sendo dispensável o luxo, porém, inexistente sem a qualidade dos serviços turísticos.

A vantagem diferencial pode ser obtida através do menor preço ou da exclusividade da oferta. Observou-se, através da análise da demanda e do inventário turístico, que alguns estabelecimentos diferenciam-se apresentando preços acessíveis e boa relação custo-benefício. Todavia, essa é a realidade da maior parte dos municípios da região.

Com relação à oferta, nota-se que ainda carece de vantagem, mas que há uma gama de novos produtos surgindo e que podem ser diferenciais competitivos. Além disso, o que já é ofertado deve ser avaliado e melhorado constantemente. Alguns exemplos são os serviços de hospedagem, alimentação, a qualidade dos espaços físicos (naturais e artificiais) e toda a infraestrutura e serviços públicos.

### *Segmentação*

Conforme já mencionado anteriormente, a estratégia de segmentação possibilita identificar os diferentes mercados e as diversas ofertas de um destino. Para a segmentação da oferta de Piedade, identificam-se com maior clareza:

- *Turismo rural*, já desenvolvido por algumas propriedades como o Sítio Sakaguti, Sítio Jupati e Haras Pedroso;
- *Ecoturismo e turismo de aventura*, ofertados pela Vila do Jupará e praticados também no Parque Estadual do Jurupará, Parque Ecológico Municipal e outras áreas de Mata Atlântica;
- *Turismo esportivo*, encabeçado pelo *cicloturismo* e suas rotas, assim como os eventos esportivos em geral;
- *Turismo cultural*, com destaque para o *religioso*, a partir dos templos, festas e manifestações culturais religiosas;
- *Turismo náutico*, muito comum na Represa de Itupararanga, principalmente nos meses de calor; e
- *Turismo de negócios e eventos*, potencializado pelos eventos diversos da cidade, como o Encontro Estadual de Carros Antigos e festas da cidade.

Ressalta-se ainda a possibilidade de desenvolver o *birdwatching* (observação de aves), visto toda a riqueza de fauna e os atributos naturais, e o *turismo de inverno*, aproveitando o clima ameno da região. Ambos já são segmentos ofertados e presentes na cidade, assim como é o caso do *turismo de pesca*, que pode ser potencializado pelos pescadores presentes em diversos bairros do município.

Na segmentação a partir da demanda, além do já evidenciado anteriormente, também foi notado o interesse dos visitantes por parte da oferta existente no que se refere à utilização dos sítios e chalés para permanência de final de semana e ao consumo de produtos locais (destaque para a alcachofra e morango), com preferência para os orgânicos.

Para as demandas potenciais, além da já existente para os outros segmentos, identificam-se os observadores de aves, peregrinos de rotas de turismo religioso, turistas de inverno, de pesca e outros em busca de experiências gastronômicas diferentes.

### *Alianças estratégias entre destinos*

Estimulado pelo Programa de Regionalização do Turismo<sup>58</sup>, este tipo de estratégia tem como premissa o caráter essencialmente espacial do turismo, onde as barreiras político-administrativas muitas vezes são ultrapassadas, não importando o território municipal, mas sim as características geográficas, culturais e históricas da região.

Assim, a estratégia de aliança entre destinos implica na cooperação entre os mesmos e visam o aproveitamento de oportunidades em benefício conjunto. Alguns exemplos podem ser a criação de pacotes turísticos integrados, melhorias na infraestrutura, benchmarking, qualificação profissional, entre outros.

Nas diretrizes que virão a seguir, será possível identificar ações propostas que visam beneficiar a Região Turística, tais como a divulgação de material

---

<sup>58</sup> Brasil, 2013.

informativo em escala regional, criação de circuitos regionais, além da participação efetiva nos comitês regionais que tenham relação com o turismo.

Destaca-se a importância de uma liderança forte e de um sistema de comunicação integrada e participativa neste processo que permitam o bom funcionamento do binômio competição-cooperação que o fundamenta. No contexto da RT Veredas da Mata Atlântica, Piedade desponta como um dos municípios líderes no planejamento e execução do turismo regional, buscando o objetivo comum através da sinergia entre as ações locais e regionais.



## 6. PLANO DE AÇÕES

Após a realização de todas as etapas de trabalho previstas, foi possível definir as diretrizes estratégicas e montar um Plano de Ações, em diálogo com o cenário momentâneo do município e visando alcançar os objetivos pretendidos e listados anteriormente. Todas as ações foram divididas em diretrizes principais e escolhidas a partir do conteúdo desenvolvido ao longo deste Plano Diretor de Turismo 2024, subsidiadas também pela Matriz FOFA.

O quadro a seguir apresenta a síntese de todas as diretrizes (programas) e as respectivas ações propostas para operacionalizá-las, bem como prazos estimados para sua realização. Foi definido, pela Comissão de Revisão, que são ações de **curto prazo de realização aquelas de até 1,5 ano; médio de até 3 anos; e longo de até 5 anos**. Todas as ações terão início imediato.

Em negrito, estão destacadas as ações propostas no Plano Diretor de 2021 que serão continuadas neste novo Plano Diretor. Ressalta-se que algumas foram adaptadas ou redigidas de forma diferente, de acordo com a situação local atualmente e a fim de tornar as ações mais facilmente mensuráveis.

Ressalta-se que a Matriz de Prioridade leva em conta a prioridade das ações de acordo com a escala a seguir: **1 para prioridade mais alta e 2 para prioridade mais baixa**. As “notas” foram dadas a partir das oficinas da Comissão de Revisão e da consulta pública (período de 14 a 26 de novembro de 2024), sendo disponibilizado um Formulário Google para respostas da população. Cada diretriz e ações a ela associadas constituem programas de desenvolvimento turístico, detalhados posteriormente:

**Quadro 15 – Plano de Ações**

<b>Diretrizes</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazo de Realização</b>	<b>Matriz de Prioridade</b>
<b>Comunicação, Promoção e Marketing Turístico</b>	<b>Elaborar um Plano de Comunicação e Marketing do destino Piedade, definindo a identidade da cidade e que apresente toda a atratividade turística do município</b>	Médio	1
	<b>Participar de uma feira e/ou evento ligado ao setor de turismo por ano</b>	Curto	2
	<b>Fazer funcionar o Ponto de Informações Turísticas aos finais de semana, feriados e nos eventos, da maneira que for mais conveniente</b>	Curto	1
	<b>Certificar um ou mais produtos locais com indicação de procedência ou denominação de origem</b>	Longo	1
	<b>Elaborar comunicação visual e eletrônica do destino Piedade (folders, mídias sociais, site, etc.)</b>	Médio	1
	<b>Criar cronograma junto às escolas municipais para melhor aplicação da Lei Projeto Turismo nas escolas (Lei Municipal 4.107, de 30 de abril de 2010)</b>	Curto	2
<b>Parcerias e Gestão Compartilhada do Turismo</b>	<b>Fomentar a criação de uma Associação de Turismo com empresários, prestadores de serviços e outras instituições de interesse turístico</b>	Longo	1
	<b>Estudar a aplicabilidade de benefícios fiscais e incentivos específicos ao turismo previstos em Lei Municipal (Lei Nº 3.638 de 04 de novembro de 2005), bem como sua adequação em decorrência das novas legislações federais, em atenção a Reforma Tributária e a Nova Lei de Licitações e Contratos</b>	Médio	1
	<b>Elaborar junto a produtores rurais um mapa de produção e sazonalidade visando a oferta dos produtos aos turistas</b>	Curto	2

	Firmar uma parceria por ano com Etec Piedade e/ou outras instituições de ensino para estudos ligados ao turismo, meio ambiente, ações de sustentabilidade, agronegócio e produtos agroindustriais potenciais, gastronomia local, alimentação sustentável e/ou identidade gastronômica	Curto	2
	<b>Desenvolver pelo menos um espaço de comercialização de produtos locais acessíveis ao turista (ex. Mercado Municipal)</b>	Médio	2
<b>Políticas Públicas de Turismo</b>	Iniciar a aplicação de pesquisas de demanda em atrativos, meios de hospedagem, terminal rodoviário, entre outros locais, além dos que já são aplicados em eventos, pelo menos uma vez ao ano	Curto	2
	Criar pelo menos um roteiro local e um roteiro regional a partir da identificação de potencialidades de atrativos e diferentes segmentos turísticos	Médio	1
	<b>Destinar parte da arrecadação para o FUTUR</b>	Longo	2
	<b>Criar cronograma de acompanhamento da coleta de lixo, gestão de resíduos sólidos e manutenção das estradas e atrativos</b>	Curto	1
	<b>Criar e estruturar um programa de qualificação e sensibilização de empresários e serviços turísticos públicos e privados</b>	Médio	2
	<b>Aumentar o número de empreendimentos, serviços e guias de turismo no CADASTUR</b>	Curto	1
	Criar a Política Municipal de Turismo, prevendo as ações contínuas dentro do planejamento turístico municipal	Curto	1
<b>Infraestrutura Turística</b>	<b>Implantar sinalização turística orientativa em bairros urbanos e rurais para potencializar atrativos nesses locais</b>	Médio	1
	<b>Requalificar o paisagismo da área da antiga “Usininha”, possibilitando acesso ao local histórico e dotando o local de equipamentos de lazer para uso de turistas e munícipes</b>	Longo	1
	Criar um Banco de Projetos para recursos DADETUR/MIT, a ser anexo no Plano Diretor de Turismo	Curto	1
	Estruturar serviços oferecidos no Parque Ecológico e outros atrativos	Médio	2

	Retomar o receptivo local, incluindo a visitação em propriedades rurais e possíveis rotas de turismo rural	Médio	1
	Integrar e qualificar as propriedades rurais para o cicloturismo (hospedagens e pontos de apoio)	Curto	1
<b>Cultura e Patrimônio Material e Imaterial</b>	Criar calendário de eventos turísticos locais e promovê-los em núcleos emissores	Curto	1
	Organizar um Festival Gastronômico anual com o objetivo incentivar a criação ou promoção de pratos típicos com a produção local e a atração de turistas para a cidade	Curto	2
	<b>Criar iconografia artesanal piedadense</b>	Médio	2
	<b>Criar por meio de lei municipal a Política Municipal de Preservação ao Patrimônio Histórico e Cultural de Piedade, bem como reformular a Lei Municipal nº 2.744 de 12 de março de 1996, que dispõe sobre o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico e Cultural do Município, de modo a viabilizar sua composição e nomeação de membros</b>	Médio	1
	Colocar em funcionamento o Museu Municipal	Longo	2

Fonte: elaboração própria.

## *Programa de Comunicação, Promoção e Marketing Turístico*

Partindo da pouca disponibilidade de informações e divulgação turística, o programa tem como objetivo melhorar tanto a comunicação interna como a externa nas questões que se relacionam ao turismo. As ações relacionadas à comunicação têm como foco principal a divulgação dos produtos já existentes aos turistas, principalmente no que diz respeito ao serviço de informações turísticas e a comunicação visual.

Além disso, o município precisa potencializar sua comunicação interna, especialmente pelo fato de que se nota que a população local, em geral, ainda precisa ser sensibilizada com relação à atividade turística. Tais iniciativas serão desde a abordagem do tema do turismo nas escolas, por meio de ações educacionais, até campanhas de comunicação à população local.

O planejamento geral do Programa virá com a construção de um Plano de Comunicação e Marketing. Porém, há ações mais urgentes que, apesar serem previstas futuramente no Plano, foram desmembradas em ações separadas, como a participação em feiras, o serviço de informações turísticas e a atualização da folheteria e a comunicação visual do destino. Abaixo, seguem as ações propostas para o Programa.

<i>Comunicação, Promoção e Marketing Turístico</i>	
FOFA <sup>59</sup>	Pouco entendimento do turismo por parte dos munícipes, não reconhecem a cidade como destino turístico  Falha na divulgação de atrativos, eventos, agenda da cidade, serviços turísticos, entre outros
Ação	Elaborar um Plano de Comunicação e Marketing do destino Piedade, definindo a identidade da cidade e que apresente toda a atratividade turística do município
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estabelecer um posicionamento e estratégias de mercado do destino Piedade</li><li>• Criar marca e estratégias de comunicação e marketing do destino e de seus atrativos turísticos</li><li>• Sensibilizar a população através de campanhas de comunicação</li></ul>

<sup>59</sup> Cada quadro traz o elemento diagnosticado e presente na análise FOFA que referenciou a ação proposta.

Justificativa	Não há estratégias claras de comunicação do destino, desde o processo de criação de marca, até a divulgação em centros emissores e aos próprios munícipes, seja por qualquer meio
Estimativa de prazo	Médio (3 anos)
Parceiros na execução	Diretoria de Turismo, COMTUR, Assessoria de Comunicação da Prefeitura Municipal
Resultados esperados	Plano de Comunicação e Marketing turístico elaborado, prevendo ações de identidade de marca, divulgação e criação de valor ao destino Piedade, seja para o público externo ou interno, que irão reconhecer a cidade como destino turístico

Fonte: elaboração própria.

<i>Comunicação, Promoção e Marketing Turístico</i>	
FOFA	Falha na divulgação de atrativos, eventos, agenda da cidade, serviços turísticos, entre outros
Ação	Participar de uma feira e/ou evento ligado ao setor de turismo por ano
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Divulgar o destino Piedade, atrativos e produtos locais em eventos do setor</li> <li>Gerar oportunidades a partir do networking com outros municípios, instituições, empresas e trabalhadores do setor</li> </ul>
Justificativa	A participação constante em feiras e eventos do setor faz com que Piedade esteja em evidência, podendo ter benefícios também com o estabelecimento de parcerias geradas através do networking, prática comum nessas ocasiões
Estimativa de prazo	Curto (até 1,5 ano)
Parceiros na execução	Diretoria de Turismo, COMTUR, Assessoria de Comunicação da Prefeitura Municipal, associações com interesse turístico (ACIP, ASATURPI, Casa do Artesão, CIPO, etc.)
Resultados esperados	Participação em uma feira e/ou evento ligado ao setor de turismo por ano

Fonte: elaboração própria.

<i>Comunicação, Promoção e Marketing Turístico</i>	
FOFA	Serviço de informações turísticas deficitário
Ação	Fazer funcionar o Ponto de Informações Turísticas aos finais de semana, feriados e eventos, da maneira que for mais conveniente
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fornecer informações e divulgar a oferta aos visitantes e moradores</li> <li>Disponibilizar pessoal para trabalho aos finais de semana, feriados e eventos</li> </ul>
Justificativa	Não há hoje funcionamento de qualquer Ponto de Informações Turísticas aos finais de semana e eventos locais, períodos de maior fluxo de pessoas no município
Estimativa de prazo	Curto (1,5 ano)

Parceiros na execução	Diretoria de Turismo, COMTUR, organização e/ou responsáveis pelos eventos
Resultados esperados	Ponto de Informações Turísticas ativo aos finais de semana, feriados e eventos

Fonte: elaboração própria.

<i>Comunicação, Promoção e Marketing Turístico</i>	
FOFA	Falha na divulgação de atrativos, eventos, agenda da cidade, serviços turísticos, entre outros
Ação	Certificar um ou mais produtos locais com indicação de procedência ou denominação de origem
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Certificar produtos locais com o selo de indicação de procedência ou denominação de origem</li> <li>• Proteger a reputação e identidade própria do produto e do local</li> <li>• Valorizar o trabalho rural pela notoriedade do produto</li> </ul>
Justificativa	Certificação permite que consumidores reconheçam o produto como diferenciado, agregando valor à imagem do produto em si e do destino turístico/região
Estimativa de prazo	Longo (5 anos ou mais)
Parceiros na execução	Diretoria de Turismo, Secretaria de Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente, produtores rurais
Resultados esperados	Certificar produtos com a indicação de procedência ou denominação de origem, buscando a valorização dos produtos locais, gerando reconhecimento de sua reputação e identidade únicas

Fonte: elaboração própria.

<i>Comunicação, Promoção e Marketing Turístico</i>	
FOFA	Comunicação do destino é falha (não há folheteria, redes, site, divulgação em geral)
Ação	Elaborar comunicação visual e eletrônica do destino Piedade (folders, mídias sociais, site, etc.)
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar comunicação visual e eletrônica do destino Piedade (folders, mídias sociais, site, etc.), constando informações turísticas do destino</li> <li>• Disponibilizar gratuitamente o material em locais que estejam ao alcance de visitantes e moradores, assim como nas feiras e eventos que o município vier a participar</li> <li>• Facilitar a visualização das informações turísticas em um único local</li> </ul>
Justificativa	O município não conta com materiais de divulgação e informativos estejam ao alcance dos visitantes e moradores, que sejam de fácil acesso e que juntem informações gerais do destino
Estimativa de prazo	Médio (3 anos)



Parceiros na execução	Diretoria de Turismo, COMTUR, Assessoria de Comunicação da Prefeitura Municipal
Resultados esperados	Elaboração de comunicação visual e eletrônica atualizada, constando informações turísticas do destino, fazendo com quem visitantes e moradores tomem conhecimento da oferta local e contribuam para o aumento da visitação

Fonte: elaboração própria.

<i>Comunicação, Promoção e Marketing Turístico</i>	
FOFA	Pouco entendimento do turismo por parte dos munícipes, não reconhecem a cidade como destino turístico
Ação	Criar cronograma junto às escolas municipais para melhor aplicação da Lei Projeto Turismo nas escolas (Lei Municipal 4.107, de 30 de abril de 2010)
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sensibilizar a população a respeito da atividade turística no município através da educação, visando o melhor entendimento do turismo, da oferta e possibilidades proporcionadas pelo setor</li> <li>Garantir a aplicabilidade da Lei Municipal 4.107, de 30 de abril de 2010</li> </ul>
Justificativa	Assim como funciona na educação ambiental, entende-se que a sensibilização das crianças também é importante para a valorização e pertencimento local através da atividade turística. Além disso, pode contribuir para inspirar crianças e adolescentes a perseguir carreira ou empreender no setor.
Estimativa de prazo	Curto (1,5 ano)
Parceiros na execução	Diretoria de Turismo, COMTUR, Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer e diretoria das escolas do Município
Resultados esperados	Fazer com que mais munícipes tomem conhecimento da atividade turística desenvolvida em Piedade, através da educação e atividades em escolas da cidade

Fonte: elaboração própria.

### *Programa de Parcerias e Gestão Compartilhada do Turismo*

No sistema de gestão compartilhada do turismo, baseado no planejamento integrado do destino e estabelecimento de redes, é necessário que os atores fortaleçam as parcerias intersetoriais em prol do desenvolvimento turístico local.

A cooperação, corresponsabilidade e fluxo de informações entre setores são indispensáveis ao sucesso do turismo. É importante que Piedade fortaleça as parcerias entre o poder público, o setor privado, o COMTUR e outras instituições da sociedade civil, além de manter o diálogo com outros municípios e atores regionais.

Entende-se que o fomento às parcerias intersetoriais e intermunicipais é vital para o desenvolvimento de projetos, com eficiência na organização e gestão de recursos humanos, financeiros, materiais e de informação. Portanto, o programa compreende todo o tipo de aliança entre atores e cessão de benefícios, com objetivo de operacionalizar ações importantes para turismo local.

<i>Parcerias e Gestão Compartilhada do Turismo</i>	
FOFA	Falta de articulação mais efetiva entre setores e atores do turismo
Ação	Fomentar a criação uma Associação de Turismo com empresários, prestadores de serviços e outras instituições de interesse turístico
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fomentar a união e articulação dos atores turísticos em prol do desenvolvimento local</li> <li>Promover parcerias com o poder público via Associação de Turismo para operacionalizar ações</li> <li>Debater ações além do COMTUR, principalmente de viés prático</li> </ul>
Justificativa	Associação de Turismo pode trazer melhor diálogo intersetorial, fora do espaço do COMTUR, além da possibilidade da junção de esforços para operacionalizar ações práticas em benefício comum
Estimativa de prazo	Longo (5 anos)
Parceiros na execução	Diretoria de Turismo, COMTUR, iniciativa privada e organizações com interesse turístico
Resultados esperados	Formação da Associação de Turismo com representantes diversos do setor, fomentando as parcerias possíveis para ações em prol do desenvolvimento turístico

Fonte: elaboração própria.

<i>Parcerias e Gestão Compartilhada do Turismo</i>	
FOFA	<p>Dificuldades e desconfiança para empreender no setor de turismo na cidade</p> <p>Baixa oferta de meios de hospedagem para grandes grupos</p>
Ação	Estudar a aplicabilidade de benefícios fiscais e incentivos específicos ao turismo previstos em Lei Municipal (Lei Nº 3.638 de 04 de novembro de 2005), bem como sua adequação em

	decorrência das novas legislações federais, em atenção a Reforma Tributária e a Nova Lei de Licitações e Contratos
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender formas de aplicação da Lei mencionada para incentivo ao turismo</li> <li>Fomentar o aumento da capacidade hoteleira da cidade através de benefícios fiscais que possam se aplicar ao setor</li> </ul>
Justificativa	Benefícios e incentivos fiscais podem ser aplicados para suprir as dificuldades de empreender no setor. A Reforma Tributária e a Nova Lei de Licitações e Contratos impactam também na Lei Municipal Nº 3.638, uma vez que data do ano de 2005
Estimativa de prazo	Médio (3 anos)
Parceiros na execução	Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Diretoria de Turismo e Secretaria de Municipal de Orçamento e Finanças
Resultados esperados	Incentivos fiscais adequados para fomento ao empreendedorismo, manutenção dos atuais e criação de novos estabelecimentos no setor turístico, especialmente de meios de hospedagem

Fonte: elaboração própria.

<i>Parcerias e Gestão Compartilhada do Turismo</i>	
FOFA	Dificuldade de disponibilizar os produtos locais para venda na cadeia local e consumidores (turistas não encontram ou não sabem de espaços de venda)
Ação	Elaborar junto a produtores rurais um mapa de produção e sazonalidade visando a oferta dos produtos aos turistas
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ter um mapa de produção e sazonalidade de produtos locais que o visitante não acha durante todo o ano, como a alcachofra, caqui, morango, entre outros</li> <li>Disponibilizar produtos locais de acordo com o período do ano em que pode ser ofertado, repassando a informação aos turistas</li> <li>Facilitar comercialização de produtos que obtiverem Selo SISP, que agrega valor aos produtos artesanais</li> </ul>
Justificativa	Visitantes da cidade por vezes têm dificuldade em encontrar produtos locais para venda em determinadas épocas do ano, além de valorizar a compra de produtos orgânicos, artesanais e/ou certificados
Estimativa de prazo	Curto (1,5 ano)
Parceiros na execução	Diretoria de Turismo, COMTUR, Secretaria de Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente, Sebrae, Conselho de Desenvolvimento Rural
Resultados esperados	Ter um mapa de produção e sazonalidade, deixando os produtos ao alcance do visitante no período determinado, não esquecendo de repassar a informação aos locais de comercialização

Fonte: elaboração própria.

<i>Parcerias e Gestão Compartilhada do Turismo</i>	
FOFA	Falta de recursos técnicos e profissionalismo em algumas áreas do turismo  Oportunidades de parcerias com Universidades e Escolas Técnicas próximas
Ação	Firmar uma parceria por ano com Etec Piedade e/ou outras instituições de ensino para estudos e qualificações ligados ao turismo, meio ambiente, ações de sustentabilidade, agronegócio e produtos agroindustriais potenciais, gastronomia local, alimentação sustentável e/ou identidade gastronômica
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover parcerias com instituições de ensino locais para realização de estudos técnicos ligados a temas de interesse turístico</li> <li>Qualificar alunos para atuação profissional no turismo local</li> <li>Minimizar a falta de recursos técnicos em algumas áreas do turismo</li> </ul>
Justificativa	Não há constância nas parcerias com instituições de ensino dentro ou nas proximidades do município
Estimativa de prazo	Curto (1,5 ano)
Parceiros na execução	Diretoria de Turismo, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Etec Piedade e/ou outras instituições de ensino regionais
Resultados esperados	Parcerias anuais com instituições de ensino, visando desenvolvimento de estudos turísticos, qualificação profissional e minimizando a falta de recursos humanos e técnicos no setor

Fonte: elaboração própria.

<i>Parcerias e Gestão Compartilhada do Turismo</i>	
FOFA	Dificuldade de disponibilizar os produtos locais para venda na cadeia local e consumidores (turistas não encontram ou não sabem de espaços de venda)
Ação	Desenvolver pelo menos um espaço de comercialização de produtos locais acessíveis ao turista (ex. Mercado Municipal)
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ter um espaço físico específico para comercialização de produtos locais</li> <li>Facilitar o acesso de turista e moradores locais aos produtos ofertados em Piedade</li> <li>Operacionalizar ações de incentivo às compras no Mercado Municipal</li> </ul>
Justificativa	Não há um local específico que concentre todas as opções de produção local (produtos do campo, artesanato, souvenirs, etc.), turistas e até moradores têm dificuldade em encontrar produtos. O Mercado Municipal aparece como boa alternativa para a ação
Estimativa de prazo	Médio (3 anos)

Parceiros na execução	Diretoria de Turismo, COMTUR, Secretaria de Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente, ACIP e outras instituições de interesse turístico
Resultados esperados	Consolidação de um espaço de exposição e venda de produtos locais acessíveis ao visitante, gerando renda aos comerciantes, artesãos, produtores e outros beneficiários

Fonte: elaboração própria.

### *Programa de Políticas Públicas de Turismo*

No que se refere ao desenvolvimento turístico, o município precisa de políticas claras e eficientes, que prevejam ações continuadas e que conciliem o interesse público e dos diferentes atores do setor. A criação de uma Política Municipal de Turismo será a normativa base e irá prever o estabelecimento e continuidade de atividades para o melhor andamento do turismo municipal.

Algumas das ações propostas no Programa de Políticas Públicas de Turismo constarão da futura Política Municipal de Turismo, porém, as mesmas são consideradas mais urgentes e prioritárias para Piedade: aplicação de pesquisas de demanda menos enviesadas, roteirização local e regional, destinação de recursos ao FUTUR, manutenção de infraestrutura turística e de suporte e ações específicas para empreendimentos e pessoas envolvidas no setor.

É importante ressaltar que, como ações básicas e contínuas, estão as mencionadas acima e outras já previstas (cumpridas total ou parcialmente) em planos anteriores. Decidiu-se não as replicar no presente Plano, uma vez que são metas fundamentais nos esforços para o melhor desenvolvimento turístico. As mesmas devem ser atividades estruturais da atuação da Diretoria de Turismo, mas compartilhadas com outros atores e a sociedade civil.

<i>Políticas Públicas de Turismo</i>	
FOFA	Falta de dados fazem com que a cidade não tenha noção do impacto do turismo no território (ex. ocupação hoteleira, pesquisas de demanda apenas em eventos, etc.)

Ação	Iniciar a aplicação de pesquisas de demanda em atrativos, meios de hospedagem, terminal rodoviário, entre outros locais, além dos que já são aplicados em eventos, pelo menos uma vez ao ano
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mensurar de forma mais correta os impactos da atividade no município</li> <li>• Apresentar dados a partir de diferentes vieses turísticos e períodos do ano, identificando padrões locais</li> <li>• Dar direcionamento correto às ações voltadas à demanda turística, referenciando ações de planejamento</li> </ul>
Justificativa	Pesquisas do perfil dos turistas hoje é enviesada, compreendendo apenas o público dos eventos. É necessário que as mesmas sejam feitas em diferentes pontos e períodos. Também há defasagem nos dados de fluxo em atrativos, meios de hospedagem, entre outros
Estimativa de prazo	Curto (1,5 ano)
Parceiros na execução	Diretoria de Turismo, COMTUR, iniciativa privada e organizações com interesse turístico
Resultados esperados	Conhecer melhor o público que frequenta a cidade em épocas e locais diferentes do ano, assim como a ocupação hoteleira e outros dados que possam mensurar impactos do turismo no município e referenciar ações de planejamento

Fonte: elaboração própria.

<i>Políticas Públicas de Turismo</i>	
FOFA	Não há serviço de receptivo operativo na cidade ou rotas consolidadas para visitação
Ação	Criar pelo menos um roteiro local e um roteiro regional a partir da identificação de potencialidades de atrativos e diferentes segmentos turísticos
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomentar o turismo receptivo, integrando atrativos municipais e regionais (dentro da RT Veredas da Mata Atlântica)</li> <li>• Fortalecer a oferta turística municipal e regional a partir da roteirização</li> </ul>
Justificativa	Não há roteiros atualmente em operação no município e/ou integrando os outros da RT Veredas da Mata Atlântica
Estimativa de prazo	Médio (3 anos)
Parceiros na execução	Diretoria de Turismo, COMTUR, iniciativa privada, agências de turismo, guias de turismo e outros municípios da RT Veredas da Mata Atlântica
Resultados esperados	Operação de roteiros e rotas turísticas locais e regionais, integrando agências e guias de turismo e fortalecendo a oferta do município e da RT à qual pertence

Fonte: elaboração própria.

<i>Políticas Públicas de Turismo</i>	
FOFA	Pouca captação de verbas para investimento em turismo além dos recursos DADETUR/MIT
Ação	Destinar parte da arrecadação para o FUTUR
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir o pleno funcionamento e continuidade do FUTUR</li> <li>• Destinar recursos específicos (estudar quais, visto a futura reforma tributária) para aplicação em projetos e investimentos turísticos</li> </ul>
Justificativa	O município hoje depende do repasse de verbas estaduais e federais para projetos e investimentos em turismo, que demandam tempo e assinatura de convênios burocráticos. O FUTUR pode ser uma importante alternativa para essa falta de recursos
Estimativa de prazo	Longo (5 anos)
Parceiros na execução	Diretoria de Turismo, Secretaria de Desenvolvimento Econômico e COMTUR
Resultados esperados	Aumento da verba para projetos e investimentos em turismo a partir do FUTUR

Fonte: elaboração própria.

<i>Políticas Públicas de Turismo</i>	
FOFA	<p>Pouca capacidade de manutenção da infraestrutura e imagem de alguns locais (ex. gestão de resíduos sólidos na área rural, infra de patrimônio histórico, etc.)</p> <p>Desmatamento, queimadas, acúmulo de lixo e outras ações prejudiciais aos recursos naturais</p> <p>Acesso difícil a alguns atrativos e bairros rurais devido à má condição das estradas</p>
Ação	Criar cronograma de acompanhamento da coleta de lixo, gestão de resíduos sólidos e manutenção das estradas e atrativos
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir acesso aos atrativos e paisagismo adequados dos mesmos</li> <li>• Criar cronograma junto à Secretaria de Serviços Públicos e Transporte para a disponibilidade do serviço a locais com maior fluxo e/ou situações mais críticas</li> </ul>
Justificativa	Existem reclamações sobre a dificuldade de acesso, acúmulo de lixo e danos ambientais em alguns atrativos locais
Estimativa de prazo	Curto (1,5 ano)
Parceiros na execução	Diretoria de Turismo, COMTUR, Secretaria de Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente, CMMA, Secretaria de Serviços Públicos e Transporte
Resultados esperados	Verificação constante das condições dos acessos, paisagismo e degradação ambiental nos atrativos e pontos de interesse turístico

Fonte: elaboração própria.



<i>Políticas Públicas de Turismo</i>	
FOFA	Falta de recursos técnicos e profissionalismo em algumas áreas do turismo  Falta de mão de obra para elaboração de projetos, organização de eventos, participação em projetos, atendimento ao público nos finais de semana, entre outros
Ação	Criar e estruturar um programa de qualificação e sensibilização de empresários e serviços turísticos públicos e privados
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar os serviços oferecidos a partir da mão de obra qualificada e hospitalidade, tanto no setor público, como no privado</li> <li>Sensibilizar trabalhadores, empresários e atores públicos e privados para as necessidades no setor turístico</li> <li>Qualificar equipe técnica para elaboração de projetos para captação de recursos públicos e privados</li> </ul>
Justificativa	Carência técnica e operacional no setor turístico pode resultar na baixa qualidade dos serviços, insatisfação do turista, perda de verbas e recursos financeiros públicos e privados, entre outras consequências
Estimativa de prazo	Médio (3 anos)
Parceiros na execução	Diretoria de Turismo, COMTUR, SEBRAE, ACIP e outras instituições de interesse turístico
Resultados esperados	Qualificar e sensibilizar a mão de obra, empresários e outras pessoas relacionadas ao setor turístico, visando a melhor satisfação dos visitantes com os serviços prestados, possibilitando também o acesso às oportunidades de captação de recursos e fortalecendo toda a cadeia produtiva

Fonte: elaboração própria.

<i>Políticas Públicas de Turismo</i>	
FOFA	Poucos empreendimentos formalizados e ativos no CADASTUR
Ação	Aumentar o número de empreendimentos, serviços e guias de turismo no CADASTUR
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar gradativamente os cadastros das pessoas físicas e jurídicas do município no CADASTUR</li> <li>Garantir vantagens e oportunidades aos cadastrados no sistema do Ministério do Turismo</li> </ul>
Justificativa	O CADASTUR é obrigatório para a maior parte dos prestadores de serviços turísticos e garante a credibilidade do estabelecimento e a segurança dos turistas
Estimativa de prazo	Curto (1,5 ano)
Parceiros na execução	Diretoria de Turismo, COMTUR, ACIP e empreendimentos, serviços e guias de turismo
Resultados esperados	Aumento do número de empreendimentos, serviços e guias de turismo no CADASTUR, garantindo maior segurança aos turistas e vantagens e oportunidades aos cadastrados

Fonte: elaboração própria.

<i>Políticas Públicas de Turismo</i>	
FOFA	Legislação turística ainda é pouco vasta
Ação	Criar a Política Municipal de Turismo, prevendo as ações contínuas dentro do planejamento turístico municipal
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instituir uma Política Municipal de Turismo</li> <li>• Garantir a continuidade e obrigatoriedade de algumas ações voltadas à melhor gestão do turismo</li> </ul>
Justificativa	Não existe regulação ou política setorial específica do setor. Além disso, existem ações contínuas que podem, ao invés de serem previstas a cada Plano Diretor de Turismo, constar na Política Municipal, reforçando a obrigatoriedade das mesmas, ainda que haja descontinuidade dos governos
Estimativa de prazo	Curto (1,5 ano)
Parceiros na execução	Diretoria de Turismo, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Assessoria Jurídica, Câmara de Vereadores
Resultados esperados	Criação de uma Política Municipal do setor turístico, que preveja ações contínuas e intersetoriais, garantindo a continuidade e obrigatoriedade das mesmas

Fonte: elaboração própria.

### *Programa de Infraestrutura Turística*

Observa-se a necessidade de melhorias na infraestrutura turística da cidade, portanto, o programa tem objetivo de tornar a cidade mais acessível aos turistas, excursionistas e também aos moradores da cidade. Sobre infraestrutura turística, entende-se que é a soma de todos os serviços básicos e organizados, de modo a dar suporte ao desenvolvimento do turismo.

Consideram-se como “infraestrutura turística”, neste plano, as instalações de estrutura física e de serviços urbanos básicos de suporte que tenham influência no turismo, direta ou indiretamente. Adequações de rotas às normas técnicas, a sinalização turística, estruturação de serviços em atrativos e infraestrutura de apoio, como a disponibilidade de hospedagem, são alguns dos exemplos. O Programa também compreende a elaboração de um Banco de Projetos, visando à captação de recursos via Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos – DADETUR para obras de infraestrutura turística.

<i>Infraestrutura Turística</i>	
FOFA	Falta de acessibilidade e sinalização em atrativos, meios de hospedagem e locais públicos
Ação	Implantar sinalização turística orientativa em bairros urbanos e rurais
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Facilitar o deslocamento do visitante e moradores, indicando áreas de interesse turístico (atrativos, serviços, infraestrutura de suporte, etc.)</li> <li>• Incentivar a circulação pelas rotas e roteiros locais, valorizando a oferta, seja por qualquer meio de locomoção</li> </ul>
Justificativa	É necessária a sinalização turística para que se circule mais facilmente pelo município, incentivando a visita de atrativos e indicando localizando dos serviços e equipamentos de suporte
Estimativa de prazo	Médio (3 anos)
Parceiros na execução	Diretoria de Turismo, Secretaria de Obras, Urbanismo e Habitação, Secretaria de Serviços Públicos e Transportes, Secretaria Estadual de Turismo e Viagens
Resultados esperados	Implantar sinalização turística orientativa em bairros urbanos e rurais em busca da melhor circulação e conhecimento da oferta turística e infraestrutura de apoio por parte de visitantes e moradores locais

Fonte: elaboração própria.

<i>Infraestrutura Turística</i>	
FOFA	Pouca capacidade de manutenção da infraestrutura e imagem de alguns locais (ex. gestão de resíduos sólidos na área rural, infra de patrimônio histórico, etc.)
Ação	Requalificar o paisagismo da área da antiga “Usininha”, possibilitando acesso ao local histórico e dotando o local de equipamentos de lazer para uso de turistas e munícipes
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Potencializar o uso da área mencionada, sendo um importante ponto de turismo e lazer</li> <li>• Requalificar a principal entrada da cidade (em número de veículos)</li> </ul>
Justificativa	Local tem importância histórica para o município e é a principal porta de entrada de veículos na cidade, sendo importante ponto de passagem e lazer da população
Estimativa de prazo	Longo (5 anos)
Parceiros na execução	Diretoria de Turismo, Secretaria de Obras, Urbanismo e Habitação, Secretaria de Serviços Públicos e Transportes, Diretoria de Esporte e Lazer e COMTUR
Resultados esperados	Melhor uso do espaço para lazer e turismo, buscando impactar também na percepção positiva dos munícipes e visitantes, uma vez que o ponto é a principal entrada de veículos na cidade

Fonte: elaboração própria.

<i>Infraestrutura Turística</i>	
FOFA	Baixo número de propostas apresentadas para pleitear recursos do DADETUR/MIT
Ação	Criar um Banco de Projetos para recursos DADETUR/MIT, a ser anexo no Plano Diretor de Turismo
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definir projetos (objetos do convênio) prioritários e por valor total de execução, visando transferência de recursos via DADETUR/MIT</li> </ul>
Justificativa	Não há definição de objetos do convênio prioritários e por valor para apresentação ao COMTUR e DADETUR
Estimativa de prazo	Curto (1, 5 ano)
Parceiros na execução	Diretoria de Turismo, COMTUR e instituições interessadas em propor projetos
Resultados esperados	Possuir um Banco de Projetos para pleitear recursos estaduais através do DADETUR, independentemente do valor disponível para repasse, definindo prioridades junto ao COMTUR

Fonte: elaboração própria.

<i>Infraestrutura Turística</i>	
FOFA	Pouca capacidade de manutenção da infraestrutura e imagem de alguns locais (ex. gestão de resíduos sólidos na área rural, infra de patrimônio histórico, etc.)
Ação	Estruturar serviços oferecidos no Parque Ecológico e outros atrativos
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estimular a adequação dos atrativos públicos e serviços dentro dos mesmos para oferecimento aos visitantes (espaços de uso comum, alimentação, local de comercialização de produtos, etc.)</li> <li>Orientar responsáveis e donos de propriedades para ações similares dentro de seus domínios</li> </ul>
Justificativa	Alguns atrativos e serviços estão aquém em termos de infraestrutura básica e serviços para receber visitação e corresponder às expectativas dos visitantes
Estimativa de prazo	Médio (3 anos)
Parceiros na execução	Diretoria de Turismo, COMTUR, Diretoria de Esporte e Lazer, iniciativa privada
Resultados esperados	Qualificação da infraestrutura de atrativos e serviços oferecidos e melhoria no fluxo e satisfação da visita aos mesmos

Fonte: elaboração própria.

<i>Infraestrutura Turística</i>	
FOFA	Não há serviço de receptivo operativo na cidade ou rotas consolidadas para visitação

Ação	Retomar o receptivo local, incluindo a visitação em propriedades rurais e possíveis rotas de turismo rural
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Retomar a atividade do turismo receptivo, integrando atrativos municipais e regionais (dentro da RT Veredas da Mata Atlântica)</li> <li>Fortalecer a oferta turística municipal e regional a partir da roteirização e operação dos mesmos pelas agências locais</li> </ul>
Justificativa	Não há agências operando roteiros no município e região
Estimativa de prazo	Médio (3 anos)
Parceiros na execução	Diretoria de Turismo, COMTUR e agências e guias de turismo interessados
Resultados esperados	Retomada da operação de roteiros e rotas turísticas locais e regionais, novas ou já constituídas, fortalecendo a oferta do município e gerando renda aos envolvidos

Fonte: elaboração própria.

Infraestrutura Turística	
FOFA	Pontos de apoio e hospedagens rurais são poucos nas rotas de ciclismo, demanda está aumentando
Ação	Integrar e qualificar as propriedades rurais para o cicloturismo (hospedagens e pontos de apoio)
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar propriedades rurais que tenham interesse e disposição para receber ciclistas</li> <li>Integrar propriedade rurais às rotas de cicloturismo, especialmente em bairros e trechos de maior necessidade operacional</li> </ul>
Justificativa	Deficiência no número de pontos de apoio e hospedagens rurais nas rotas de ciclismo (principalmente Rota das Capelas)
Estimativa de prazo	Curto (1,5 ano)
Parceiros na execução	Diretoria de Turismo, COMTUR e Associação Ciclorotas
Resultados esperados	Mais propriedades rurais recebendo cicloturistas e sensibilizando outros proprietários quanto às oportunidades com o turismo

Fonte: elaboração própria.

### *Programa de Cultura e Patrimônio Material e Imaterial*

Conforme observado, Piedade carece de ações efetivas de valorização da cultura e patrimônio material e imaterial, embora tenha riqueza nesses aspectos. A identidade cultural, os eventos e preservação do patrimônio e características locais são capazes de motivar o deslocamento de turistas ao local, além de cativar o visitante e impactar na satisfação da estadia.

Para Petrocchi (2009. p. 208), a experiência “está ligada à convivência franca com o ambiente do destino e se desenvolve no compartilhamento de segmentos da cultura, da história, das artes ou do folclore”. Além dos ganhos relacionados ao turismo, o resgate cultural e incentivo à cultura também trazem benefícios à população local, que também pode ter mais oportunidades de lazer e retomar um sentido de pertencimento e orgulho local.

Pelas razões acima, estruturou-se um programa focado na cultura e riqueza histórica, prevendo ações como o planejamento adequado dos eventos locais, de valorização da gastronomia, artesanato e do patrimônio material e imaterial de Piedade.

<i>Cultura e Patrimônio Material e Imaterial</i>	
FOFA	Falha na divulgação de atrativos, eventos, agenda da cidade, serviços turísticos, entre outros
Ação	Criar calendário de eventos turísticos locais e promovê-los em núcleos emissores
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar o calendário de eventos turísticos locais</li> <li>• Legislar sobre o que são eventos considerados turísticos e os que não são</li> <li>• Divulgar os eventos em núcleos emissores de turistas (previsto pelo Plano de Comunicação e Marketing turístico)</li> </ul>
Justificativa	É importante organizar o calendário de eventos locais, tendo em vista possíveis sobreposições de datas e que podem gerar sobrecargas ao local, meios de hospedagem, etc. Além disso, não há distinção do que são eventos considerados turísticos ou não
Estimativa de prazo	Curto (1,5 ano)
Parceiros na execução	Diretoria de Turismo, COMTUR, Diretoria de Cultura, instituições de interesse turístico e Câmara Municipal
Resultados esperados	Fomentar o turismo local através da organização e promoção adequada dos eventos

Fonte: elaboração própria.

<i>Cultura e Patrimônio Material e Imaterial</i>	
FOFA	Falta de uma identidade cultural definida e saber como vender isso ao turista
Ação	Organizar um Festival Gastronômico anual com o objetivo incentivar a criação ou promoção de pratos típicos com a produção local e a atração de turistas para a cidade
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar a gastronomia e produção local</li> <li>• Promover os produtos e gastronomia piedadense aos munícipes e visitantes mediante realização de evento anual</li> </ul>

Justificativa	A gastronomia pode ser um grande indutor de fluxo turístico, além de valorizar os produtos locais e despertar um sentimento de orgulho cultural do município
Estimativa de prazo	Curto (1,5 ano)
Parceiros na execução	Diretoria de Turismo, COMTUR, Diretoria de Cultura, ACIP e outras instituições de interesse turístico
Resultados esperados	Realização de evento anual e ampliação da oferta de experiências gastronômicas, com indução de fluxo turístico e promoção da produção local para visitantes e munícipes

Fonte: elaboração própria.

<i>Cultura e Patrimônio Material e Imaterial</i>	
FOFA	Falta de uma identidade cultural definida e saber como vender isso ao turista
Ação	Criar iconografia artesanal piedadense
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padronizar e caracterizar o artesanato piedadense, com utilização de matéria-prima e temas locais</li> <li>• Qualificar artesãos para acesso às oportunidades de mercado, por meio de parcerias</li> <li>• Fortalecer institucionalmente a Casa do Artesão a partir do trabalho dos seus associados</li> </ul>
Justificativa	O artesanato local ainda carece de padronização e diferenciação, havendo dificuldades do artesão para acesso ao mercado. Com exceção de alguns trabalhos, também não existe exploração de símbolos locais ou algo que caracterize o produto de Piedade
Estimativa de prazo	Médio (3 anos)
Parceiros na execução	Diretoria de Turismo, COMTUR, Diretoria de Cultura, Casa do Artesão, SEBRAE, Senar
Resultados esperados	Integração do artesanato local e caracterização de produtos, aumentando as vendas de produtos artesanais e agregando valor, com resgate da cultura piedadense

Fonte: elaboração própria.

<i>Cultura e Patrimônio Material e Imaterial</i>	
FOFA	Aumento expressivo dos loteamentos clandestinos nos diversos bairros rurais de Piedade, assim como descaracterização de algumas áreas no centro da cidade pela especulação imobiliária
Ação	Criar por meio de lei municipal a Política Municipal de Preservação ao Patrimônio Histórico e Cultural de Piedade, bem como reformular a Lei Municipal nº 2.744 de 12 de março de 1996, que dispõe sobre o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico e Cultural do Município, de modo a viabilizar sua composição e nomeação de membros
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecer ações coletivas para preservação do patrimônio material e imaterial e a descaracterização da cidade a partir de lei municipal</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fiscalizar atividades que impactam o setor de conservação, pressionando para a criação de órgão municipal de proteção ao patrimônio</li> <li>Debater a preservação e conservação de prédios históricos de Piedade, assim como do ambiente no entorno dos atrativos turísticos do município e o patrimônio imaterial</li> </ul>
Justificativa	Faz-se necessário evitar a degradação paisagística, protegendo o patrimônio material e imaterial local,
Estimativa de prazo	Médio (3 anos)
Parceiros na execução	Diretoria de Turismo, Diretoria de Cultura, Secretaria de Obras, Urbanismo e Habitação e Assessoria Jurídica
Resultados esperados	Conselho Defesa do Patrimônio Histórico e Cultural do Município ativo e propositivo para ações voltadas à preservação do legado material e imaterial do município

Fonte: elaboração própria.

<i>Cultura e Patrimônio Material e Imaterial</i>	
FOFA	Falta de uma identidade cultural definida e saber como vender isso ao turista
Ação	Colocar em funcionamento o Museu Municipal
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Constituir um espaço para retratar a história e cultura local e colocá-lo para uso de moradores e turistas</li> <li>Dispensar estrutura de pessoal para trabalho no Museu</li> <li>Transformar o espaço em um atrativo consolidado</li> </ul>
Justificativa	Um museu pode servir como estrutura de apoio, divulgação e casa de atividades que podem potencializar o turismo e o resgate histórico e cultural da cidade
Estimativa de prazo	Longo (5 anos)
Parceiros na execução	Diretoria de Turismo, Diretoria de Cultura, COMTUR, Conselho de Ação Cultural, Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico e Cultural do Município, CONDEPHAAT
Resultados esperados	Museu Municipal operante e que possa ser espaço de preservação da história e cultura local, consolidando-se também como atrativo turístico de Piedade

Fonte: elaboração própria.

### Fontes de Financiamento

Além do orçamento geral do município, emendas parlamentares e do FUTUR, foram selecionadas algumas opções de financiamento e programas disponíveis para subsidiar ações propostas:

### Fontes de Financiamento Regionais

Órgão/Financiador	Programa/Linha	Requisitos	Abrangência	Faixa de financiamento	Disponível em
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE	Fundo de Aval para as Micro e Pequenas Empresas (FAMPE)	Ser empreendimento dos setores do comércio, serviços e indústria (inclusive agroindustriais) de porte limitado, sujeitos à avaliação de risco da Caixa Econômica Federal (parceira no programa)	Microempreendedores individuais – MEI, Microempresas – ME ou Empresas de Pequeno Porte – EPP	FAMPE pode garantir, de forma complementar, até 80% de uma operação de crédito contratada, dependendo do porte empresarial do solicitante e da modalidade de financiamento	<a href="https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/fampe">https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/fampe</a>

### Fontes de Financiamento e Programas Estaduais

Órgão/Financiador	Programa/Linha	Requisitos	Abrangência	Faixa de financiamento	Disponível em
<b>Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo – Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (DADETUR)</b>	Convênio DADETUR – transferência de recursos para a execução de obras que promovam o desenvolvimento do turismo	Apresentação de propostas para as obras de infraestrutura turística e solicitação de pleito junto ao Conselho de Orientação e Controle (COC)	Municípios de Interesse Turístico (MIT) do Estado de São Paulo	Valor varia de acordo com os convênios entre os municípios e Governo do Estado de SP. Em 2023, o valor total dos repasses a Piedade foi de R\$ 456.108,00	<a href="https://www.turismo.sp.gov.br/dadetur">https://www.turismo.sp.gov.br/dadetur</a>
<b>Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo – CrediturSP</b>	Creditur SP – Programa de Crédito e Investimentos Turísticos por meio de parceria com grandes instituições financeiras e demais órgãos e instituições que fazem parte do ecossistema produtivo do turismo e que atuam no Estado de SP	Indicação de projetos por meio de plataforma digital disponibilizada pela Secretaria de Turismo e Viagens	Municípios MIT, Estâncias Turísticas e presentes no Mapa do Turismo Empresas do setor de turismo, no Estado de SP, com CNAE principal ou secundário que caracterizem a atividade turística, em especial as empresas do CADASTURSP	Linhas de crédito e financiamento e as condições exclusivas de cada linha são disponibilizadas diretamente por cada instituição financeira parceira do Programa, como por exemplo o Fungetur, o Giro Digital, o FIP, o Fampe, o Pronampe, o FGI, entre outros	<a href="https://www.turismo.sp.gov.br/creditur">https://www.turismo.sp.gov.br/creditur</a>

<b>Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo – Desenvolve SP</b>	Programa Desenvolve SP – Linha Municípios Sustentáveis Desenvolve Municípios Linha de Apoio a Investimentos Municipais Linhas variadas para empresas	Escolher a linha de financiamento mais adequada ao projeto de investimento que o município deseja realizar e preencher a Carta Consulta no site da Desenvolve SP Empresas: solicitações online	Empresas e municípios pertencentes ao Estado de São Paulo	Linhas de crédito e financiamento variam de acordo com a linha e critérios legais da legislação federal, estadual e normas do Banco Central	<a href="https://www.desenvolvesp.com.br/">https://www.desenvolvesp.com.br/</a>
---	--	---	---	---	---

### Fontes de Financiamento Federais

Órgão/Financiador	Programa/Linha	Requisitos	Abrangência	Faixa de financiamento	Disponível em
<b>Ministério do Turismo (MTur)</b>	Novo Fundo Geral de Turismo – FUNGETUR	Empresas com faturamento anual de R\$ 81 mil até R\$ 300 milhões anuais, que constem no CADASTUR do Ministério do Turismo	Linha de repasse do Ministério do Turismo destinada ao apoio financeiro às empresas privadas do setor turístico localizadas nos municípios paulistas, para projetos de investimentos, aquisição de máquinas/equipamentos e capital de giro	Varia conforme análise para concessão do crédito, realizada exclusivamente por Agente Financeiro credenciado pelo MTur	<a href="https://www.gov.br/turismo/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/fungetur">https://www.gov.br/turismo/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/fungetur</a>

Órgão/Financiador	Programa/Linha	Requisitos	Abrangência	Faixa de financiamento	Disponível em
<b>Ministério do Desenvolvimento Agrário (Secretaria de Desenvolvimento Agrário)</b>	Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF)	Ser agricultor sem terra, na condição de diarista ou assalariado; arrendatários, parceiros, meeiros, agregados, posseiros e proprietários de terra cuja dimensão é inferior ao módulo rural. O potencial beneficiário deve ter, no mínimo, cinco anos de experiência rural nos últimos 15 anos	Trabalhadores rurais sem terra ou com pouca terra, em âmbito nacional	Programa dá condições variadas para que trabalhadores rurais sem terra ou com pouca terra possam comprar um imóvel rural por meio de um financiamento. O recurso ainda é usado na estruturação da infraestrutura necessária para a produção e assistência técnica e extensão rural	<a href="https://www.gov.br/pt-br/servicos/obter-credito-terra-brasil">https://www.gov.br/pt-br/servicos/obter-credito-terra-brasil</a>
<b>Ministério da Cultura (MinC)</b>	Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet) BNDES Fundo Cultural Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB)	Desenvolvimento de projetos culturais de acordo com editais específicos de cada programa	Agentes culturais de maneira geral, tanto individuais quanto grupos, em âmbito nacional	Financiamento varia de acordo com editais específicos de cada programa e com os projetos de cada instituição proponente	<a href="https://www.gov.br/cultura/pt-br">https://www.gov.br/cultura/pt-br</a>

### Fontes de Financiamento Internacionais

Órgão/Financiador	Programa/Linha	Requisitos	Abrangência	Faixa de financiamento	Disponível em
<b>Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)</b>	Fomentando o turismo sustentável na América Latina e Caribe	Criação de um projeto na área de turismo sustentável	América Latina e Caribe	Conforme características do projeto: há liberdade para desenvolvimento de práticas inovadoras, que visem a área de Turismo Sustentável. Pode ser empréstimo ou investimento do BID (direto, sem retorno ao órgão)	<a href="https://www.iadb.org/pt-br/quem-somos/topicos/turismo-sustentavel">https://www.iadb.org/pt-br/quem-somos/topicos/turismo-sustentavel</a>

### Outras Fontes de Financiamento

Órgão/Financiador	Programa/Linha	Requisitos	Abrangência	Faixa de financiamento	Disponível em
BANCOS E/OU OUTRAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS	Variados	Variados	Nacional e Estadual	Variadas	-

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com apoio da Prefeitura Municipal de Piedade, COMTUR e sociedade civil, representada pelas associações, conselhos e outras organizações, o Plano Diretor de Turismo foi formulado no decorrer do segundo semestre de 2024 pela Diretoria de Turismo de Piedade.

Os dados relevantes sobre o município e sua atividade turística, assim como o arcabouço de ideias e propostas estratégicas de desenvolvimento do turismo foram compartilhados de forma participativa. O Plano Diretor de Turismo foi submetido às considerações da sociedade civil e do COMTUR, sendo cuidadosamente revisado e atualizado de acordo com a opinião popular.

Os objetivos, programas e ações formulados para o Plano Diretor de Turismo vão servir para que os tomadores de decisões tenham um norte para que o turismo esteja cada vez mais em evidência dentro do município de Piedade, visto o seu impacto em diversos setores da sociedade e na qualidade de vida do cidadão local.

Porém, ressalta-se que é apenas a partir do compromisso mútuo e ações coordenadas, com aceitabilidade da sociedade civil, em um modelo de cooperação e divisão de responsabilidades, é que isso será possível. É preciso um processo de escuta constante, dispensando dedicação e tempo de participação.

A Diretoria de Turismo deve atuar como defensora do interesse público e liderar o planejamento e gestão turística a partir dos princípios da boa governança, pautados na participação e transparência. A mesma poderá atuar na gestão da rede de cooperação, fazendo possíveis as relações institucionais e interpessoais, propondo políticas públicas como resultado da interação entre atores do turismo.

O COMTUR deve continuar atuando como espaço de participação, tendo as entidades de interesse turístico devidamente representadas e com acesso à informação dos temas públicos. É somente com seus participantes informados,



em quantidade e motivados, é que a atividade turística continuará crescendo no município.

Certezas não são garantidas, uma vez que o sucesso do turismo depende também de fatores externos e nem sempre ao controle dos atores. Invariavelmente, este documento é mais um passo importante para o desenvolvimento turístico de Piedade, que quer alçar voos mais altos dentro do turismo estadual, mantendo o seu título de Município de Interesse Turístico e postulando uma elevação à Estância Turística.

## 8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Agem Sorocaba, 2024. *Portal da Agem Sorocaba*. Disponível em <<https://agemSOROCABA.sp.gov.br/>>. Acesso em 3 de setembro de 2024.

Alesp, 2024. *Decreto Nº 68.449, de 18 de abril de 2024*. Disponível em <<https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2024/decreto-68449-18.04.2024.html>>. Acesso em 4 de setembro de 2024.

Alesp, 2024b. *Portal da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo*. Disponível em <<https://www.al.sp.gov.br/noticia/?07/05/2024/ha-10-anos--lei-complementar-da-alesp-criou-a-regiao-metropolitana-de-sorocaba>>. Acesso em 3 de setembro de 2024.

AMITESP, 2024. *Portal da AMITESP*. Disponível em <<https://amitesp.com.br/>>. Acesso em 7 de outubro de 2024.

Atlas Brasil, 2024. *Portal Atlas Brasil*. Disponível em <<http://www.atlasbrasil.org.br/perfil/municipio/3537800#sec-politica>>. Acesso em 24 de outubro 2024.

Bardin, L., 2011. *Análise de conteúdo*. Edições 70, São Paulo, Brasil.

Braga, D.C. et al., 2020. *Cadernos aplicados de turismo: estudos de demanda turística*. São Paulo: ECA-USP. 109p.

Brasil, 2013. *Programa de Regionalização do Turismo - Diretrizes*. Brasília, Brasil.

Brasil, 2022. *Cartilha de Plano Diretor Orientado ao Turismo*. Curitiba: Ministério do Turismo/Universidade de Brasília. 1ª ed. 94p.

Brasil, 2024. *Portal do CADASTUR/Ministério do Turismo*. Disponível em <<https://cadastur.turismo.gov.br/hotsite/#/public/capa/entrar>>. Acesso em 1 de novembro de 2024.

Brasil, 2024b. *Portal do Ministério da Saúde*. Disponível em <<https://www.gov.br/saude/pt-br>>. Acesso em 15 de setembro de 2024.

Brasil, 2024c. *Ministério do Meio Ambiente – Painel de Unidades de Conservação Brasileiras*. Disponível em <<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoibGNmMGY3NGMtNWZlOC00ZmRmLWExZWltNTNiNDhkZDg0MmY4IiwidCI6IjM5NTdhMzY3LTZkMzgtNGMxZi1hNGJhLTZkMzZThmM2M1NTBInyJ9&pageName=ReportSection0a112a2a9e0cf52a827>>. Acesso em 07 de novembro de 2024.

CFA, 2024. *Portal do Índice de Governança Municipal do Conselho Federal de Administração (IGM-CFA)*. Disponível em <<https://igm.cfa.org.br/bi/>>. Acesso em 17 de setembro de 2024.

Climatempo, 2024. *Portal Climatempo*. Disponível em <<https://www.climatempo.com.br/climatologia/510/piedade-sp>>. Acesso em 8 de outubro de 2024.

FGV Datan, 2024. *Portal do Datan*. Disponível em <<https://datan-ibfe.fgv.br/dashboard>>. Acesso em 9 de outubro de 2024.

FGV Municípios, 2024. *Portal da FGV Municípios*. Disponível em <<https://municipios.fgv.br/indicadores>>. Acesso em 9 de outubro de 2024.

IBGE, 2024. *Portal IBGE Cidades*. Disponível em <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/piedade.html>>. Acesso em 3 de setembro de 2024.

Infosambas, 2024. *Portal Infosambas*. Disponível em <<https://infosambas.org.br/municipio/piedade-sp/#Gest%C3%A3o-do-saneamento-b%C3%A1sico>>. Acesso em 24 de outubro de 2024.

Instituto Água e Saneamento, 2024. *Portal Municípios e Saneamento (Beta)*. Disponível em <<https://www.aguaesaneamento.org.br/municipios-e-saneamento/sp/piedade>>. Acesso em 24 de outubro de 2024.

MapBiomas, 2024. Disponível em <<https://brasil.mapbiomas.org/estatisticas/>>. Acesso em 31 de outubro de 2024.

Moreni e Andrade, 2002. *Geografia e História de Piedade*. Sorocaba: Gráfica e Editora Cidade. 138p.

Petrocchi, Mario, 2009. *Turismo: Planejamento e Gestão*. São Paulo: Pearson Prentice Hall.

Piedade, 2015. *Plano Diretor do Desenvolvimento Turístico de Piedade – PDDTP*. Piedade, Brasil.

Piedade, 2021. *Plano Diretor do Desenvolvimento Turístico de Piedade – PDDTP*. Piedade, Brasil.

Piedade, 2024. Decreto Nº 9.499, de 28 de fevereiro de 2024.

Portal Jornal Cruzeiro do Sul, 2019. *23 Cidades da Região de Sorocaba estão em alerta para a gestão fiscal*. Disponível em <<https://www.jornalcruzeiro.com.br/sorocaba/23-cidades-da-regiao-de-sorocaba-estao-em-alerta-para-a-gestao-fiscal/>>. Acesso em 3 de setembro de 2024.

Portal Viagens e Sabores, 2013. Disponível em <<https://viagenssaboresetc.blogspot.com/2013/06/como-chegar-sp-para-piedade.html>>. Acesso em 3 de setembro de 2024.

Prieto, M. A., e Cerdá, J. M., 2002. *Investigación cualitativa. Paso a paso en el diseño de un estudio mediante grupos focales*. Consultantes, 149.

São Paulo, 2015. Lei Complementar Nº 1.261, de 29 de Abril de 2015. São Paulo, Brasil.

São Paulo, 2020. Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo. Disponível em <[http://planejamento.sp.gov.br/static/arquivos/audiencias/caracterizacao2020/SOROCABA\\_Caracterizacao.pdf](http://planejamento.sp.gov.br/static/arquivos/audiencias/caracterizacao2020/SOROCABA_Caracterizacao.pdf)>. Acesso em 3 de setembro de 2024.

São Paulo, 2022. *Inventário da cobertura vegetal nativa do Estado de São Paulo*. São Paulo: SIMA/IPA. 238p.

São Paulo, 2024. *Portal da Secretaria Estadual de Turismo e Viagens*. Disponível em <<https://www.turismo.sp.gov.br/distrito-turistico-da-mata-atlantica-aprova-estatuto-e-define-plano-de-acoes>>. Acesso em 3 de setembro de 2024.

São Paulo, 2024b. *Portal da Secretaria Estadual de Turismo e Viagens*. Disponível em <<https://www.turismo.sp.gov.br/conheca-a-regiao-turistica-veredas-da-mata-atlantica>>. Acesso em 3 de setembro de 2024.

São Paulo, 2024c. *Portal da Secretaria de Segurança Pública*. Disponível em <<https://www.ssp.sp.gov.br/estatistica/dados-mensais>>. Acesso em 16 de outubro de 2024.

São Paulo, 2024d. *Portal do PDUI (Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado) da RMS*. Disponível em <[https://rms.pdui.sp.gov.br/?page\\_id=127](https://rms.pdui.sp.gov.br/?page_id=127)>. Acesso em 3 de setembro de 2024.

Seade, 2024. *Portal Seade Municípios*. Disponível em <<https://municipios.seade.gov.br/>>. Acesso em 9 de outubro de 2024.

SNIS, 2022. *Portal do SNIS*. Disponível em <<https://www.gov.br/cidades/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/saneamento/snis/produtos-do-snis/painel-de-informacoes>>. Acesso em 9 de outubro de 2024.

SOS Mata Atlântica, 2024. *Portal Aqui Tem Mata*. Disponível em <<https://www.aquitemmata.org.br/#/busca/sp/S%C3%A3o%20Paulo/Piedade>>. Acesso em 7 de outubro de 2024.

## 9. ANEXOS

1. Portaria da Criação da Comissão de Revisão do Plano Diretor de Turismo 2024
2. Publicação, Lista de Presença e Ata da Audiência Pública de Aprovação do Plano Diretor de Turismo 2024
3. Edital, Lista de Presença, Ata e Termo de Aprovação do COMTUR
4. Lei Complementar Estadual 1.261/2015 e Resolução ST-14/2016
5. Leis do Plano Diretor de Turismo de Piedade

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE****Diretoria de Turismo**

Praça da Bandeira, 133 - Centro – Piedade  
CEP: 18170-000 - Telefone: (15) 3244-2670 / (15) 3244-2843  
E-mail: turismo@piidade.sp.gov.br

**Portaria nº 29373, 22 de julho de 2024.**

Geraldo Pinto de Camargo Filho, Prefeito de Municipal de Piedade, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei;

**Art. 1º Nomear** Comissão de Revisão do Plano Diretor de Turismo, com o objetivo de acompanhar e participar do processo de revisão do Plano Diretor de Turismo de Piedade, atendendo requisitos legais da Lei Complementar nº 1.261, de 29 de abril de 2015, e da Resolução ST-14 de 21 de junho de 2016, que dispõe sobre os parâmetros essenciais para elaboração e avaliação do Plano Diretor de Turismo dos municípios paulistas.

**Art. 2** A Comissão de Revisão do Plano Diretor de Turismo será formada por representantes da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Diretoria de Turismo, Diretoria de Cultura, Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), Conselho Municipal de Meio Ambiente, Escola Técnica Estadual (ETEC) de Piedade, entre outras entidades e associações da sociedade civil. Ficando assim constituída:

**I. REPRESENTANTES**

**Fernando da Silva Maciel** – *Secretário de Desenvolvimento Econômico, Diretor de Cultura (Designado)* – RG nº 23.499.979-2

**Caroline da Silva Pontes** – *Diretora de Turismo* – RG nº 48.142.500-7

**Daniel Sobolewski** – *Supervisor de Serviços da Diretoria de Cultura* – RG nº 41.024.026-6

**Caio Amaral Santos** – *Turismólogo Responsável* – RG nº 38.130.002-X

**Albertina Riskala Xavier Canales** – *Presidente do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR)* – RG nº 21.365.439-8

**Marcel Vicentini** – *Conselheiro Titular do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR)* – RG nº 34.962.910-9

**Fernanda Torres de Santana França** – *Professora da Escola Técnica Estadual (ETEC) de Piedade* – RG nº 43.424.508-2



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE****Diretoria de Turismo**

Praça da Bandeira, 133 - Centro - Piedade  
CEP: 18170-000 - Telefone: (15) 3244-2670 / (15) 3244-2843  
E-mail: turismo@piedade.sp.gov.br

**José Fernando Pinto de Moraes** – *Representante da Associação Comercial e Industrial de Piedade* – RG nº 43.426.879

**Nadia Salete Novaes Gregorio** – *Representante da Associação Amigos do Turismo Rural de Piedade (ASATURPI)* – RG nº 8.826.248

**Claudia Cekaunaskas Kalil Origuela** – *Presidente do Conselho Municipal de Meio Ambiente* – RG nº 13.899.972

**Fernando Pereira Ferraz** – *Representante da Associação Ciclorotas de Piedade* – RG nº 40.764.524

**Edmeia de Fátima Freitas Manoel** – *Representante da Associação Amigos do Artesanato de Piedade (Casa do Artesão)* – RG nº 20.830.189-6

**Roberto Motta Cavalcante** – *Representante do Conselho Municipal de Ação Cultural* – RG nº 20.502.779

**Art. 3** A Comissão de Revisão do Plano Diretor de Turismo terá seu funcionamento, calendário de atividades e outras especificidades definidos pelos próprios participantes, por meio de mecanismos de decisão internos consensuais.

**Art. 4** A qualquer momento, a Comissão de Revisão do Plano Diretor de Turismo poderá convidar outros integrantes e participações especiais para as discussões e câmaras temáticas, que sejam pertinentes à concepção do Plano Diretor de Turismo de Piedade.

**Art. 5** A Comissão de Revisão do Plano Diretor de Turismo será extinta assim que finalizarem todas as etapas da elaboração e aprovação final do Plano Diretor de Turismo de Piedade.

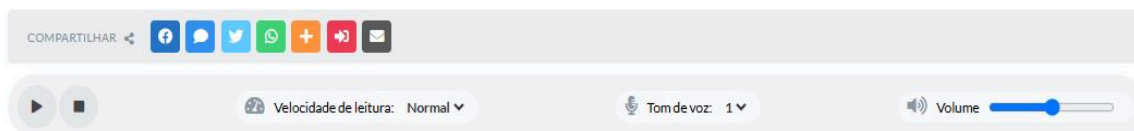
**Art. 6** Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

Prefeitura Municipal de Piedade, 22 de julho de 2024.

\_\_\_\_\_  
Geraldo Pinto de Camargo Filho  
Prefeito Municipal



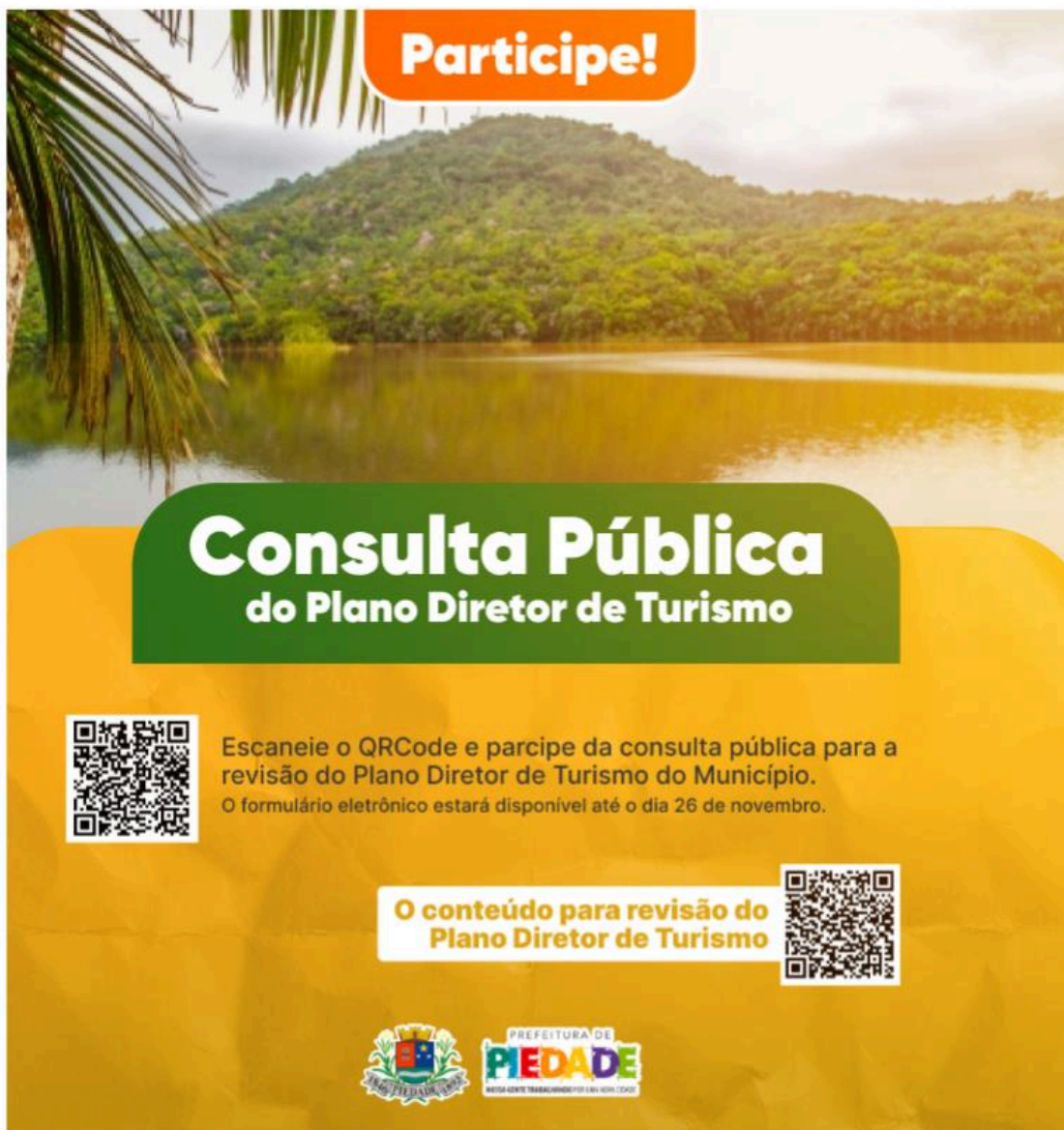
## Prefeitura de Piedade realiza audiência pública para revisão do Plano Diretor de Turismo



A Prefeitura Municipal de Piedade, por meio da Diretoria de Turismo, realizará uma audiência pública para a apresentação da revisão do Plano Diretor de Turismo. O encontro está agendado para o dia 27 de novembro, às 19h, no Anfiteatro Municipal "Orestes Romano", localizado na Rua Rui Barbosa, 30, Centro.


A audiência tem como objetivo divulgar os programas, projetos, ações e diretrizes estabelecidos na revisão do plano, bem como abrir espaço para que os participantes possam apresentar sugestões, tirar dúvidas e propor melhorias para o desenvolvimento do turismo no município.








**Participe!**

# Consulta Pública do Plano Diretor de Turismo



Escaneie o QRCode e participe da consulta pública para a revisão do Plano Diretor de Turismo do Município.  
O formulário eletrônico estará disponível até o dia 26 de novembro.

**O conteúdo para revisão do  
Plano Diretor de Turismo**







**PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE**  
**Diretoria de Turismo**

Praça da Bandeira, 133 - Centro - Piedade - SP  
CEP: 18.170-000  
Telefone (15) 3244-2670 - (15) 3244-2843  
E-mail: turismo@piidade.sp.gov.br

**AUDIÊNCIA PÚBLICA – REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE PIEDADE 2024**  
**Lista de Presença - 27 de novembro de 2024**

	NOME	REPRESENTAÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	RUBRICA
1	Luiz Amador Juntas	Diretoria de Turismo	(11) 99984-9240	caioamoralessantos@gmail.com	<i>[Handwritten signature]</i>
2	Renata Alves	Procuradoria civil	(15) 996-666028	" "	<i>[Handwritten signature]</i>
3	Elvina Ristala	Comitê	(15) 996908703	comitêpiadadesp@gmail.com	<i>[Handwritten signature]</i>
4	Benita Landelli de Salencio	Comitê	(15) 997357525	benitadellic@gmail.com	<i>[Handwritten signature]</i>
5	Caroline da Silva Pontes	Diretoria de Turismo	(15) 99653-3748	turismo@piadea.sp.gov.br	<i>[Handwritten signature]</i>
6	Fernando da Silva Maciel	Sec. de Economia	(15) 99786-6731	economic@piadea.sp.gov.br	<i>[Handwritten signature]</i>
7	Marina H. G. Oliveira	Receptivo	(11) 996514919	lwyglicia@gmail.com	<i>[Handwritten signature]</i>
8	Marina Estela Escobar de Azevedo	Soc. civil	(11) 99607-5558	estelaescobar@gmail.com	<i>[Handwritten signature]</i>
9	Paula Augusta de Azevedo	" "	(11) 99604-6485	carla.azmualte@univillea.klein	<i>[Handwritten signature]</i>
10	Roberto M. T. C. L.	Comitê	(15) 556544323	lebrar@gmail.com.br	<i>[Handwritten signature]</i>
11	Adilson S. N. Gregório	COMTUR	(15) 99755-7185	NOVAES.NADIA@GMAIL.COM	<i>[Handwritten signature]</i>
12	Cláudia Kabe Gregório	COMTA	(13) 99785-9555	claudia.kabe@gmail.com.br	<i>[Handwritten signature]</i>
13	Danuzete R. Silva	Diretoria de Turismo	(15) 99189 6456	danuzps@hotmail.com	<i>[Handwritten signature]</i>
14	Adair Ribeiro Siqueira	Maria	(15) 997776003		<i>[Handwritten signature]</i>
15			( )		
16			( )		
17			( )		
18			( )		
19			( )		
20			( )		
21			( )		
22			( )		
23			( )		
24			( )		
25			( )		



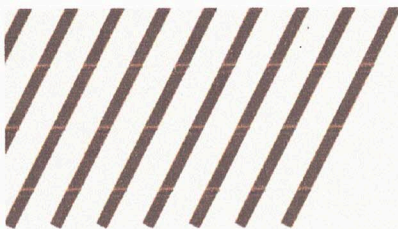
## PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE

Diretoria de Turismo  
Praça da Bandeira, 133  
Centro – Piedade - CEP: 18170-000  
Telefone: (15) 3244-2670  
E-mail: turismo@piedade.sp.gov.br

### Ata Audiência Pública – Plano Diretor de Turismo 2024

Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas e quinze minutos, em segunda chamada, nas dependências do Anfiteatro Orestes Romano, situado à Rua Rui Barbosa, 30 – Centro, nesta cidade de Piedade, Estado de São Paulo, realizou-se a Audiência Pública para apresentação da **revisão do Plano Diretor de Turismo de Piedade**. Convocada para esta data e com a presença dos que assinaram a lista em anexo, a Audiência Pública teve início com uma comunicação feita pelo Sr. Fernando da Silva Maciel, Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, que fez uma fala introdutória a respeito do processo de revisão do Plano Diretor atual, em vigência até o final do ano, e da importância do documento para a gestão da atividade no município. Em seguida, apresentou e passou a palavra ao turismólogo Caio Amaral Santos, que fez a exposição das etapas do trabalho que culminou na versão preliminar do Plano Diretor de Turismo 2024. Durante e após a apresentação, os presentes fizeram questionamentos que foram esclarecidos pelo exponente, assim como teceram comentários sobre questões aparecidas ao longo da fala. Não houveram sugestões adicionais às que foram mencionadas no período que o documento ficou disponível para consulta pública e definiu-se que o Plano Diretor de Turismo será finalizado e submetido à aprovação em reunião ordinária do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) no dia 3 de dezembro. Após a deliberação do COMTUR, será enviado o Projeto de Lei à Câmara Municipal de Piedade. Não havendo mais comentários ou tratativas, Caio Amaral Santos agradeceu aos presentes e encerrou a Audiência Pública às vinte e uma horas e quinze minutos. Eu, Caio Amaral Santos, lavrei a presente ata, a qual dou fé como verídica e que segue assinada por mim e pelo Sr. Fernando da Silva Maciel.





**COMTUR**  
Conselho Municipal de Turismo **PIEDADE SP**

## REUNIÃO ORDINÁRIA MENSAL

### Edital de Convocação

O Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, devidamente representado pela presidente em exercício Albertina Riskala Xavier Canales, convoca através do presente edital todos os membros, titulares e suplentes, a se reunirem no dia 03 de dezembro de 2024 às 8h e, em segunda chamada, às 8h15 no Quiosque do COMTUR, situado à Praça Raimundo Antunes Soares (Praça da Rodoviária), s/n, nesta cidade de Piedade, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1. Aprovação da Revisão do Plano Diretor Municipal de Turismo 2024.

Piedade, 26 de novembro de 2024.

Albertina Riskala Xavier Canales  
RG: 21.365.439 -8

Presidente do COMTUR de Piedade





# COMPTUR

## Conselho Municipal de Turismo PIEDADE SP

Vinculado a Diretoria  
Municipal de Turismo



Criado pela Lei Municipal nº 2.912 de 22 de Outubro de 1997  
Alterado pela Lei Municipal nº 4.477 de 06 de Outubro de 2016  
Praça da Bandeira, nº 133 – Centro – Piedade-SP – CEP: 18.170-000  
Fone: (15) 3244-2670/3244-2843

### LISTA DE PRESENÇA – REUNIÃO ORDINÁRIA MENSAL

03/12/2024

	MEMBRO	TELEFONE	E-MAIL	RUBRICA
1.	PRESIDENTE: Albertina Riskala Xavier Canales	15-996908703	comturpiadadesp@gmail.com	<i>Canales</i>
2.	SECRETÁRIA: Lenita Tardelli da Silva Alexandrini	15-997357525	comturpiadadesp@gmail.com	<i>Isidoro Alexandrini</i>
	HOSPEDAGEM			
3.	Titular: Marcel Vicentini	15-981448884	marcel_vicentini@hotmail.com	<i>Marcel Vicentini</i>
4.	Suplente: Renê Schneider Lourenço	15-997895844	reneslourenco@gmail.com	
	GASTRONOMIA			
5.	Titular: Andreia Taddei das Neves Ivo	15-997215792	Andreia_taddei@yahoo.com.br	
6.	Suplente: Iracy Denise Batista de Oliveira	15-997431170	iracy.denise@gmail.com	
	AGÊNCIAS DE VIAGENS			
7.	Titular: Isaura Maria Casoni Godinho de Oliveira	15-996030388	isauracasoni23@gmail.com	<i>Isaura</i>
8.	Suplente: Maria Aparecida Godinho de Oliveira	15-996514919	iwyglicida@gmail.com	
	ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO ARTESANATO DE PIEDADE			
9.	Titular: Maria Aparecida Martins da Cruz	15-981614721	artesdaamariazinha@gmail.com	<i>ma</i>
10.	Suplente: Edmeia de Fátima F. Manoel	15-997054321	Edmeiafatima3@gmail.com	
	ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO TURISMO RURAL DE PIEDADE			

Assinado por 4 pessoas: ISIDORO POLY DE BRITO, ADILSON CASTANHO, EDVALDO VICENTE FERREIRA e LUKAS ADALTO OLIVEIRA MORAES  
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://piidade.1doc.com.br/verificacao/37C9-536C-7AD3-4BB5> e informe o código 37C9-536C-7AD3-4BB5







# COMTUR

## Conselho Municipal de Turismo PIEDADE SP

Vinculado a Diretoria  
Municipal de Turismo



Criado pela Lei Municipal nº 2.912 de 22 de Outubro de 1997  
Alterado pela Lei Municipal nº 4.477 de 06 de Outubro de 2016  
Praça da Bandeira, nº133 – Centro – Piedade-SP – CEP: 13.170-000  
Fone: (15) 3244-2670/3244-2843

11.	Titular: Nadia Salete Novaes Gregório	15-997557185	novaes.nadia@gmail.com	<i>N. Gregório</i>
12.	Suplente: Érika Béger	15-996136111	erika.beger@hotmail.com	<i>Erika Béger</i>
	<b>ASSOCIAÇÃO CICLOROTAS - CICLOTURISMO</b>			
13.	Titular: Renato Vieira	15-998085302	renatoadventure@msn.com	
14.	Suplente: Fernando Pereira Ferraz	15-998346680	fpereira55@msn.com	
	<b>IMPrensa</b>			
15.	Titular:			
	Suplente: Lais Thereza Levy Giovanete	15-981369610	laislevy@hotmail.com	
	<b>SOCIEDADE CIVIL</b>			
16.	Titular: Albertina Riskala Xavier Canales	15-996908703	albertinariskala@yahoo.com.br	<i>Canales</i>
	Suplente: Lenita Tardelli da Silva Alexandrini	15-997357525	lenitardelli@gmail.com	<i>Lenita Alexandrini</i>
	<b>TURISMO</b>			
17.	Titular: Caroline da Silva Pontes	15-996533748	turismo@piedadesp.gov.br	<i>cmof</i>
18.	Suplente: Donizete Pereira da Silva	15-991896456	donyps@hotmail.com	
	<b>CULTURA</b>			
19.	Titular: Alexandre Benato	15-997877090	alexandre_benato@hotmail.com	
20.	Suplente: Daniel Sobolewski	15-997812161	cultura@piedade.sp.gov.br	<i>Daniel</i>
	<b>DESENVOLVIMENTO ECONOMICO</b>			
21.	Titular: Fernando da Silva Maciel	15-997966731	economico@piedade.sp.gov.br	





# COMTUR

## Conselho Municipal de Turismo PIEDADE SP

Vinculado a Diretoria  
Municipal de Turismo



Criado pela Lei Municipal nº 2.912 de 22 de Outubro de 1997  
Alterado pela Lei Municipal nº 4.477 de 06 de Outubro de 2016  
Praça da Bandeira, nº 133 – Centro – Piedade-SP – CEP: 18.170-000  
**Fone: (15) 3244-2670/3244-2843**

22.	Suplente: Rafaela Cecília Torqueti de Camargo	15-996271003		
	<b>MEIO AMBIENTE</b>			
23.	Titular: Bárbara Belliomini de Jesus	15-996979591	meioambiente@piedadesp.gov	
24.	Suplente: Alvaire Ferreira	15-998552312	agricultura@gmail.com	
	<b>PARTICIPANTES</b>	<b>TELEFONE</b>	<b>E-MAIL</b>	<b>RUBRICA</b>
25.	Caio Amaraal Santos	11 99784-9240	caioamaraalsantos@gmail.com	Caio A.S.
26.				
27.				
28.				
29.				
30.				
31.				
32.				
33.				
34.				
35.				



Ata 12/2024

Reunião Ordinária Mensal

Aos três dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e quinze minutos, em segunda chamada, nas dependências do Quiosque do COMTUR, situado à Praça Raimundo Antunes Soares, (Praça da Rodoviária), s/n, nesta cidade de Piedade, Estado de São Paulo, reuniu-se o Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, para a Reunião Ordinária Mensal, convocada para esta data, com a presença dos que assinam a lista anexa, sob o comando da presidente em exercício Albertina Riskala Xavier Canales. A presidente abriu a reunião, agradeceu a todos pela presença e solicitou a leitura da ata da reunião anterior que foi aprovada por todos. Em seguida, deu início aos trabalhos sobre a **Ordem do Dia: Aprovação da Revisão do Plano Diretor de Turismo de Piedade/SP - 2024**. Passou a palavra para as explanações do Turismólogo Caio Amaral Santos, responsável pela condução e elaboração do presente documento. O Sr. Caio esclareceu que o presente trabalho é fruto da parceria entre a Prefeitura Municipal de Piedade, o Conselho Municipal de Turismo – COMTUR e a sociedade civil piedadense. Apresentou os resultados das reuniões e oficinas iniciadas em julho de 2024, juntamente com a coleta de informações por fontes secundárias e diálogos permanentes com os atores envolvidos com a atividade turística, informando que novo Plano Diretor de Turismo obedece aos requisitos da Lei Complementar Nº 1.261 de 29 de abril de 2015 e da Resolução ST-14 de 21 de junho de 2016, que estabelecem, além de exigências básicas ligadas ao setor turístico e de infraestrutura, a necessidade da aprovação de um Plano Diretor de Turismo, aprovado e revisado a cada 3 (três) anos. Informou que uma versão prévia do plano foi disponibilizada através da imprensa oficial para Consulta Pública, juntamente com um formulário eletrônico para a coleta de opiniões e sugestões da população de 14 a 26 de novembro e, na data de 27 de novembro, às 19h, realizou-se a Audiência Pública, no Anfiteatro Orestes Romano. Diante das informações apresentadas os membros do Conselho

Vinculado a Diretoria Municipal de Turismo

Criado pela Lei Municipal nº 2.912 de 22 de Outubro de 1997 | Alterado pela Lei Municipal nº 4.477 de 06 de Outubro de 2016

**Praça da Bandeira, nº133 – Centro – Piedade-SP – CEP: 18.170-000**

**Fone: (15) 3244-2670/3244-2843**

Assinado por: ISIDORO POLY DE BRITO, ADILSON CASTANHO, EDVALDO VICENTE FERREIRA e LUKAS ADALTO OLIVEIRA MORAES  
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://piedade.1doc.com.br/verificacao/37C9-536C-7AD3-4BB5> e informe o código 37C9-536C-7AD3-4BB5





# COMTUR

Conselho Municipal de Turismo **PIEDADE SP**

Municipal de Turismo – COMTUR, decidiram por unanimidade APROVAR integralmente a Revisão do Plano Diretor de Turismo de Piedade/SP - 2024 e que a Presidente assinasse o Termo de Aprovação. A partir desta data será encaminhado à Câmara Municipal para aprovação. Sem mais assuntos, a reunião encerrou-se às nove horas e trinta minutos (9h30). A próxima Reunião Ordinária Mensal acontecerá no dia sete de janeiro de dois mil e vinte e cinco (07/01/2025), às oito horas (8h), neste mesmo endereço. Eu, Lenita Tardelli da Silva Alexandrini, digitei esta ata à qual segue assinada por mim, pela presidente e conselheiros. Piedade, 03 de dezembro de 2024.

*[Handwritten signatures of council members]*

*[Handwritten signature of Lenita Tardelli da Silva Alexandrini]*

Lenita Tardelli da Silva Alexandrini

Secretária do COMTUR de Piedade

*[Handwritten signature of Albertina Riskala Xavier Canales]*

*[Handwritten signature of Albertina Riskala Xavier Canales]*

Albertina Riskala Xavier Canales

Presidente do COMTUR de Piedade

Assinado por 4 pessoas: ISIDORO POLY DE BRITO, ADILSON CASTANHO, EDVALDO VICENTE FERREIRA e LUKAS ADALTO OLIVEIRA MORAES  
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://piedade.1doc.com.br/verificacao/37C9-536C-7AD3-4BB5> e informe o código 37C9-536C-7AD3-4BB5



## TERMO DE APROVAÇÃO

A presidente do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, de Piedade, DECLARA que em reunião ordinária mensal, realizada em 03 de dezembro de 2024, às 08 horas e 15 minutos em segunda convocação, no Quiosque do COMTUR, situado à Praça Raimundo Antunes Soares (Praça da Rodoviária), s/n, nesta cidade de Piedade, Estado de São Paulo, com a maioria de seus membros, convocados para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **aprovação da Revisão do Plano Diretor de Turismo de Piedade/SP – 2024**. A presidente abriu a reunião, agradeceu a presença de todos, passou a palavra para as explanações do Senhor Caio Amaral Santos, turismólogo responsável, que apresentou o resultado das reuniões e oficinas iniciadas em julho de 2024, juntamente com a coleta de informações por fontes secundárias e diálogos permanentes com os atores envolvidos com a atividade Turística, informando que o mesmo obedece aos requisitos legais do Estado de São Paulo a partir da Lei Complementar Nº 1.261 de 29 de abril de 2015 e da Resolução ST-14 de 21 de junho de 2016 que, além de outras exigências, estabelecem a necessidade da aprovação de um Plano Diretor de Turismo aprovado a cada 03 (três anos). Informou que do dia 14 ao dia 26 de novembro uma versão prévia do plano foi disponibilizada para Consulta Pública através das mídias sociais, juntamente com um formulário eletrônico para a coleta de opiniões e sugestões da população e na data de 27 de novembro, às 19h, foi realizada a Audiência Pública no Anfiteatro “Orestes Romano”. Diante das informações os membros do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, decidiram por unanimidade, APROVAR integralmente a Revisão do Plano Diretor de Turismo de Piedade – 2024 e que a presidente assinasse o presente Termo de Aprovação. Por ser expressão da verdade assino o presente Termo em 03 (três) vias de igual teor. Piedade, 03 de dezembro de 2024.



Albertina Riskala Xavier Canales

Presidente do COMTUR de Piedade



## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 37C9-536C-7AD3-4BB5

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ ISIDORO POLY DE BRITO (CPF 261.XXX.XXX-28) em 24/06/2025 09:26:12 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ ADILSON CASTANHO (CPF 189.XXX.XXX-96) em 24/06/2025 10:10:10 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: AC SOLUTI Multipla v5 << AC SOLUTI v5 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ EDVALDO VICENTE FERREIRA (CPF 449.XXX.XXX-20) em 25/06/2025 09:28:24 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ LUKAS ADALTO OLIVEIRA MORAES (CPF 386.XXX.XXX-50) em 25/06/2025 09:44:11 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://piedade.1doc.com.br/verificacao/37C9-536C-7AD3-4BB5>